

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A 47 MILHÕES DE REAIS.

ABF



O sorteio do concurso 2.826 da Mega-Sena foi realizado na noite desse sábado (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 47 milhões. Veja os números: 06 - 10 - 20 - 54 - 58 - 60. A quina teve 63 apostas ganhadoras. Já 4.803 cartões acertaram a quadra. O próximo sorteio da Mega será na terça-feira (11).

O SUU

BRASIL PODE VOLTAR A TER UM PRIMEIRO-MINISTRO.

Ricardo Duarte/Inter

Página 19



NO PRIMEIRO CLÁSSICO DO ANO, GRÊMIO E INTER EMPATAM EM 1 A 1 PELO GAUCHÃO.

Em partida válida pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho e disputada na Arena, Grêmio e Inter empataram em 1 a 1 na noite desse sábado (8). Braithwaite, de pênalti, abriu o placar para o Tricolor, e Fernando descontou para o Colorado. Com o resultado do Grenal 444, o time de Gustavo Quinteros foi a 11 pontos e se manteve na liderança do Grupo A. Já a equipe de Roger Machado somou 14 pontos, preservando a primeira posição do Grupo B. Página 59

BOLSONARO DIZ QUE A LEI DA FICHA LIMPA PERSEGUIE A DIREITA E PEDE SUA REVOGAÇÃO.

Página 14

Ministério Público Federal investiga se número de assessores de Janja é legal.

O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para apurar a suposta falta de transparência na Presidência da República sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. Está na mira da investigação a recusa do governo em informar a quantidade de assessores que a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, tem à sua disposição, além do motivo para decreto de sigilo de 100 anos nas informações sobre a visita dos filhos de Lula ao Palácio do Planalto, que é a sede administrativa do governo.

O objetivo também é esclarecer detalhes sobre o uso do helicóptero presidencial, como por exemplo quem utiliza o veículo aéreo, a informações sobre os gastos com alimentação no Palácio da Alvorada, que é a residência oficial do presidente em Brasília.

Lula tem sido criticado em diversas situações por usar o recurso de sigilo, prática também adotada no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e que, na época, era alvo de ataques pelos atuais integrantes da base governista. O sigilo foi aplicado, por exemplo, à lista de passageiros que decolaram com o presidente de Brasília para a capital do Chile, Santiago, em agosto de 2024. Na ocasião, o avião presidencial parou por 10 minutos em São Paulo

antes de seguir viagem, segundo reportagem da Folha de S. Paulo.

Enquanto isso, Janja começou, na última semana, a divulgar sua agenda de compromissos oficiais, após cobranças por mais transparência acerca dos eventos com sua participação. Como não é autoridade pública, ela não tem a obrigação legal de divulgar sua agenda, mas é cobrada por isso, já que participa de diversas reuniões do Poder Executivo.

“As questões versadas nos autos ainda demandam diligências para a formação do convencimento ministerial acerca das medidas a serem eventualmente adotadas”, diz a portaria que deu origem ao inquérito.

Cabe agora ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, decidir se segue ou não como o inquérito. O pedido de abertura de inquérito ocorre em um momento em que a Presidência está sendo alvo de críticas por se recusar a informar, via Lei de Acesso à Informação (LAI), dados públicos sobre ações do Executivo.

No mês passado, a Transparência Internacional Brasil criticou o Planalto por negar dados sobre a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Segundo a ONG, ela está exercendo uma função pública e a falta de formalidade não é justificativa

Agência Brasil/EBC



Janja não tem a obrigação legal de divulgar sua agenda, mas é cobrada por isso.

para a falta de publicidade por parte do Planalto.

“É público e notório que a primeira-dama está exercendo função pública, com intensa agenda de representação governamental e equipe de apoio. O fato disso estar acontecendo sem as formalizações necessárias não pode ser justificativa para desrespeitar o princípio da publicidade da administração pública, a lei de acesso à informação e a lei de conflitos de interesses. Ao contrário, a informalidade agrava a situação”, disse o diretor-executivo da Transparência Internacional Brasil, Bruno Brandão.

Em janeiro, o Estadão revelou documentos que mostram que estatais gastaram até R\$ 83 milhões para a realização da cúpula do G20 e do festival com show de artistas que ficou conhecido como “Janjapalooza”. O orçamento do segundo evento mos-

tra gastos descritos como “jurídico / administrativo” que somaram R\$ 543 mil, bem mais que as passagens aéreas (R\$ 248 mil) e as hospedagens dos convidados (R\$ 188 mil). Os maiores gastos orçados foram com “cenografia / infraestruturas” (R\$ 7,9 milhões), e com “locação de equipamentos” (R\$5,1 milhões).

O MPF também recebeu uma representação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) sobre supostas improbidades administrativas do governo na negativa de dados sobre Janja. Outra reação veio da deputada Rosângela Moro (União-SP) que protocolou um projeto de lei que enquadra cônjuges de presidentes, governadores e prefeitos no rol de autoridades sujeitas à obrigação de disponibilizar informações públicas. Se aprovada, a medida vai impactar diretamente os dados sobre Janja mantidos em sigilo.

Ação que pede despejo do gabinete de Janja e demissão de assessores gera impasse na Justiça.

Uma ação popular movida pelo vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba (PR), contra a primeira-dama, a socióloga Rosângela Lula da Silva, a Janja, tem gerado um impasse na Justiça Federal, com jogo de empurra entre juízes de Curitiba e do Distrito Federal sobre onde o caso deve tramitar. Caberá ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) definir quem vai analisar a questão.

Na ação, o vereador alega que a primeira-dama viola os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade ao manter uma estrutura de ao menos 12 assessores que já gastou R\$ 1,2 milhão em viagens desde o início do governo Lula, conforme revelou o jornal O Estado de S. Paulo.

Logo após a reportagem, o vereador acionou a Justiça Federal de Curitiba pedindo a imediata exoneração dos servidores que trabalham para Janja, assim como a desocupação do gabinete ocupado pela primeira-dama no terceiro andar do Palácio do Planalto, a poucos metros do de Lula, onde ela despaça.

Desde então, a ação já foi remetida pela Justiça Federal de Curitiba para a Justiça Federal de Brasília — que, por sua vez, mandou enviá-la para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir de quem é a competência, já que os juízes de Curitiba e Brasília querem jogar o processo para o colo do outro. O STJ, porém, só deve começar a analisar o caso a partir de fevereiro, com o fim do recesso.

Na prática, se os pedidos forem aceitos, Janja não só perderá a estrutura que lhe presta assessoria diariamente como seria desalojada do Palácio do Planalto. Kilter também quer o ressarcimento aos cofres públicos das despesas custeadas pelos cofres públicos com a equipe de Janja, incluindo passagens, diárias e remuneração de servidores.

“Os servidores em questão, embora formalmente lotados na presidência da República, têm atuado a serviço exclusivo da primeira-dama, que não possui cargo ou função pública, uma vez que seu vínculo matrimonial com o presidente não lhe confere qualquer atribuição oficial”,

Antonio Cruz/Agência Brasil



Caberá ao Superior Tribunal de Justiça definir quem vai analisar a questão.

afirma o vereador na ação.

“Tal situação configura evidente desvio da finalidade pública desses recursos humanos, que deveriam estar dedicados às atividades institucionais da Presidência.”

O governo Lula tem escondido informações sobre a rotina de trabalho da primeira-dama e a equipe à disposição dela. No mês passado, a equipe da coluna solicitou à Presidência da República a agenda de compromissos de Janja, com a descrição dos eventos e o inteiro teor digitalizado de atas das reuniões que contaram com a sua participação.

Bem antes disso, em março e abril de 2024, o governo também negou um pedido da ONG Fiquem Sabendo para

ter acesso à agenda detalhada de compromissos e reuniões da primeira-dama, assim como uma planilha indicando a quantidade de assessores à sua disposição, além da lista com nomes completos e cargos/funções.

A alegação da Casa Civil é de que “as informações solicitadas não poderão ser disponibilizadas”, já que “a primeira-dama não ocupa cargo público”. É justamente esse o argumento que agora está sendo usado pelo vereador paranaense para pedir que Janja seja desalojada do Palácio do Planalto. As informações são do blog da Malu Gaspar, do portal de notícias O Globo.

Reforma ministerial: Lula avisa a assessores que mudanças ocorrerão em etapas; primeira fase será no Palácio do Planalto e antes do Carnaval.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula já fez mudanças no seu entorno mirando as eleições de 2026.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem confidenciado a ministros e auxiliares que pretende realizar uma reforma ministerial de forma fatiada. A primeira etapa terá foco nos gabinetes do Palácio do Planalto, e deve ser concluída até o Carnaval, no começo de março.

Lula já fez mudanças no seu entorno, como a substituindo de Paulo Pimenta por Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom). Além da mudança feita na Secom a troca do ministro Márcio Macêdo pela deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) na Secretaria-Geral do Planalto também é dada como certa.

Já a Secretaria de Relações Institucionais, pasta responsável pela articulação política do Executivo com o Congresso Nacional, é reivindicada por partidos do Centrão. Se Lula quiser levar o pleito do Centrão adiante, deve deslocar o atual ministro Alexandre Padilha para a Saúde, no lugar de Nísia Trindade.

O presidente tem cobrado de Nísia a ampliação da oferta de especialidades médicas para resolver o problema das filas de espera no Sistema Único de Saúde (SUS). O modelo que Lula gostaria

de ver implantado passaria pela utilização da rede privada para atender à demanda do setor público. A ideia, no entanto, não avançou.

Alexandre Padilha não é o único nome cogitado por Lula no Ministério da Saúde. O presidente está entre Padilha e o ex-ministro Arthur Chioro.

A segunda etapa da reforma ministerial pensada por Lula será feita nos ministérios atualmente ocupados por políticos do PT. Estão na mira o Ministério das Mulheres; o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A expectativa é que a pasta do Desenvolvimento Social, atualmente chefiada por Wellington Dias, possa ser

liberada para o Centrão, caso a Secretaria de Relações Institucionais permaneça com um nome do PT.

Além disso, o deputado José Guimarães (PT-CE) está cotado para a vaga na Secretaria de Relações Institucionais, em uma articulação para levar o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para a presidência do PT. Outra possibilidade ventilada é de Jaques Wagner (PT-BA) assumir a pasta, abrindo uma vaga na liderança do Senado.

Na terceira fase da reforma, Lula mexeria em pastas ocupadas por partidos aliados, como o Ministério da Pesca, de André de Paula (PSD); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, de Geraldo Alckmin (PSB); e o da Agricultura e Pecuária,

hoje chefiado por Carlos Fávaro (PSD).

A pasta de Agricultura é uma das desejadas pelo Centrão. Arthur Lira (PP-AL) está cotado para a função, mas Lula só pretende mexer nessas pastas se os partidos concordarem com as mudanças.

Padilha e assessores próximos de Lula defendem a realização da reforma o quanto antes e avaliam que o "timing ideal" é antes do Carnaval.

Mas alguns cargos são considerados "inexoráveis" na visão de Lula e aliados. Um deles é o de Rui Costa, atual ministro da Casa Civil. O outro, o de Alexandre Silveira, que está à frente do Ministério de Minas e Energia. Os dois políticos, inclusive, são muito próximos um do outro.

SUPER BOWL

A GRANDE FINAL DA NFL, PRINCIPAL
LIGA DE FUTEBOL AMERICANO DOS ESTADOS UNIDOS!

**NESTE DOMINGO,
ÀS 19H, NA TV PAMPA!**

SHOW DO INTERVALO COM O RAPPER **KENDRICK LAMAR**

PHILADELPHIA EAGLES

VS

KANSAS CITY CHIEFS



tv pampa



Reforma ministerial de Lula é marcada por sinais dúbios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem dado sinais dúbios aos aliados mais próximos sobre a reforma ministerial que pretende fazer nas próximas semanas. Alguns desses gestos têm o objetivo de “testar” as possibilidades de troca como “balões de ensaio” (informações “vazadas” propositalmente para analisar os possíveis impactos das alterações). Em outras oportunidades, o presidente também busca verificar quais dos interlocutores “vazam” informações aos jornalistas.

Interlocutores do Palácio do Planalto acreditam que o presidente da República deve definir, primeiro, as mudanças em pastas do PT e em vagas que podem ser consideradas como “cota pessoal” de Lula. A escolha da presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), para a Secretaria-Geral da Presidência, por exemplo, se encaixa nesse caso.

Há outras alterações aventadas, como mudanças no Ministério das Mulheres e, possivelmente, no do Desenvolvimento Social ou no da Saúde. Os ministros Cida Gonçalves (Mulheres), Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Nísia Trindade (Saúde) podem ser substituídos.

Para o lugar de Cida Gonçalves, é cotado o nome de Luciana Santos (PCdoB), que deve ser retirada do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para o lugar de Ní-

sia, o nome do chefe da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, Alexandre Padilha, é especulado. Seria uma forma de alçar Padilha a um cargo mais importante (o Ministério da Saúde é o que tem um dos maiores Orçamentos) e, ao mesmo tempo, abrir espaço para alguém do Centrão na Secretaria de Relações Institucionais.

Um dos episódios sobre esses sinais “dúbios” de Lula foi em uma reunião na semana passada com um interlocutor em que ele foi perguntado sobre a troca na Secretaria-Geral da Presidência. O presidente disse que não se decidiu ainda sobre a substituição, mesmo indicando a outros auxiliares que a ida de Gleisi para o ministério já está praticamente certa.

Outros sinais são as constantes notícias divulgadas pela imprensa aventando a escolha de políticos para algum cargo, como uma possível ida do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) para o Ministério da Agricultura, ocupado atualmente pelo PSD. O objetivo é testar a recepção que essas possibilidades têm no establishment político. Um recado recebido após esses testes foi a crítica do presidente nacional do PSD e secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, ao Poder Executivo federal na semana passada. Kassab disse que Fernando Had-

Reprodução/YouTube



Um dos episódios sobre esses sinais “dúbios” de Lula foi em uma reunião na semana passada com um interlocutor em que ele foi perguntado sobre a troca na Secretaria-Geral da Presidência.

dad é um ministro da Fazenda fraco e que Lula não seria reeleito se as eleições fossem neste ano.

Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, antes de definir como o Centrão será reacomodado na Esplanada dos Ministérios, o presidente da República deve aguardar indicativos dos novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que foram apresentados na reunião que os três tiveram na manhã desta segunda-feira, 3.

Alcolumbre já sugeriu ao Palácio do Planalto a troca no Ministério de Minas e Energia e nos Correios. Quer indicar pessoas de sua confiança nos dois.

Motta, por sua vez, ainda não colocou as cartas na mesa, mas o governo espera que isso ocorra já nas próximas semanas. A reportagem apurou que a avaliação no entorno do deputado é de que o Republicanos,

partido de Hugo Motta, deve ter um papel secundário nas conversas. O presidente da Câmara deverá dedicar seu capital político a encontrar bons espaços para aliados de outras legendas.

Alcolumbre já indicou ao menos dois ministros. Waldez Góes (Integração Nacional) e Juscelino Filho (Comunicações) foram alçados aos seus cargos com a bênção do senador, antes mesmo de ele retornar ao comando da Casa Alta do Congresso. Motta, por sua vez, não tem nenhuma indicação no alto escalão do governo federal. Não influenciou na escolha do único ministro de seu partido, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), que ocupa o Ministério de Portos e Aeroportos. Os cargos na pasta foram decididos junto à cúpula do Republicanos – ou seja, também sem a influência de Motta. As informações são do portal Estadão.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

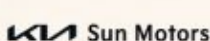
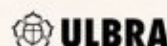
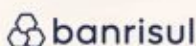
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



MDB se move para ter vice de Lula em 2026 e acirra tensão com o PSB.

A recente sinalização por parte do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), de que poderia vir a pleitear a vaga de vice em uma chapa de Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição acirrou uma tensão do MDB com o PSB de Geraldo Alckmin, que atualmente ocupa o cargo. Na quarta-feira, o presidente afirmou que não pode definir agora a chapa para 2026 e que não há um prazo para que isso ocorra. Se, por um lado, isso pode esfriar a disputa, por outro sinaliza que Alckmin não tem necessariamente um lugar cativo.

No MDB, lideranças partidárias têm dito reservadamente que, dado que diretórios importantes do partido no Sul e no Sudeste tendem a se opor a uma nova aliança com Lula, o presidente só garantiria um apoio partidário se o lugar de vice ficasse com um emebista.

O MDB paulista, o gaúcho e o goiano são hoje os mais resistentes a uma aliança nacional com o PT em 2026. Do outro lado, defendem o apoio a Lula os diretórios da região Nordeste, em especial o de Alagoas (dos Calheiros); e os do Pará (dos Barbalho) e Amazonas (de Eduardo Braga).

Outros cotados

Além do ministro dos Transportes, são citados como possíveis nomes para a vice o governador do Pará, Helder Barbalho,

e a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Os dois, no entanto, também podem disputar vagas ao Senado. Aliados próximos à ministra do Planejamento afirmam que ela não se vê como favorita ao cargo. Dizem, porém, que uma eventual candidatura de Michelle Bolsonaro à presidência ou à vice poderia fortalecer o nome de Tebet para uma chapa lulista.

Ainda na quarta-feira, o presidente do PSB, Carlos Siqueira, que deixará o cargo neste ano e apoia o prefeito de Recife, João Campos, como sucessor, disse em entrevista ao jornal "Folha de S.Paulo" que "a experiência com o MDB inclusive não é das melhores na história" e que achava um erro uma troca de vice. O MDB respondeu com uma nota oficial elevando o tom da disputa. O texto diz que o partido "fez compromisso colaborativo-propositivo com o país" e que "não é biruta de aeroporto".

"Ao longo de 2016, o PSB mudou de posição e, na última hora, votou a favor do impeachment da Dilma. Até meados de 2018 e 2020, lideranças do PSB agrediam Lula e diziam que ele queria 'voltar a cena do crime' para, em 2022, mudar de novo e virar companheiro de chapa ao Planalto", afirma o texto.

Um aliado do presidente do MDB, Baleia Rossi diz que a nota não tem como objetivo de-

Ricardo Stuckert/PR



Sinalização por parte do ministro dos Transportes acirrou a tensão do MDB com o PSB de Geraldo Alckmin, que atualmente ocupa o cargo.

fender uma mudança de vice, mas sim defender o partido de crescentes críticas do PSB.

Ao jornal O Globo, Siqueira diz que não quer "alimentar essa polêmica" com o MDB.

"Mas temos o direito e o dever de defender a recondução do vice-presidente Geraldo Alckmin, caso o presidente Lula seja candidato à reeleição. Isto é unânime no PSB", afirmou.

Siqueira diz que tem "muito respeito" pelo MDB e destacou que os partidos tiveram alianças importantes na eleição municipal de 2024.

"Houve uma reação totalmente desproporcional a um simples comentário. Achei engraçada a reclamação sobre o apoio do PSB ao impeachment, porque o MDB estava claramente na articulação desse movimento e foi o partido diretamente beneficiado", disse Siqueira.

O líder do PSB na Câmara, Pedro Campos (PE), irmão do prefeito de

Recife, diz que "é bom saber que outros partidos e políticos começaram a se interessar por fazer parte da chapa".

"Esse debate será feito ano que vem, mas de antemão entendemos que o melhor para Lula é seguir com Alckmin na vice", disse.

Em reunião ministerial no último dia 21, Lula afirmou que não definiu ainda se vai concorrer à reeleição em 2026, que chegar bem até lá dependia de Deus e que gostaria de ter saúde para fazer o sucessor.

Todos são unânimes em dizer que a saúde do presidente, que tem 79 anos, está em dia e que ele tem adotado uma rotina rigorosa de cuidados pessoais, auxiliado pela primeira-dama Janja. Mas quem convive com Lula no dia a dia do governo reconhece que ele tem se tornado um político menos disponível e, por vezes, mais impaciente em reuniões. As informações são do jornal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

PSB e PDT alegam mais fidelidade a Lula que o Centrão, cobram espaço e podem embolar reforma ministerial.

A expectativa sobre uma reforma ministerial mexe também com os ânimos de partidos menores e com um programa mais alinhado ao governo Lula — como o PDT e o PSB. Parlamentares das legendas avaliam que, apesar de entregarem mais fidelidade do que partidos grandes do Centrão, são “preteridos” pelo Palácio do Planalto.

No PDT, que hoje tem 18 deputados e o Ministério da Previdência, a avaliação é que o partido “não está sendo atendido com a dignidade que merece”. Parlamentares também reclamam que o ministro Carlos Lupi, presidente licenciado do partido, é “boicotado o tempo todo” pelo governo e não é reconhecido pelo trabalho que tem exercido.

A insatisfação dos deputados foi vocalizada pelo novo líder da bancada, Mário Heringer (PDT-MG).

“A sensação é que fomos convidados para o baile, mas sem par para dançar e apenas por educação”, diz o líder.

A bancada ainda não conversou com ministros palacianos, como Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais),

mas quer fazer isso e cobrar mais uma pasta na Esplanada.

O argumento é que, apesar de terem apenas 18 deputados, entregam todos os votos para o Planalto — ao contrário de partidos do Centrão, que por vezes entregam apenas metade dos votos ou têm integrantes que criticam o governo abertamente.

Embora não cobrem um ministério específico, integrantes do PDT avaliam que o Ministério da Previdência não tem capilaridade — ou seja, não se reflete em obras, popularidade e votos para a sigla.

Já o PSB hoje tem dois ministérios: o de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), comandado pelo também vice-presidente, Geraldo Alckmin; e o do Empreendedorismo, com Márcio França. Este último é considerado uma pasta de menor porte e com pouco orçamento.

Dentro do partido, a reclamação já é antiga. O PSB começou 2023 chefiando outras duas pastas, além da de Alckmin: a do Ministério da Justiça, com agora ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que era filiado ao PSB; e a de Portos e Aeroportos, que antes

Ricardo Stuckert/PR



Embora não cobrem um ministério específico, integrantes do PDT avaliam que o Ministério da Previdência não tem capilaridade.

de ser do Republicanos estava com França.

Agora, cresce a possibilidade de Alckmin ficar apenas na vice-presidência e deixar o MDIC. Um dos cálculos é que o cargo pode ser dado ao ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Reservadamente, parlamentares do PSB dizem que mais um esvaziamento do partido “é um absurdo por tudo que o PSB fez antes mesmo do presidente Lula ser eleito”.

“Nós fomos decisivos na vitória de Lula. Caso o PT ouse fazer isso, defendendo que deixemos todos os espaços no Governo Federal e fiquemos independentes.”

A insatisfação de partidos mais alinhados historicamente ao governo Lula se agrava diante das cobranças de partidos do Centrão para

ocuparem mais espaço — uma conta difícil de fechar.

Enquanto o PSD se sente desprestigiado com três pastas e deseja substituir o Ministério da Pesca por um mais relevante, governistas defendem, por exemplo, um espaço na Esplanada para o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Interlocutores do governo também avaliam que é preciso ampliar as pastas de partidos que vão se tornar cada vez mais importantes no Congresso, como o Republicanos do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (PB). E, no Centrão, há quem defenda que o Ministério de Relações Institucionais seja ocupado pelo líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL). As informações são do portal G1.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

A primeira semana de Hugo Motta na presidência da Câmara dos Deputados teve recados ao Judiciário e ao governo, e acenos à direita e à esquerda.

A primeira semana do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) na presidência da Câmara dos Deputados teve recados ao Judiciário, sobre a transparência no uso de recursos públicos, ao governo, sobre cortes de gastos, e acenos à direita e à esquerda, com falas sobre a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro simultâneas a declarações em defesa da democracia.

Deputados que conversaram com o jornal O Estado de S. Paulo avaliam que, em discursos, entrevistas e reuniões, Motta quis fazer de sua estreia um momento oportuno para dizer ao Ministério da Fazenda que é preciso seguir com o ajuste fiscal. As declarações ocorreram na mesma semana em que Haddad apresentou as suas prioridades à Câmara, entre elas, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha R\$ 5 mil mensais.

Após cobranças públicas de Motta para que o governo seja específico sobre quais serão as compensações para o impacto da reforma do Imposto de Renda, Haddad disse à imprensa que a equipe econômica já terminou o desenho da compensação. “Só não vou adiantar porque não tenho autorização do Planalto para isso. Agora começa uma tramitação formal (dentro do governo)”, disse o ministro.

Para Maurício Marcon (Podemos-RS), vice-líder da oposição, os comentários de Motta sobre os

“gastos excessivos” do governo agradam o seu bloco - como a publicação que o novo presidente da Casa fez na rede social X de que a melhor forma de controlar o preço dos alimentos é controlar o gasto público. “Como economista, concordo com ele”, disse Marcon à reportagem. Já o petista Jorge Solla (BA) disse: “Gasto público com os juros da dívida? Se for, concordo. É, de longe, o maior gasto público”.

Deputados também observaram recado ao Judiciário com a proposta sobre um portal de transparência aos Três Poderes. Governistas creem num acordo sobre as emendas parlamentares com Motta e dizem que quem não queria uma solução era Arthur Lira (PP-AL). Por outro lado, também se pede disposição do Supremo Tribunal Federal (STF) para harmonia com o Legislativo.

“O presidente Hugo Motta tem toda a disposição do diálogo em relação às emendas, e a gente espera que o Supremo também tenha esse entendimento do que é a emenda”, disse o novo líder do PSB, Pedro Campos (PE), ao Papo com Editor, do Estadão/Broadcast.

Há ainda uma tentativa de Motta em agradar “gregos e troianos”. À direita, o presidente já disse ser extenso o tempo de oito anos para a inelegibilidade na Ficha Limpa, o que dá esperança em trazer Jair Bolsonaro (PL) de volta à disputa pelo Planalto. Aumen-

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Há uma tentativa de Motta em agradar “gregos e troianos”.

taram as expectativas, também, para a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) disse à imprensa ter visto sinalização para que o debate sobre a comissão especial da anistia seja relocalado nas próximas semanas.

À esquerda, o deputado paraibano saudou a democracia e mencionou o filme ‘Ainda Estou Aqui’. Deputados têm elogiado, sobretudo, as novas regras de funcionamento da Casa. Motta tem divulgado as pautas das votações com antecedência, realizado as sessões legislativas mais cedo, preferido temas em que há consenso, realizado reuniões de líderes dentro da Câmara e não na residência oficial e exigido mais a presença física dos deputados no plenário. “É um bom começo, ajuda a dar um tom mais sóbrio ao Parlamento”, disse Rubens Pereira Júnior (PT-MA). “Essas

mudanças vêm a fortalecer o debate e a valorização do plenário”, enalteceu Cláudio Cajado (PP-BA).

Alguns deputados, no entanto, têm dúvidas de que a previsibilidade se mantenha, sobretudo quando houver pautas decisivas. “Não sei se aguenta a pressão”, afirmou um deputado do PL. Para Kim Kataguirí (União-SP), a rotina está mais previsível, mas ainda há expectativas. “Espero que o regimento também volte a ser seguido em plenário e Medidas Provisórias voltem a ser apreciadas em comissões mistas”, disse.

Outra observação foi que a “valorização do plenário” também se traduziu em sessões mais longas para projetos muito simples. Segundo um deputado mais ao centro que não quis se identificar, isso pode ser “um pouco de falta de traquejo”. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro em 2026: a proposta que poderia trazer ex-presidente de volta às urnas na próxima eleição.

Um projeto de lei de um deputado federal bolsonarista busca abrir caminho para o ex-presidente Jair Bolsonaro concorrer à Presidência da República nas eleições de 2026. Em junho de 2023, Bolsonaro foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em votação por 5 a 2.

O motivo foi uma reunião realizada com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada quando Bolsonaro ainda era presidente três meses antes da eleição em que foi derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião, Bolsonaro fez acusações infundadas contra o processo eleitoral brasileiro e o TSE.

Sua inelegibilidade vai até 2030 — ano em que ele poderia concorrer novamente à Presidência, quando estará com 75 anos. Mas um projeto de lei do deputado federal Bibó Nunes (PL-RS), apoiador e colega de partido de Bolsonaro, quer mudar o período de inelegibilidade de 8 anos para 2 anos.

O projeto de lei complementar (PLP) 141/2023 altera o inciso 14 do artigo 22, da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, para "determinar que a sanção de inelegibilidade para as eleições a se realizarem seja nos dois anos subsequentes à eleição".

A proposta de Bibó Nunes deixaria a lei contra políticos ainda mais branda do que a original — já que no texto inicial, de 1990, o período de inelegibilidade era de três anos. O prazo foi aumentado para oito anos na década passada, com a chegada da lei da Ficha Limpa. Com inelegibilidade de dois anos, alguns políticos sequer

ficariam afastados da eleição seguinte para seu mesmo cargo, dependendo da data da condenação.

O projeto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sob relatoria do deputado Filipe Barros (PL-PR). A CCJ decide se projetos de lei são constitucionais. Caso não sejam, eles não podem sequer tramitar no Congresso e são abandonados imediatamente.

Na justificativa oficial de Bibó Nunes — um documento com cinco páginas presente no texto da lei complementar — não há menção a Bolsonaro.

A justificativa de Bibó é que "existem mecanismos para responsabilizar agentes políticos por condutas indevidas". "Dentre esses mecanismos, destacam-se a possibilidade de instauração de processo disciplinar, ação penal, ação de improbidade administrativa, ação de responsabilização dos agentes políticos, entre outros."

Para ele, "a inelegibilidade por dois anos seguintes ao pleito eleitoral é uma sanção mais do que suficiente para os fins que se almeja a inelegibilidade".

Bibó Nunes destaca algumas decisões da Justiça Eleitoral em que políticos foram declarados inelegíveis ora por três anos, ora por oito anos — o que segundo ele gera "instabilidade e insegurança jurídica para os políticos".

Em sua conta no X, Bibó Nunes escreveu: "A redução do período de inelegibilidade de 9 anos para 2 anos não tem a ver com reduzir condenações por abuso de poder político ou econômico durante as eleições. Existe

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Bolsonaro está inelegível até 2030.

a justiça comum, o código penal, a lei de improbidade administrativa, entre outras para punir políticos criminosos. Não é por tempo de ficar inelegível que se pune um político criminoso. Oito anos é muito tempo e serve para punições políticas e não criminosas. Iniciou com 3 anos e aumentaram para 9, agora vamos reduzir para 2, adaptando a uma realidade justa."

Nas suas mídias sociais, Bibó Nunes publica fotos ao lado de Bolsonaro e reportagens que falam que o objetivo da medida é permitir a candidatura do ex-presidente em 2026.

"PLP 141/2023 permitirá Bolsonaro em 2026", diz uma postagem, com foto de Nunes e Bolsonaro juntos.

Na quarta-feira (6), Bolsonaro visitou Bibó Nunes para discutir o assunto. A bancada que apoia o presidente está se mobilizando para discutir com o chamado "Centrão" formas de aprovar a proposta que colocaria Bolsonaro na disputa pela presidência em 2026.

Nunes também faz posta-

gens dizendo ter feito pedidos de impeachment de seis ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele argumenta que sua lei não altera a Ficha Limpa — lei de 2010 que proíbe políticos condenados em segunda instância em decisão colegiada (que envolve mais de um juiz) de concorrer em eleições, mesmo quando ainda cabe recurso. Ela passou a valer nas eleições de 2012.

No entanto, o artigo que seu projeto de lei complementar busca alterar (o artigo 22 da Lei Complementar nº 64 de 1990) teve sua redação formatada justamente pela lei da Ficha Limpa em 2010.

Mesmo que fosse aprovado o projeto de lei complementar, ainda haveria uma discussão política sobre se Bolsonaro poderia ser beneficiado ou não pela alteração, já que não está explícito que a mudança do artigo tem efeito retroativo. As informações são do portal de notícias BBC Brasil.

Bolsonaro diz que a Lei da Ficha Limpa persegue a direita e pede sua revogação.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, em um vídeo publicado em suas redes sociais, que a Lei da Ficha Limpa é utilizada atualmente para perseguir nomes da direita e defendeu o fim da normatização.

“Quero acabar com a Lei da Ficha Limpa”, afirmou Bolsonaro, ao lembrar que “lá atrás” votou favoravelmente ao projeto. Ele argumentou que, após a ex-presidente Dilma Rousseff ter sido cassada pelo Congresso, ao final, “resolveram fazer uma gambiarra permitindo que ela pudesse continuar com os seus direitos políticos”.

A ex-presidente Dilma manteve os direitos políticos em uma segunda votação realizada no mesmo dia em que teve o mandato cassado no Senado. A previsão era realizar uma única votação para o impedimento e a perda de direitos políticos, o que a deixaria impedida de exercer qualquer função pública.

No entanto, o então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, atendeu a pedido de destaque do texto, apresentado pela bancada do PT, para que a inabilitação política fosse votada separadamente. Na segunda votação, 42 senadores

votaram pela perda de direitos, 36 pela manutenção e três se abstiveram. Para a inabilitação de Dilma, seriam necessários ao menos 54 votos.

Bolsonaro também citou o caso do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva e considerou que as condenações em “segunda e terceira instância, que fariam com que ele continuasse inelegível, foram para o espaço”.

No caso de Lula, em março de 2021, o ministro do STF Edson Fachin decidiu anular as condenações do agora presidente na Operação Lava Jato, por entender que a 13.^a Vara Federal em Curitiba não era o “juiz natural” dos casos, não tendo competência legal para julgar as acusações. A anulação ocorreu porque Fachin reconheceu que as acusações da Lava Jato contra Lula, referentes ao sítio de Atibaia e ao triplex do Guarujá, não estavam relacionadas diretamente com os desvios na Petrobras.

Bolsonaro minimizou as duas sentenças que, em 2023, o tonaram inelegível por oito anos.

“Jair Bolsonaro, qual o crime? Reunir-se com embaixadores? Após o desfile, ocupar um carro de som e fazer um pronunciamento? Abuso de poder polí-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Enquanto deputado, Bolsonaro votou favoravelmente ao projeto.

tico e abuso de poder econômico?”, disse. “Ou seja, a Lei da Ficha Limpa hoje em dia serve apenas para uma coisa: para que se persiga os políticos de direita”, acrescentou.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o condenou por abuso de poder político em dois momentos: após ter feito afirmações contra o sistema eleitoral brasileiro uma reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada em 2022; e, no mesmo ano, ter feito uso eleitoral das comemorações do Bicentenário da Independência.

Deputados aliados ao ex-presidente preparam uma nova tentativa de reverter sua inelegibilidade. Após entraves no projeto de lei que pretende anistiar os extremistas do 8 de Janeiro, os opositores se mobilizam pela aprovação de um projeto de lei com-

plementar (PLP) de autoria de Bibó Nunes (PL-RS) para mudar a Lei da Ficha Limpa.

A proposta, protocolada em julho de 2023, logo após o primeiro julgamento do TSE que tornou Bolsonaro inelegível, modifica um inciso da Lei das Inelegibilidades, de 1990, mas que, na prática, afeta a Lei da Ficha Limpa, reduzindo a pena de oito para dois anos de inelegibilidade. Desta forma, a pena se tornaria mais branda do que aquela que vigorava antes da Ficha Limpa ser aprovada, em 2010.

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que considera longo demais o prazo de inelegibilidade de oito anos imposto pela Lei da Ficha Limpa, mas reforçou que não há compromisso da presidência da Câmara em alterar a regra atual. (Estadão Conteúdo)

Anistia do 8 de Janeiro é humanitária e não política, diz Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que a anistia dos presos nos atos do 8 de Janeiro de 2023 é humanitária e não política. A declaração foi realizada após o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), questionar a interpretação de que o episódio de 2023 tenha sido uma tentativa de golpe de Estado.

“Que Deus continue iluminando o nosso presidente Hugo Motta, bem como pais e mães voltem a abraçar seus filhos brevemente. Essa anistia não é política, é humanitária”, destacou Bolsonaro em mensagem enviada no WhatsApp.

Na última sexta-feira (7), o presidente da Câmara dos Deputados disse que o 8 de Janeiro não passou de uma ação provocada por “vândalos e baderneiros”, que queriam demonstrar revolta. Na avaliação do deputado, um golpe de Estado precisa ser coordenado por um líder para ser classificado dessa forma.

“O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições. Foi uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer. Agora querer dizer que foi um golpe? Um golpe tem que ter um líder, tem que ter uma pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas e não teve isso”, afirmou em entrevista à rádio Arapuan

FM.

O projeto de lei (PL) da Anistia está parado na Câmara dos Deputados. Ao ser questionado sobre a possibilidade de pautar o PL, Hugo Motta ressaltou que não há uma decisão tomada. O presidente da Casa disse que conversou com Bolsonaro sobre o tema e afirmou que o principal pedido do ex-mandatário é que a matéria seja apreciada pelos deputados. Durante a entrevista, Hugo reconheceu que a pauta divide opiniões na Câmara dos Deputados.

“Essa pauta divide a Casa e gera tensionamento com o Executivo e com o Judiciário, por isso nosso cuidado para falar sobre o tema. Eu não posso dizer que vou pautar semana que vem ou que não vou pautar, será um tema que vamos analisar porque o diálogo tem que ser constante”, avaliou Hugo.

O parlamentar disse também que há “um certo desequilíbrio” nas condenações dos envolvidos, mas defendeu a necessidade de penalizar as pessoas que causaram danos ao patrimônio público.

“Você não pode penalizar uma senhora que passou na frente do palácio, não jogou uma pedra, receber 17 anos de pena em regime fechado. Há um certo desequilíbrio nisso”, completou Hugo.

“Temos que punir as pessoas que quebraram, essas pessoas precisam e devem ser punidas para

Reprodução



Ao todo, 1.430 pessoas foram presas em 2024 suspeitas de participação nos atos.

que isso não ocorra novamente, mas entendo também que não dá para exagerar no sentido das penalidades com quem não cometeu atos de tanta gravidade”, concluiu.

Presos

Os ataques de 8 de Janeiro na Praça dos Três Poderes, em Brasília, levaram à prisão ao menos 1.430 pessoas no último ano, de acordo com informações do Supremo Tribunal Federal (STF). No domingo, dia dos atos, 243 pessoas foram presas dentro dos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do STF e na Praça dos Três Poderes. Desse total, 161 eram homens e 82, mulheres.

No dia seguinte, na segunda-feira (9), mais 1.927 pessoas que estavam no acampamento montado em frente ao Quartel-General do Exército, na capital federal, foram conduzidas à Academia Nacional de Polícia.

Desse total, 775 foram liberadas por serem idosos e mães de cri-

anças menores, restando 1.152 pessoas na prisão. Depois de passarem por audiências de custódia, 938 permaneceram presas. Operações deflagradas por determinação do ministro Alexandre de Moraes, responsável pelo caso, levaram 35 pessoas à prisão ao longo do ano.

Balanço da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, no entanto, mostra que até o dia 21 de novembro, foram cumpridos 88 mandados de prisão. Além disso, em agosto, sete militares foram presos no âmbito da Operação Incúria, da PGR em parceria com a PF.

Apesar da falta de detalhamento a respeito das prisões realizadas, a reportagem se baseou nas informações repassadas pelo STF, responsável por determinar o cumprimento delas. As prisões dos sete militares foram acrescidas aos números do tribunal. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Entenda o acordo oferecido aos réus do 8 de Janeiro para ficarem fora da prisão e quantos aceitaram.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou nesta segunda-feira, 3, que um acordo foi oferecido a dois terços dos golpistas de 8 de Janeiro para que não precisassem cumprir a pena na prisão. Segundo o ministro, entretanto, mais da metade recusou ou não respondeu à proposta oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

O acordo de não persecução penal foi oferecido apenas a quem participou das manifestações golpistas em frente aos quartéis, e significa que os acusados não estariam mais sujeitos a nenhuma pena de prisão, além de terem os passaportes devolvidos.

Em troca da medida alternativa, prevista no Código Penal, os condenados teriam que cumprir três condições:

Pagar uma multa de R\$ 5 mil (apenas os que pudessem); Não usar redes sociais por dois anos; Fazer um curso sobre democracia no Ministério Público.

Joédson Alves/Agência Brasil



O acordo de não persecução penal foi oferecido apenas a quem participou das manifestações golpistas em frente aos quartéis, e significa que os acusados não estariam mais sujeitos a nenhuma pena de prisão.

Segundo relatório publicado pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, até o momento, 898 réus foram responsabilizados criminalmente pela invasão de 8 de Janeiro, sendo 371 com penas privativas de liberdade. A outros 527 foram aplicadas penas alternativas, por aceitarem o acordo de não persecução penal.

Conforme afirmou Barroso em entrevista, o fato de grande parte ter recusado o acordo demonstra uma “postura de radicalidade” dos golpistas e serve para “desmistificar” a ideia de que se está lidando “com ambulantes ou com a costureira que veio a Brasília invadir”.

O argumento é frequentemente utilizado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e por ele próprio, que defendem que os responsáveis pela invasão sejam anistiados.

Os novos presidentes da Câmara e do Senado, eleitos neste sábado, 1.º, afirmam que podem pautar a discussão sobre anistia, mas ressaltam que o tema divide o Legislativo. Questionado sobre ainda ser cedo para se falar em um perdão coletivo, Barroso respondeu que “o lugar de se discutir isso é o Congresso Nacional”.

O ministro afirmou que, segundo sua convicção pessoal, primeiro é preciso punir um eventual delito,

para só mais tarde, se couber uma revisão da pena, ela ser realizada.

“Essas punições são feitas com devido processo legal pelo Poder Judiciário. Não tem ninguém sendo interrogado em quartel, tem foragidos, mas não tem nenhum desaparecido. Faz parte do jogo democrático. Se depois, mais adiante, se vai discutir comutação de pena, anistia, é outra discussão, mas antes de se conseguir punir minimamente, já se falar em deixar o dito pelo não dito, eu acho que fará mal ao País do ponto de vista ético, político e jurídico”, disse Barroso. As informações são do portal Estadão.

Polícia Federal teme sofrer desgaste com investigações sobre emendas.

S etores da Polícia Federal (PF) temem que a proliferação de investigações sobre emendas parlamentares possa trazer desgastes para a corporação. Como os alvos são deputados e senadores, a insatisfação do Congresso tende a aumentar. Por isso, a avaliação é que a PF não pode errar e tem que reunir provas robustas nos inquéritos, para não dar margem a questionamentos de que atua com viés político ou pratica perseguição de adversários do atual governo.

O exemplo citado por delegados é que essas investigações não podem se tornar uma nova Lava-Jato, que abalou o mundo político, mas depois teve uma série de ações anuladas pela Justiça. Até o momento, há pelo menos 24 investigações na Corte sobre suspeitas de irregularidades no uso de emendas.

Interlocutores da atual cúpula da PF, no entanto, minimizam essas preocupações. Dizem que a corporação sempre está “no olho do furacão” e que é natural receber críticas - especialmente dos alvos das investigações. Também consideram a comparação com a Lava-Jato “descabida”, já que o modelo de atuação da atual gestão é trabalhar de maneira “técnica” e “sem espetacularização”. Procurada, a assessoria da corporação não se manifestou sobre o assunto.

De qualquer maneira, a tendência é que os ânimos se acirrem este ano. Desde janeiro, chegaram à Corte pelo menos duas investigações envolvendo suspeitas no uso de emendas. A primeira trata da Operação Overclean, que apura supostos desvios de verbas na Bahia. A segunda tem como foco irregularidades em Tocantins e mira um senador da República.

Além disso, a Primeira Turma deve julgar no dia 25 de fevereiro a primeira denúncia envolvendo desvio desse tipo de verba desde que a Corte começou a pressionar o Parlamento por mais transparência no emprego do dinheiro público.

O caso foi liberado para pauta pelo relator, ministro Cristiano Zanin. Ele tirou o sigilo do inquérito depois que enviou o caso para análise do colegiado. De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE) pediram, “de modo consciente e voluntário”, propina de R\$ 1,6 milhão ao então prefeito de São José do Ribamar (MA), José Eudes Sampaio Nunes. O valor seria dado em contrapartida à destinação de recursos públicos federais ao município.

Nos bastidores, parlamentares do PL reclama-

Divulgação



Interlocutores da atual cúpula da PF, no entanto, minimizam essas preocupações.

ram do avanço das investigações e falaram em uma “coincidência infeliz e curiosa” de apenas nomes do partido terem tido suas identidades reveladas. Na avaliação deles, isso alimenta os rumores de que toda a operação envolvendo emendas parlamentares foi combinada entre Executivo, PF e Poder Judiciário e tem como um de seus objetivos fragilizar o Legislativo e esvaziar as suas atribuições.

O grupo de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também acredita em perseguição e vê no movimento uma tentativa de enfraquecer o núcleo da extrema-direita em um momento em que a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passa por turbulências.

Também em caráter reservado, nomes do Centrão e do PT refutam a tese de perseguição, mas demonstram preocupação com o avanço das

investigações, já que os Poderes ainda têm que encontrar caminhos para deixar para trás a crise envolvendo os recursos.

Na avaliação do grupo, o episódio tende a apimentar a reunião de conciliação sobre emendas marcada pelo ministro Flávio Dino, para o dia 27 de fevereiro. Nos últimos meses, ele tem imposto uma série de regras ao Congresso com o objetivo de facilitar a fiscalização do uso desses recursos públicos.

O STF informou que o sigilo do caso do Maranhão foi retirado por Zanin porque irá a julgamento no próximo dia 25. Pela legislação, a partir da apresentação da denúncia, os procedimentos criminais sigilosos passam a ser públicos. As informações são do portal Valor Econômico.

Autor de livro sobre política partidária avalia que "governos fracos fizeram o legislativo se fortalecer".

Coautor, com Fernando Limongi, de "Democracia negociada: política partidária no Brasil da Nova República", o historiador Leonardo Weller avalia que há um "estrangulamento" do poder do governo pela ascensão das emendas. A existência da medida provisória (MP), contudo, faz com que o Executivo siga muito forte, afirma o professor da FGV EESP e doutor em História Econômica pela London School of Economics.

Houve uma mudança da execução das emendas no governo Dilma. Antes, não havia obrigatoriedade de cumpri-las, dependia dos interesses do governo. No governo Bolsonaro, as emendas passaram a ser mais opacas, e o governo passou a ter menos controle. Com isso, há um fortalecimento do Legislativo em relação ao Executivo. Há uma nova onda, desde a década passada, de gradual redução do Executivo. Mas, apesar disso, a principal arma legislativa do governo continua de pé, a medida provisória, que vem do decreto-lei da época da ditadura. Com ela, o Executivo continua muito forte, impondo ao Congresso o ônus caso derrube uma MP.

O que permitiu o avanço do Congresso?

O que tem mudado desde a década passada,

com Dilma, Temer, Bolsonaro e agora com o Lula 3, é que são governos fracos, ao contrário de FHC e Lula 1 e 2. Bolsonaro, por exemplo, delegou muita coisa que seria de governo ao Congresso. Mas há também uma mudança estrutural desde a década de 90: o aumento das despesas obrigatórias do governo. Elas aumentam mais que o PIB, e esse aumento foi diminuindo proporcionalmente as despesas discricionárias, aquelas que o governo pode ou não fazer e que representam a margem de manobra para tocar políticas públicas. Isso enfraquece o governo. As emendas, no Orçamento como um todo, representam pouco, mas dentro do espaço do Orçamento que não é obrigatório são bastante coisa. Há um problema fiscal e estrutural que estrangula a força do Executivo, mas cabe ao governo resolver esse problema.

Na comparação com Arthur Lira, o que esperar de Hugo Motta à frente da Câmara?

Conheço pouco o Motta, mas Lira e Eduardo Cunha são os dois grandes responsáveis pela ascensão do Legislativo nos últimos anos. Os dois tiveram uma independência em relação ao Executivo que é inédita. Antes, os presidentes da Câmara, salvo exceções,

Divulgação



O historiador Leonardo Weller avalia que há um "estrangulamento" do poder do governo pela ascensão das emendas.

eram pessoas previamente escolhidas pelo governo.

O livro diz que sem Lula o PT dificilmente teria se recuperado, e que é incerta a sobrevivência sem ele. No que a sigla errou para chegar a isso?

Claro que ele vai sobreviver de modo orgânico. A questão é se vai continuar sendo hegemônico na esquerda como é desde 1989. Acho que isso é resultado da conjunção entre escândalos de corrupção e a postura do Lula. Ele fazia parte da Articulação (hoje parte da CNB), corrente mais pragmática do PT, junto com outros que chegaram ao poder em 2002: José Dirceu, Antonio Palocci. No partido, Dirceu era tão poderoso quanto Lula e poderia ser um sucessor, assim como o Palocci. Só que eles caíram com os escândalos. Na ausência deles, Lula

apostou na Dilma, que ele achava que poderia controlar. Lula não se mostrou interessado em fazer um sucessor. Enquanto a direita e a extrema direita são muito mais descentralizadas, quem é uma grande liderança jovem dentro do PT?

Quão alarmante é a inflação dos alimentos para Lula em 2026?

É terrível. Duas variáveis econômicas realmente influem na eleição: desemprego e salário real, que é o poder de compra. Atacar a raiz do problema seria dar maior estabilidade à política fiscal, o que reduziria a cotação do dólar e amorteceria a inflação. Fato é que se essa inflação dos alimentos perdurar para 2026 as chances de reeleição diminuem. As informações são do portal O Globo.

Brasil pode voltar a ter um primeiro-ministro.

O deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) reuniu o número mínimo necessário de 171 assinaturas para que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Semipresidencialismo seja protocolada na Câmara. O número de subscrições aumentou substancialmente após o novo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), defender o modelo parlamentarista em entrevista na segunda-feira (3).

Hauly disse que vai protocolar a PEC quando chegar ao apoio de 300 deputados, para "mostrar força". A proposta tinha 178 adesões até essa sexta (7). O semipresidencialismo é um modelo de governo em que o presidente da República divide o poder com um primeiro-ministro, eleito pelo Congresso Nacional - uma espécie de "meio-termo" entre o atual presidencialismo do Brasil e o parlamentarismo.

A proposta de Hauly daria ao premiê a capacidade de definir o plano de governo e o controle orçamentário, além de dar mais poderes a Câmara, que poderia votar sozinha moções de confiança e censura. Pela PEC, o presidente da República é o chefe de Estado e comandante supremo das Forças Armadas, mas há também o primeiro-ministro, que é o chefe de governo.

A discussão ganha força em momento de conflito entre os três Poderes sobre a execução do Orçamento da União. Nos últimos anos, principalmente durante a presidência de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, os parlamentares ganharam ainda mais poder sobre a destinação de emendas, o que enfraqueceu o Executivo. Mas esse modelo de distribuição de recursos tem sido ques-

tionado pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Lira também defendeu, em seu mandato, a adoção do semipresidencialismo e chegou a criar um grupo de trabalho para discutir o tema. A mudança de sistema de governo já foi fomentada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) e tem a simpatia de autoridades da cúpula do Judiciário.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, afirmou no ano passado que o semipresidencialismo poderia ser "uma forma de estabilização para a democracia". Mais recentemente, no fim de janeiro, o ministro Gilmar Mendes também defendeu o modelo.

Motta defendeu a adoção do modelo parlamentarista no Brasil com uma implementação a ser feita a longo prazo. "A discussão sobre o parlamentarismo deve existir no Congresso, mas não para 2026. A discussão se faz necessária por um período, até para que a população entenda. Já temos esse modelo em vários países, na Europa. O Brasil não tem condições de discutir isso, a longo prazo", afirmou.

Segundo o texto apresentado, o primeiro-ministro seria nomeado pelo presidente da República após consultar membros do Congresso maiores de 35 anos. Ele poderia formular um programa de governo, exercer a direção superior da administração federal, indicar os ministros de Estado, expedir decretos, ter a gerência sobre o Orçamento, prover e extinguir cargos públicos federais, entre outras funções.

O premiê precisaria comparecer mensalmente e de forma obrigatória ao Congresso para apresentar relatório sobre a execução do

Divulgação



A discussão ganha força em momento de conflito entre os três Poderes sobre a execução do Orçamento da União.

programa de governo ou expor assuntos de relevância para o País, sob pena de crime de responsabilidade. Ele pode ser demitido caso o seu programa de governo seja rejeitado, caso o voto de confiança não seja aprovado pela Câmara ou caso essa mesma Casa aprove moção de censura, definida por maioria absoluta. A moção de censura pode ser feita após seis meses da posse do primeiro-ministro, por iniciativa de um quinto dos parlamentares.

Nesse novo modelo, o presidente da República ganharia o poder de dissolver a Câmara dos Deputados em caso de grave crise política e institucional e de convocar extraordinariamente o Congresso. Ele mantém a capacidade de nomear ministros do Supremo e dos demais tribunais superiores, os chefes de missão diplomática, o presidente e os diretores do Banco Central, o procurador-geral da República e o advogado-geral da União. Ainda tem o poder de sancionar ou vetar projetos do Congresso.

Assuntos relativos às Forças Armadas e a questões de guerra e paz também ficam com o presidente, além de

condecorações, indulto ou graça. O presidente pode delegar funções ao primeiro-ministro. Hauly chama a proposição de "PEC da independência do Parlamento brasileiro, depois de 136 anos de presidencialismo imperial". "Nas melhores democracias, Parlamento e Executivo atuam em conjunto para garantir eficiência, eficácia e estabilidade política", disse.

Para a aprovação, a PEC precisaria avançar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e, depois, passar por uma comissão especial. Após a aprovação nesse colegiado, a matéria vai ao plenário, onde precisa de uma aprovação de 3/5, isto é, 308 dos 513 deputados, em dois turnos. No Senado, a PEC vai novamente para análise na CCJ e, posteriormente, ao plenário, onde precisaria do voto favorável de 49 dos 81 senadores. A tramitação de uma PEC, no geral, leva bastante tempo até a aprovação nas duas Casas. (Estadão Conteúdo)

Tribunal de Contas da União aprova abertura de auditoria "urgente" na Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil.

O maior fundo de pensão do País entrou na mira do Tribunal de Contas da União (TCU). A autarquia aprovou, na quarta-feira (5), a abertura de uma auditoria "urgente" sobre a gestão do Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) após ser detectado um "prejuízo" de R\$ 14 bilhões em um dos planos de previdência da instituição entre janeiro e novembro do ano passado.

O pedido resultou de "gravíssimas preocupações" do ministro Walton Alencar Rodrigues sobre o desempenho que chamou de "pífio" do "Plano 1" da Previ, que rendeu só 2,11% entre janeiro e novembro de 2024. Com isso, a carteira do maior fundo da instituição, que cuida da aposentadoria e funcionários do Banco do Brasil (BBAS3), perdeu R\$ 13,9 bilhões em 11 meses.

Em anos anteriores, o Previ 1 rendeu 13,53% em 2023, 13,51% em 2022 e 7,13% em 2021.

Veja o que diz o TCU e, aqui, a resposta da Previ sobre o caso.

O que tem na carteira da Previ

A carteira do Previ 1 está disponível no site da instituição, na aba "prestação de contas". Lá é possível acompanhar o desempenho do fundo até novembro de 2024, dado mais recente, além da distribuição da carteira de investimentos.

O patrimônio de R\$ 228 bilhões do principal fundo da Previ está distribuído desta forma:

Renda fixa: 62,5%; Renda variável: 27,88%; Investimentos imobiliários: 5,79%; Operações com participantes: 3,04%; Investimentos estruturados: 0,11%; Inves-

timentos no exterior: 0,68%. Os maiores prejuízos vem da parcela investida em ações, que teve uma rentabilidade negativa de 9,04% entre janeiro e novembro de 2024; e de investimentos estruturados, que caiu 5,07% no período. Mas nenhuma das estratégias do Previ superou o benchmark no ano passado.

A renda fixa, maior posição da carteira do Previ 1, rendeu 7,79% entre janeiro e novembro. O CDI deu 9,05% no mesmo período. O melhor resultado vem da parcela em investimentos no exterior, que rende 39,61% no período. O benchmark, no entanto, teve um retorno de 50,33%.

De onde vem a queda de R\$ 14 bilhões

Pedro Ávila, analista da Varos, explica que não é possível descobrir qual é o ativo por trás da perda dos investimentos estruturados; nome dado a operações que envolvem mais de um ativo. Mas a queda da carteira de ações da Previ tem um culpado claro: a Vale (VALE3).

A mineradora viu as ações tombarem mais de 23% em 2024, o pior retorno anual desde 2015. A desvalorização na Bolsa fez o valor de mercado da mineradora cair abaixo de US\$ 40 bilhões pela primeira vez desde 2016, com exceção de algumas semanas durante a crise da covid-19; como mostramos aqui.

As ações da Vale (VALE3) sofreram principalmente por causa de perspectivas mais negativas quanto ao minério de ferro e à atividade econômica na China. E a Previ é a maior acionista individual da companhia. Dentro do prejuízo de R\$ 6 bi da parte de renda variável, 90% vem dessa posição.

"Muita gente tomou pre-

ABr



O pedido resultou de "gravíssimas preocupações" do ministro Walton Alencar Rodrigues sobre o desempenho que chamou de "pífio" do "Plano 1" da Previ, que rendeu só 2,11% entre janeiro e novembro de 2024.

juízo com a Vale, por causa do minério e do clima na China de baixo crescimento e menor demanda. A alocação da Previ na companhia é muito antiga e acho absolutamente impossível chegar um presidente no fundo e vender essa participação só porque acha que o cargo vai ser ruim", diz o analista da Varos.

Em nota, a Previ destacou que "embora o ano de 2024 tenha apresentado grande volatilidade, os planos continuam em equilíbrio. Não há, portanto, nenhum risco de equacionamento, nem de pagamento de contribuições extraordinárias pelos associados ou pelo Banco do Brasil (BB)." A instituição disse ainda que há um erro de entendimento nas matérias do TCU, que o "déficit de determinado período não pode ser confundido com prejuízo.

Na prática, o prejuízo de um investimento só é consumado quando o investidor desmonta a posição. O que a Previ alega é que, dado que não vendeu nenhuma ação, há apenas um déficit gerado pela marcação a mercado dos ativos da carteira, após um período de volatilidade. "A Previ

não precisou vender nenhum ativo em 2024 para recompor suas reservas ou cumprir com suas obrigações. Pelo contrário, segue saudável pagando mais de R\$ 16 bilhões em benefícios por ano, inclusive com recursos oriundos de dividendos das empresas que possui em seu portfólio", diz a nota.

A Previ tem alguns problemas? Sim. Alguns inclusive apontados pelo mercado há tempos. No início de 2023, a Varos destacou em um relatório a nomeação de João Luiz Fukunaga para presidir o maior fundo de previdência do País como uma forma de interferência política do governo no Banco do Brasil (BBAS3). Fukunaga é o primeiro sindicalista a ocupar o cargo desde 2010 e chegou a ser afastado da função por algumas decisões judiciais, posteriormente derrubadas, por não ter a experiência exigida para o cargo.

À época da nomeação, em fevereiro de 2023, funcionários de carreira do BB também criticaram a indicação. "Ele está no cargo apenas por razões políticas", destaca Ávila, da Varos. As informações são do portal Estadão.

Pé-de-Meia: Tribunal de Contas da União vai se reunir com ministros para tentar resolver impasse com o programa.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, vai se reunir nesta segunda-feira (10) com ministros do governo federal para buscar uma solução em relação ao impasse sobre os recursos do programa Pé-de-Meia.

Nardes vai se encontrar às 8h com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, às 14h30, se reunirá com o ministro da Educação, Camilo Santana. O governo espera reverter a decisão que bloqueou parte dos recursos do programa, que beneficia estudantes do ensino médio da rede pública com R\$ 200 por mês e uma poupança adicional de R\$ 1 mil ao fim de cada ano concluído.

No dia 22 de janeiro, o plenário do TCU deu aval à medida cautelar que determinou o bloqueio. Na avaliação dos auditores da Corte, o programa Pé-de-Meia foi desenhado de uma forma em que está sendo operado fora do orçamento da União, desrespei-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O governo espera reverter a decisão que bloqueou parte dos recursos do programa.

tando as regras fiscais.

Em nota, Nardes afirmou que a decisão do TCU busca garantir a integridade fiscal do País em relação à função social do programa. Ele também ressaltou que a decisão é técnica, e não política.

“O programa Pé-de-Meia é relevante para a população, mas sua execução deve estar em conformidade com a legislação orçamentária”, declarou o ministro.

Um parecer da área técnica do TCU identificou que os recursos destinados ao pagamento dos estudantes, que eram realizados por meio de transferências ao Fundo de Custeio da Poupança

de Incentivo à Permanência e Conclusão Escolar para Estudantes do Ensino Médio (Fipem), não estavam previstos na Lei Orçamentária Anual.

O entendimento do TCU é que os recursos para o pagamento aos estudantes não podem ser transferidos diretamente do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) para o Fipem.

Os auditores entendem que os recursos do programa devem passar antes pelo Tesouro Nacional, isto é, estarem previstos no Orçamento Geral da União. A Lei Orçamentária de 2025

ainda não foi aprovada pelo Congresso Nacional.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o programa não deve ser interrompido e que o governo espera resolver os impasses sobre os recursos do programa.

“Já que eles estão cobrando que o dinheiro desse fundo não deveria ter ido diretamente para o outro fundo, mas tivesse entrado na caixa do governo e retornado para o fundo do Pé-de-Meia, a gente pode corrigir nas próximas aplicações”, disse o ministro. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,79	5,791
Dólar Turismo	5,837	6,017
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	5,963	5,965

Atualizado em: 08/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.619pts	-1.27%

Atualizado em 08/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 08/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	-	-	-
EM 2025	-	-	-
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/02 (SEMANA ATUAL)	01/02 (SEMANA ANTERIOR)	08/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.00	R\$ 11.05	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.55	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,96	R\$ 7,91	R\$ 8,00
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,29	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	08/02 (SEMANA ATUAL)	01/02 (SEMANA ANTERIOR)	08/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,08	R\$ 125,57	R\$ 133,17
Arroz	50kg	R\$ 99,14	R\$ 100,62	R\$ 99,08
Feijão	60kg	R\$ 155,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 76,42	R\$ 74,79	R\$ 73,14
Trigo	1Ton	R\$ 1.316,72	R\$ 1.309,49	R\$ 1.238,55

Atualizado em: 08/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda se arrepende de ter dito que dólar acima de 5 reais e 70 centavos estava caro.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quarta-feira que “não deveria nem ter falado” em janeiro que considerava que o dólar cima de R\$ 5,70 estava “caro”.

“Foi no calor do debate”, disse o ministro na quarta-feira em entrevista.

Em entrevista concedida à CNN Brasil em janeiro, Haddad afirmou que “não compraria dólar acima de R\$ 5,70, porque é caro para as condições de fundamento da economia brasileira”.

Na quarta-feira, Haddad afirmou que o ministro da Fazenda “tem que zelar pelo equilíbrio macroeconômico” e que o câmbio flutuante “acomoda os choques externos”. Ele disse que na ocasião quis afirmar que, “levando em consideração os fundamentos da economia brasileira, o dólar tinha descolado” de seu patamar de longo prazo.

A respeito do projeto de lei que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil, Haddad afirmou que o texto poderá “ser objeto de um detalhe (mudança) ou outro” pela Advocacia-Geral da União (AGU) ou por outros ministérios. O projeto já foi apresentado pelo Ministério da Fazenda para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As informações são do portal Valor Econômico.

Influência do dólar no preço dos alimentos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na manhã de sexta-feira, 7, que a queda do dólar irá ajudar a baixar o preço dos alimentos no médio prazo. “A política que estamos adotando para trazer o dólar para um patamar mais adequado terá reflexo nas próximas semanas”, disse em entrevista

à Rádio Cidade, de Pernambuco.

Apesar da fala, o ministro não especificou quais são as iniciativas tomadas para mexer com o câmbio. Ele falou no entanto que a eleição de Trump teria sido responsável pela alta da moeda estadunidense no final de 2024, e que “o dólar já está perdendo força, e isso também colabora para a redução dos alimentos no médio prazo”.

Em 2024, o dólar acumulou alta de 27,36% perante ao real, fechando o ano na cotação de R\$ 6,179. Já neste ano, a moeda estadunidense teve quedas consecutivas e fechou o pregão da última quinta-feira, 6, no menor patamar desde 18 de novembro do ano passado: R\$ 5,76.

Os preços dos alimentos subiram 7,69% em 2024, acima da inflação oficial do país, que fechou o ano 4,83%. A alta é apontada por alguns analistas como motivo para a recente queda de popularidade do governo. Pela primeira vez, o presidente Lula tem maior rejeição do que aprovação, segundo pesquisa realizada pela Quaest.

Questionado sobre os preços elevados, o ministro afirmou esperar impactos também de uma colheita melhor, a ser alcançada graças ao plano Safra. “A safra vai ser recorde, nós vamos colher alimentos como nunca colhemos”, disse.

O Plano Safra 24/25 ampliou o acesso de produtores rurais a crédito ao disponibilizar R\$ 400,59 bilhões para agricultura empresarial, segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

“Vamos continuar com políticas para aumentar o salário mínimo, corrigir tabela do IR, melhorar o poder de compra

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Haddad afirmou que o ministro da Fazenda “tem que zelar pelo equilíbrio macroeconômico”.

do salário, baixar o dólar e melhorar a safra para combater os preços altos”, afirmou Haddad.

Ao longo da entrevista, Haddad buscou contrapor dados da atual gestão com os do governo anterior, repetindo que indicadores da presidência de Jair Bolsonaro foram piores do que os observados neste momento, citando preços de combustíveis, inflação em geral e política tributária.

O ministro ainda disse que o governo tem tentado corrigir distorções no déficit das contas públicas e citou que um dos focos de Lula é reduzir benefícios fiscais da fatia mais rica da população.

Alta da Selic

O ministro afirmou também que “o remédio para corrigir inflação é muitas vezes aumentar juros para corrigir altas dos preços”. Complementou no entanto que “a política monetária tem que ter muita sabedoria, você não pode criar um problema de crescimento da economia, não pode jogar o país numa recessão”.

“Tudo tem que ser feito na dose certa”, disse. “Às vezes você aumenta (os juros) para

desaquecer um pouco a economia, porque se tiver muito aquecida os preços vão aumentar. Em economia, não existe um remédio para toda hora, é para aquela hora, e na dose certa.”

O ministro esquivou-se assim de avaliar diretamente o patamar alto da Selic, criticado pelo presidente Lula em diferentes ocasiões ao longo dos primeiros dois anos de seu terceiro mandato. Durante o período, o Banco Central esteve sob a presidência de Roberto Campos Neto, indicado ao cargo por Jair Bolsonaro.

Em 2025, já sob o comando do presidente indicado por Lula, Gabriel Galípolo, o BC manteve em janeiro uma política de aumento nos juros. A continuidade já estava prevista em atas das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) publicadas no ano passado. Em 29 de janeiro, foi anunciada uma elevação de 1 ponto percentual na Selic, a 13,25%. O órgão indicou ainda que fará mais uma alta da mesma magnitude em março. As informações são do portal Isto é Dinheiro.

Inflação da comida: declaração de ministro sobre o Bolsa Família gera crise no governo.

Uma declaração do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, sobre o governo avaliar um aumento no valor do Bolsa Família em razão da alta de preço dos alimentos, gerou uma nova crise no governo, que tem acumulado desencontros frequentes quando se trata da inflação da comida. A fala feita na sexta-feira (7) também provocou reação do mercado, com alta do dólar e queda na Bolsa de Valores.

Em entrevista ao portal Deutsche Welle, o ministro afirmou que tomaria “uma decisão dialogando com o presidente (Luiz Inácio Lula da Silva)”. “Será um ajuste? Será um complemento na alimentação?”, questionou ele, para, a seguir, dizer que mexer no valor do repasse “está na mesa”. Dias afirmou que preparava um relatório para apresentar a Lula até março.

À tarde, a Casa Civil divulgou nota desautorizando Dias, ao negar que exista estudo no governo sobre o tema. De acordo com a pasta, o assunto não está na pauta do governo e não

Roberta Aline/MDS



O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse que o governo avaliará um aumento no valor do Bolsa Família.

será discutido. “A Casa Civil da Presidência da República informa que não existe estudo no governo sobre aumento do valor do benefício do Bolsa Família.”

O desmentido, porém, não acalmou o mercado. A fala de Dias e as informações sobre a possibilidade de o presidente dos EUA, Donald Trump, impor nova tarifa aos países parceiros, sem especificar quais, fizeram o dólar fechar em alta de 0,52%, a R\$ 5,79. Também impactado pelas notícias domésticas e do exterior, o índice Ibovespa, o principal da Bolsa brasileira, a B3, fechou em baixa, de 1,25%, aos 124.619,40 pontos.

Ruído

Ainda durante a tarde de sexta, integrantes da equipe econômica

afirmaram ao Estadão/Broadcast que a declaração de Dias se tratava de “ruído”.

Segundo os técnicos do ministério, além de não haver espaço orçamentário a medida poderia piorar o cenário inflacionário. No Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) deste ano, ainda pendente de votação pelo Congresso, o governo reservou R\$ 167,2 bilhões para o Bolsa Família.

O valor atual do Bolsa Família é de R\$ 600, com a possibilidade de adicionais de R\$ 150 por criança de até 6 anos, além de R\$ 50 para gestantes, crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos.

Importações

No fim do mês passado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse

que o governo avaliaria a redução de tarifas de importação de alguns alimentos para tentar frear as remarcações de preços no País – proposta recebida com críticas do setor do agronegócio e ceticismo de especialistas.

A alta de preço dos alimentos já pesa na popularidade de Lula, segundo pesquisa divulgada pela Genial/Quaest na semana passada. Oito em cada dez entrevistados disseram ter percebido o aumento nos preços da alimentação no último mês.

Na quinta-feira, Lula falou em “processo educacional” para que os consumidores boicotassem os produtos caros. (Estadão Conteúdo)

Economista avalia que “o pior já passou” em relação à inflação dos alimentos.

O economista José Roberto Mendonça de Barros avalia que “o pior já passou” em relação à inflação dos alimentos, o que deve implicar em menor pressão inflacionária de alimentos neste ano. A previsão da MB Associados, consultoria da qual é sócio, é de aumento de 6% neste ano, ante 8,2% de 2024. Em 2024, segundo ele, houve uma tempestade perfeita, com demanda aquecida e choques na oferta.

O alívio neste ano vem da maior produção de grãos, enquanto carnes, café e laranja devem continuar com preços elevados, aponta o ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. “Deve haver melhora a partir do segundo trimestre, até aparecer os efeitos da entrada da safra no atacado, na indústria e varejo”, disse o economista em entrevista ao Estadão/Broadcast, do jornal O Estado de S. Paulo.

O resultado vai depender ainda do câmbio e do clima no próximo mês, diz. Mendonça de Barros refuta a ideia de medidas “mágicas” ou intervenções para frear os preços altos dos alimentos, como foi cogitado pelo governo. “O que resolve preço alto é produção maior. De imediato, o governo tem de esperar a safra”, diz. Leia a seguir, os principais trechos da entrevista.

– Os alimentos serão novamente o calcanhar de aquiles da inflação este ano? “Tenho a impressão de que o pior já passou. No ano passado, tivemos uma combinação relativamente rara de demanda das famílias muito forte e choques na oferta de alguns produtos, tanto lá fora quanto no País. A alimentação nos domicí-

lios terminou dezembro de 2024 com alta de preços de 8,2% ante 0,5% negativo de dezembro de 2023. Foi um salto extraordinário. Em 2024, a transferência de renda, o mercado de trabalho bastante aquecido e as transferências governamentais muito robustas via Bolsa Família e INSS geraram uma situação em que a renda real das famílias cresceu entre 8% e 9% e acarretou, em particular, uma maior demanda por alimentos. Já neste ano, a demanda vai desacelerar ao longo do ano, em parte porque a taxa de juros vai tornar o crédito mais caro e mais escasso. Além disso, o mercado de trabalho tende a piorar com aumento de desemprego em virtude da política monetária restritiva, afetando a renda e a segurança das famílias. Do lado da oferta, tivemos um conjunto de pressões grandes de preços em 2024. O preço da laranja subiu 41%; de suínos, 20%; as carnes vermelhas subiram entre 20% e 25%; leite longa-vida, 19%; óleo de soja, 29%; e café, 40%. A cesta inteira sentiu a pancada dos preços mais altos, e isso compõe a maioria das compras de todas as famílias, com diferentes pesos em virtude dos níveis de renda.”

– A perspectiva então é de menor impulso sobre os preços dos alimentos? “Para três grupos de alimentos, temos problemas globais de oferta: o café, a laranja e as carnes. No caso do café, há a quebra de safra do Vietnã, com maior demanda pelo café brasileiro e a produção brasileira não será recorde, portanto, não tem muito porque o preço cair, exceto pelo dólar. A laranja enfrenta problema drástico de produção na Flórida, que dizimou as

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



Em 2024, segundo o economista José Roberto Mendonça de Barros, houve uma tempestade perfeita, com demanda aquecida e choques na oferta.

lavouras, e rupturas na produção nacional. No caso das carnes, estamos em momento de baixa do ciclo pecuário, com processo de escassez global, o que leva um determinado tempo para a recuperação. Já os preços do óleo de soja têm chance de recuo porque a perspectiva é de uma safra boa, assim como para as cotações de suínos com a tendência de queda do custo da ração. O açúcar depende muito do câmbio, mas deve passar por uma acomodação de preços. Em um balanço geral, a probabilidade de a conta de alimentação no domicílio neste ano ser menor do que a do ano passado é muito boa. Nossa perspectiva é de inflação de alimentos no domicílio em torno de 6% ao fim do ano, com viés de alta. Por parte da alimentação, não deve haver pressão adicional para a inflação, com a ressalva de que ainda resta mais um mês para a definição da safra. É um quadro ainda delicado porque pesa no orçamento das famílias assalariadas, que vinham com demanda aquecida.”

– O governo cogitou reduzir a alíquota de importação de produtos cujos pre-

ços sejam mais baixos no exterior. E há também a promessa de mais recursos do Plano Safra. São medidas efetivas? “O impacto imediato que haverá nos preços é a colheita da safra 2024/25. Já existem estímulos específicos à produção. Os preços não aumentaram em decorrência de falta estrutural e permanente de produtos. Tivemos quebras aqui e lá fora e temos de esperar a recuperação. Juros diferenciados para produção de alimentos básicos também têm efeito limitado, primeiro porque há limitação de recursos pela questão fiscal e porque é a produtividade que faz diferença em volume. Em relação à importação, não é uma solução para resolver o problema no curto prazo. Neste momento, importar talvez não vá resolver o problema, porque o Brasil é mais competitivo na maior parte dos produtos agrícolas. Há poucos produtos que poderíamos importar, cujos preços lá fora possam ser menores que os locais e em pequena escala.” (Estadão Conteúdo)

Produção da indústria brasileira sobe 3,1% em 2024, apesar de recuo no fim do ano.

José Paulo Lacerda/CNI



A alta anual foi alcançada mesmo após três meses seguidos de recuo industrial.

A produção da indústria brasileira fechou 2024 com crescimento de 3,1% em relação a 2023. O resultado anual é o terceiro maior dos últimos 15 anos e foi empurrado por fatores como o aumento do emprego e da renda. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta anual foi alcançada mesmo após três meses seguidos de recuo industrial.

Em dezembro, a produção ficou 0,3% no campo negativo, após já ter caído em outubro (-0,2%) e novembro (-0,7%). O resultado de dezembro ficou 1,6% acima do registrado no mesmo período de 2023.

Com os números apresentados pelo IBGE, a indústria nacional encontra-se 1,3% acima do patamar pré-pandemia de covid-19, de fevereiro de 2020, porém, 15,6% abaixo do

ponto mais alto alcançado, de maio de 2011. O nível atual de produção é semelhante ao de dezembro de 2009.

O crescimento de 3,1% de 2024 supera 2023, que apresentou expansão de 0,1%. Nos últimos 15 anos, fica atrás apenas de 2010, que cresceu 10,2%, e de 2021, quando se expandiu 3,9%, em um momento de recuperação após o impacto inicial da pandemia. Em 2020, houve recuo de 4,5%, enquanto em 2009, a indústria brasileira experimentou queda de 7,1% em um momento em que o mundo passava por uma crise econômica global.

Isso representa que, diferentemente de 2010 e 2021, o crescimento de 2024 não foi beneficiado por uma base de comparação de queda.

Alta disseminada

O gerente da pesquisa, André Macedo, destaca que a expansão da indústria em 2024 foi

bastante disseminada, com números positivos nas quatro grandes categorias econômicas (bens de capital, intermediários, duráveis e geral) e em 20 dos 25 ramos industriais pesquisados.

“De modo geral, o crescimento do setor industrial em 2024 pode ser entendido a partir de alguns fatores, como o maior número de pessoas incorporadas pelo mercado de trabalho, a queda na taxa de desocupação, aumento na massa de salários e o incremento no consumo das famílias, beneficiado pelos estímulos fiscais, maior renda e a evolução na concessão do crédito”, explica.

Em 2024, o país terminou com taxa média de desemprego de 6,6%, o menor patamar da série histórica do IBGE.

Último trimestre

O período de três meses seguidos de recuo (dezembro, novembro e outubro) somou perda

de 1,2%. Um movimento de três quedas mensais seguidas não acontecia desde fevereiro e abril de 2021, quando a queda acumulada foi de 5,3%.

Na comparação entre o quarto e terceiro trimestres de 2024, a indústria recuou 0,1%. Nesse tipo de comparação trimestral, foi a primeira queda desde o terceiro trimestre de 2023.

A diminuição do ritmo da indústria nos três meses finais de 2024 é explicada, de acordo com Macedo, pela “redução nos níveis de confiança das famílias e dos empresários”.

“Em grande parte, pelo aperto na política monetária, com o aumento das taxas de juros a partir de setembro de 2024, a depreciação cambial, impactando os custos, e a alta da inflação, especialmente de alimentos”, aponta. As informações são da Agência Brasil.

Imposto de renda: Isenção de até 5 mil reais tem chances de aprovação no Congresso, mas analistas acham compensação mais difícil.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reuniu-se ontem com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) para apresentar a lista de prioridades da área econômica. A busca por interlocução não é à toa: de 25 iniciativas previstas, 15 dependem do apoio do Legislativo para avançar.

Estão nesse rol temas como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil (acompanhada de medida de compensação), a regulamentação do Imposto Seletivo, a das big techs, o limite a super-salários e as mudanças na previdência dos militares, entre outros.

A isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil deve ser aprovada com certa facilidade, mas a compensação para desoneração com a taxa de pessoas que ganham mais de R\$ 50 mil por mês e pagam menos de 10% de IR não será tão fácil, na opinião de Marcus Pestana, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado.

A medida atinge a classe média alta e pode haver resistência, diz:

Joédson Alves/Agência Brasil



A busca por interlocução não é à toa: de 25 iniciativas previstas, 15 dependem do apoio do Legislativo para avançar.

— O Congresso é bom de bondades, mas não de maldades. Há uma intolerância muito grande da sociedade contra qualquer aumento de taxa.

A economista Silvia Matos, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), diz que esperava que fossem apresentadas medidas novas de ajuste fiscal. Já que o ambiente econômico está pior, com juros mais altos aqui e interrupção do corte de juros nos EUA, o que torna o ajuste fiscal mais difícil.

— Medidas de melhoria de ambiente de negócios são uma agenda importante de produtividade e não tem como criticar. Mas a floresta está pegando fogo, e o governo preocupado com questões laterais.

Na opinião de Ricardo

Ribeiro, analista político da LCA 4Intelligence, projetos técnicos citados por Silvia terão trâmite mais tranquilo:

— Fortalecimento do mercado de capitais, lei de falências e de infraestrutura bancárias são mais fáceis de passar.

A mudança na previdência dos militares, por já ter sido negociada entre o ministro da Defesa, José Múcio, com os comandantes militares, pode avançar, afirmam Ribeiro e Pestana.

A limitação para os super-salários deve passar, com menos penduricalhos, mas não a ponto de o teto salarial ser totalmente aplicado, diz Pestana:

— A relação entre os Poderes não vive os melhores momentos de harmonia, e isso terá de ser negociado com Judiciá-

rio, Ministério Público e TCU.

Para a lei das big techs, Ribeiro diz que a postura de Donald Trump de anunciar que retaliaria quem taxasse as multinacionais americanas, pode gerar alguma dificuldade. Mas Pestana vê espaço para avanços.

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, está menos otimista com o trâmite de medidas de impacto fiscal.

— Estamos mais céticos na reforma do IR. Se aprovada, deve dar um punch para a popularidade de Lula. Com um Congresso de maioria de centro-direita, não é trivial. A previdência dos militares é tema mais espinhoso. As informações são do portal O Globo.

Preço da gasolina alcança maior valor em dois anos.

Com o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no diesel e na gasolina, além do reajuste do diesel anunciado pela Petrobras, o preço dos combustíveis registrou forte alta nos postos em todo o Brasil, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Segundo o levantamento da agência, o preço médio do litro de gasolina na bomba pulou de R\$ 6,20 (na última semana de janeiro) para R\$ 6,35 entre os dias 2 e 8 de fevereiro. O aumento foi de 2,4%, e o valor é o maior dos últimos 2 anos.

O diesel, por sua vez, registrou alta de 4,59% no mesmo período, saltando de R\$ 6,10 para R\$ 6,38. Ainda de acordo com a ANP, a alta da gasolina interrompeu uma série de duas semanas consecutivas em que o preço do combustível caiu.

O aumento na primeira semana de fevereiro veio acima do esperado, que era uma alta de R\$ 0,10, em função do reajuste no ICMS – que entrou em vigor no último sábado (1º). O imposto estadual da gasolina passou de R\$ 1,3721 para R\$ 1,4700 por litro.

Em relação ao diesel, o aumento do ICMS foi de R\$ 0,06, passando de R\$ 1,0635 para R\$ 1,1200 por litro. Segundo a ANP, o diesel engatou a quarta se-

mana seguida de alta nos preços. Na semana passada, a Petrobras anunciou o aumento no preço do combustível para as distribuidoras, que passou a custar R\$ 3,72 por litro (alta de mais de 6%).

O mais alto preço médio da gasolina, de acordo com os dados da ANP, foi registrado no Acre (R\$ 7,49). Em seguida, aparecem Rondônia (R\$ 7,19), Roraima (R\$ 7,02) e Amazonas (R\$ 7,01). No Rio de Janeiro, o preço médio foi de R\$ 6,19. Em São Paulo, de R\$ 6,17.

No caso do diesel, o Acre também registrou o maior valor do País (R\$ 7,64), seguido por Roraima (R\$ 7,08) e Pará (R\$ 7,03). Em São Paulo, o preço médio foi de R\$ 6,32. No Rio, de R\$ 6,30.

Entenda

O aumento no tributo estadual começou a vigorar no dia 1º por decisão tomada em outubro passado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os Estados.

Também influi no preço final da gasolina o chamado etanol anidro, um dos componentes (27% de mistura) do combustível na bomba. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA-Esalq/USP, entre os dias 3 e 7 de fevereiro, o preço desse insumo aumentou 2,09%.

Entre os fatores para o aumento no preço da gasolina na bomba, estão o

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Em alguns Estados o valor ultrapassou os R\$ 7.

reajuste em imposto estadual, que entrou em vigor no dia 1º, e o aumento no custo do etanol anidro, que faz parte da composição do combustível.

O Confaz também aprovou um aumento de ICMS de R\$ 0,06 por litro no diesel. O preço médio do litro do diesel S10 nos postos de abastecimento do País ficou em R\$ 6,44 na semana entre os dias 2 e 8 de fevereiro, uma alta de 4,2% na comparação com a média dos sete dias anteriores, quando esse preço estava em R\$ 6,18.

No caso do diesel, a alta é um efeito direto do aumento na alíquota fixa do ICMS (+R\$ 0,06 por litro) e do reajuste da Petrobras de 6,28% ou R\$ 0,22 por litro nos preços praticados em suas refinarias.

O efeito do aumento da estatal nas bombas do País (R\$ 0,20) foi menor porque o diesel A responde por 86% da mistura, sendo os 14% restantes de biodiesel, conforme

a lei.

Ainda assim, as próximas semanas podem ser de novas altas no diesel em função de ajustes concorrenciais no varejo ou flutuações no preço do biodiesel. O efeito do reajuste em refinarias nas bombas é sentido ao longo de algumas semanas, a depender da dinâmica de estoques de cada lojista.

Esse preço médio nacional de R\$ 6,44 ultrapassa nominalmente a marca de R\$ 6,38 registrada no fim de 2022, na transição de governo.

Na semana passada, o presidente Lula e o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegaram a dizer que isso não aconteceria. Lula fez a ressalva de que essa comparação deveria observar o efeito da inflação. Com informações dos portais de notícias Metrôpoles e Terra.

Mais de 1 mil postos de combustível no País estariam sob controle do crime; Polícia Federal investigará elo com facções.

A Polícia Federal (PF) abrirá um inquérito para investigar a atuação do crime organizado no setor de combustíveis. A medida foi definida após reunião com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, na tarde de quarta-feira (5).

O ministro participou da primeira reunião do Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado, que reúne representantes do Ministério da Justiça, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, entre outros órgãos.

O encontro do grupo tratou sobre a inserção do crime organizado no setor de combustíveis. De acordo com o ministro, há relatos de controle de organizações criminosas até mesmo em refinarias de petróleo, o que tem preocupado autoridades estaduais e federais.

Lewandowski afirmou que este tópico específico foi trazido à pasta pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que afirmou que quatro usinas de etanol em recuperação judicial teriam sido adquiridas pelo crime organizado.

“O número mais exato que nos foi transmitido é de 1.100 postos (de combustíveis), mas é um número a ser apurado. Temos informações que também há controle de

refinarias, e usinas de produção de etanol estariam também sendo controladas pelo crime organizado. Essa é uma preocupação que o governador do Estado de São Paulo nos transmitiu”, disse.

Quadrilhas têm diversificado os modelos de negócio e expandido sua atuação. No setor de combustíveis, por exemplo, há elo do Primeiro Comando da Capital (PCC) e outras facções na adulteração de combustíveis.

Em 2023, a Agência Nacional de Petróleo emitiu 187 autos de infração relacionados à adulteração de combustível por metanol. O número recorde representou um aumento de 73,5% em comparação com 2022. Quando se compara com períodos anteriores, a diferença é ainda maior. Em 2020, por exemplo, foram somente 37 casos desse tipo contabilizados pela agência.

O ministro anunciou também a criação de um subgrupo específico para estudar medidas normativas para coibir a atuação de facções no setor de combustíveis.

Além de autoridades da área de segurança, participaram da reunião representantes da Receita Federal, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do Conselho de Controle de Atividades Financeiras

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



A Polícia Federal (PF) abrirá um inquérito para investigar a atuação do crime organizado no setor de combustíveis.

(Coaf), e do Ministério de Minas e Energia.

“O Cade já identificou a possibilidade de cartéis, tanto de cartéis que diminuem os preços como aqueles que fazem subir os preços para eliminar a concorrência”, relatou.

Sonegação e fraudes

Estimativa do Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que cerca de R\$ 30 bilhões são desviados por ano no setor, sendo metade em sonegação e outra metade em fraudes operacionais, como adulteração de etanol e chips na bomba (usados para ludibriar o cliente quanto ao valor a ser pago). Alguns dos prejuízos a consumidores, porém, são difíceis de mensurar, uma vez que muitos sequer associam problemas no carro ao abastecimento do tanque.

São cerca de 43 mil postos de gasolina no País, segundo levantamento do setor. Há

postos que, mesmo não apresentando combustível adulterado ao consumidor, sonegam impostos ou realizam processos fraudulentos para obter os insumos vendidos. Segundo autoridades, há quadrilhas que se aproveitam, por exemplo, de o álcool etílico hidratado, conhecido como carburante (usados nos veículos), ser basicamente o mesmo álcool para fins de indústria, só que normalmente com alíquota maior de imposto.

Diante disso, esses grupos criam empresas fantasmas para importar esse segundo tipo de álcool, supostamente para usar na indústria. Quando as cargas chegam, porém, usam para abastecer redes de postos, de forma a multiplicar os lucros. (Estadão Conteúdo)

Pix tem mais de 1,7 mil anúncios fraudulentos em redes sociais.

Cerca de 1.770 anúncios falsos envolvendo golpes sobre serviços financeiros populares - como o Pix e o Valores a Receber - circularam entre 10 e 21 de janeiro nas redes da Meta, dona do Instagram. A maioria das postagens pagas envolviam técnicas de inteligência artificial e, em alguns casos, até “deepfakes” (imagens e vídeos falsos) de políticos como o deputado federal Nikolas Ferreira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

As informações fazem parte de estudo do NetLab, laboratório de pesquisa da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que identificou as postagens fraudulentas. Os mais de 1,7 mil anúncios foram pagos por 151 anunciantes, que direcionaram os usuários para 85 sites falsos para aplicação de golpes financeiros.

Os criminosos mencionaram nos anúncios assuntos como a nova regra de envio de informações de transações via Pix à Receita Federal, uma normativa que havia entrado em vigor em 1º de janeiro, mas

foi revogada no dia 15 do mesmo mês.

O estudo revela que houve, inclusive, um aumento no número de anúncios falsos após o governo Lula recuar da decisão que monitoraria transações via Pix acima de R\$ 5 mil mensais para pessoas físicas e R\$ 15 mil mensais para pessoas jurídicas.

Foram identificados 752 anúncios falsos entre os dias 10 e 15 de janeiro. Esse número subiu para 1.018 entre os dias 16 e 21, uma alta de 35,4%.

A cada dez anúncios fraudulentos, sete utilizavam o recurso da inteligência artificial. E quatro em cada dez dos anúncios foram feitos por páginas que se passavam pelo governo federal. Não ficou claro, porém, se os anúncios adotam critérios abusivos ou discriminatórios para segmentar usuários vulneráveis, já que a plataforma não forneceu a transparência necessária para a análise.

Para Marie Santini, diretora do Netlab UFRJ, falta moderação de conteúdo por parte das plataformas. Ela explica ainda que Mark Zuckerberg anunciou mudanças na política

Reprodução



A maioria das postagens pagas envolviam técnicas de inteligência artificial e, em alguns casos, até “deepfakes”.

da Meta, como a retirada da moderação sobre conteúdo orgânico.

No entanto, não há menção específica sobre moderar conteúdo publicitário. Por isso, não é possível saber se as novas regras estão afetando a circulação de anúncios fraudulentos:

“E a publicidade, além de ter uma questão mais ideológica, ainda faz com que eles ganhem dinheiro com isso. Não sabemos qual será a política (da plataforma), mas estamos vendo que eles não estão moderando como deveriam.”

O estudo mostra mudanças na estratégia dos anúncios falsos antes e depois da revogação da norma do Pix. Enquanto a regra ainda estava em vigor, as publicações seguiam

roteiros parecidos: figuras públicas, principalmente políticos e jornalistas, informaram sobre o resgate de valores esquecidos em instituições financeiras.

Eles incentivavam que o usuário acesse links com ferramentas de consulta e resgate, sempre com um tom de urgência de que a data de acesso era a última disponível para o saque do valor. Em alguns casos, ainda diziam que a consulta sairia do ar em breve e que o dinheiro seria “devolvido aos cofres públicos”, sem chance de resgate futuro. Mas, na verdade, essas declarações nunca foram feitas pelas pessoas retratadas nos anúncios. As informações são do jornal O Globo.

Mesmo com o prejuízo bilionário, Correios aumenta remuneração de seus dirigentes.

Mesmo registrando déficit nos dois últimos anos, os Correios aumentaram seus gastos relacionados a dirigentes neste período, segundo dados da própria estatal. A despesa com essa rubrica passou de R\$ 5,910 milhões em 2022 para R\$ 8,159 milhões em 2023, um aumento de 38%, enquanto a inflação no período teve uma variação de 4,62%. De janeiro a setembro do ano passado, último dado disponível, foram desembolsados R\$ 6,150 milhões.

Ao todo, a estatal de entregas possui seis diretores. A remuneração mensal deles passou de R\$ 40,6 mil em 2022 para R\$ 46,3 mil no ano passado, sem contar outros benefícios eventuais, como ajudas de custos e auxílio moradia. O presidente, por sua vez, recebe R\$ 53,3 mil. A estatal é comandada por Fabiano Silva dos Santos desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Procurado, os Correios informaram, por meio de nota, que os reajustes estão dentro da lei. Depois da publicação dessa reportagem, a estatal enviou nova nota, na qual afirma que o aumento em 2023 se refere a remuneração compensatória a ex-dirigentes que ocuparam cargos na estatal até 2022 e também a um aumento no valor do seguro para executivos, apólice que é comum em grandes empresas.

A estatal não detalhou qual foi o valor pago a mais neste seguro de responsabilidade civil, conhecido como D&O. E afirmou que houve "remuneração compensatória aos ex-dirigentes que ocuparam cargos na estatal até 2022; ou seja, pagamentos efetuados em 2023 para a gestão anterior", no montante de R\$ 800 mil. Os números da própria empresa mostram um acréscimo de R\$ 2,249 milhões na despesa com

pagamento a dirigentes entre 2022 e 2023.

Os Correios afirmaram ainda, em nota que "o reajuste na remuneração dos dirigentes da estatal foi de 4,62%, que equivale ao IPCA de 2023, índice aplicado a todas as estatais". Esta foi a alta na remuneração em 2024. Em 2023, segundo dados da empresa, o salário, sem incluir outras remunerações, passou de R\$ 40.632,85 para R\$ 44.289,81, uma alta de 9% - a inflação do ano anterior, medida pelo IPCA, foi de 5,79%.

Déficit nas estatais

A empresa foi a principal responsável pelo resultado negativo do conjunto das estatais vinculada ao governo federal no ano passado, de R\$ 6,7 bilhões, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central (BC), na sexta-feira. O prejuízo dos Correios foi de R\$ 3,2 bilhões, recorde histórico.

O Ministério da Gestão e Inovação, responsável pelas estatais, atribui o resultado negativo no ano passado à retomada dos investimentos, o que, segundo a pasta, reduz o resultado financeiro dessas empresas. No caso dos Correios, tanto o ministério, quanto a direção da estatal alegam sucateamento da empresa devido ao plano de privatização colocado em prática no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A tentativa de repassar a empresa à iniciativa privada, contudo, não foi levada adiante e o plano foi abortado por Lula.

Entretanto, dados dos Correios mostram uma queda ligeira dos investimentos entre 2022 e 2023, quando os valores passaram de R\$ 758,49 milhões para R\$ 755,47 milhões, em valores nominais. Em 2024, chegou a R\$ 830,27 milhões, aumento de 9,2% em relação ao ano anterior, segundo dados do

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ao todo, a estatal de entregas possui seis diretores. A remuneração mensal deles passou de R\$ 40,6 mil em 2022 para R\$ 46,3 mil no ano passado.

Ministério da Gestão.

Esses recursos, segundo a empresa, foram destinados em especial para a compra de equipamentos tecnológicos, veículos e segurança. A empresa alega ainda que houve uma queda de R\$ 2,2 bilhões nas receitas impactada pela implementação do programa Remessa Conforme, que reduziu o volume das compras internacionais.

Entre 2017 e 2021, a estatal registrou lucro, mas desde 2022, último ano de Bolsonaro, já havia fechado no vermelho, com déficit de R\$ 767,5 milhões.

Os números da estatal indicam que houve aumento das despesas financeiras na atual gestão. De R\$ 328,982 milhões em 2022 para R\$ 441,654 milhões em 2023, alta de 34%. Até o terceiro trimestre de 2024, as despesas estavam em R\$ 393,479 milhões.

Já os gastos com pessoal ficaram praticamente estáveis. A empresa tem atualmente 85 mil funcionários, após ter executado seguidos planos de demissão voluntária (PDV) na gestão dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. No fim do ano passado, foi realizado concurso público para a contratação de 3.511 servidores para nível técnico e superior.

O tamanho do prejuízo

dos Correios levou Lula a cobrar explicações do chefe da estatal na sexta-feira. Após o encontro, Fabiano Silva argumentou que dados consolidados do balanço dos Correios ainda não estão fechados e serão divulgados entre março e abril. Ele atribuiu o déficit à taxaação das compras internacionais, que reduziu receitas com encomendas e despesas com precatórios (pagamento de dívidas expedidas após condenação judicial).

O mau desempenho dos Correios e consequente dependência do Tesouro Nacional para investir em novas tecnologias, logística e enfrentar a concorrência com gigantes internacionais no mercado para entregas e encomendas levou o governo Bolsonaro a incluir a estatal no plano de desestatização. Críticas à ineficiência da empresa, greves de funcionários também pesaram na decisão.

A empresa esteve no "vermelho" no período entre 2013 e 2016, embora tenha voltado a ter lucro a partir de então, segundo dados extraídos dos demonstrativos contábeis dos Correios. As informações são do portal O Globo.

Gol e Azul: fusão de companhias aéreas pode elevar o preço das passagens.

A possível fusão entre a Gol e a Azul no Brasil pode fazer com que os preços das passagens aumentem ainda mais. De acordo com o economista Edgar Leonardo, professor do curso de Administração do Centro Universitário Tiradentes (Unit-PE), concluído, o negócio diminuirá ainda mais a concorrência no setor de aviação brasileiro, refletindo na alta dos custos para o consumidor.

Considerando dados do relatório de demanda e oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), caso se concretize a fusão, em Pernambuco, cerca de 80% dos voos nos aeroportos do estado estarão nas mãos de uma só empresa. No estado, a Latam tem uma participação de apenas 19%. Já a Gol tem 20% e a Azul 60%. Desde janeiro de 2024, a Gol está em recuperação judicial nos Estados Unidos e negocia agora uma associação comercial com a Azul.

Leonardo explica que o Brasil tem basicamente três empresas de aviação operando. Ele faz um comparativo em relação ao cenário competitivo nos Estados Unidos, ontem quatro grandes empresas (American Airlines, Delta Air Lines, Southwest e United Airlines) têm uma média de 70% do mercado; os 30% restantes estão distribuídos em várias outras empresas consideradas de baixo custo e que operam em distâncias mais curtas.

Tendo esse cenário como base, o economista aponta que o Brasil, mesmo com apenas três grandes companhias, toda vez que alguma delas toma uma medida é considerada como “normal” tendo como parâmetro as empresas europeias, mas essas dão direito

a transporte de bagagem, algo que não está acontecendo nos voos domésticos brasileiros. “Temos, de fato, aqui, um oligopólio, não tem desculpa. Atualmente temos três empresas e serão apenas duas com a possível fusão”, aponta. O professor detalha ainda que o oligopólio é caracterizado pela capacidade que as empresas têm de dominar o mercado e cobrar um preço elevado.

Ainda segundo Leonardo, o cenário nacional não permite o aumento da concorrência, algo que poderia favorecer o barateamento dos preços das passagens. “O Brasil só vai conseguir diminuir o preço na hora em que promover a concorrência. O ministro de Portos e Aeroportos (Silvio Costa Filho) tinha que estar envolvido nessa questão para simplificar a entrada de empresas estrangeiras no Brasil, que é um grande problema, pois o país tem uma legislação específica, que exige percentual de participação de empresários brasileiros”, afirma.

Ele ressalta que com a possível fusão, esse problema gerado pela baixa concorrência acaba sendo ampliado, gerando ainda a diminuição da qualidade do serviço oferecido pelas companhias.

O combustível de aviação no Brasil é um dos mais caros do mundo e isso encarece a operação do transporte no país. Segundo o economista, isso ocorre porque o país cobra tributos acima da média mundial para a aviação, algo que também poderia ser avaliado e melhorado pelo Governo Federal para promover viagens mais baratas e aumentar a concorrência no país.

“Os Estados Unidos tem

Tomaz Silva/Agência Brasil



O negócio diminuirá ainda mais a concorrência no setor de aviação brasileiro, refletindo na alta dos custos para o consumidor.

mais de 200 refinarias de querosene de aviação, já o Brasil tem nove, e sete são da Petrobras. Ou seja, a gente depende, de novo, de um oligopólio para entregar combustível de aviação”, compara.

Já de acordo com o administrador e vice-presidente do Conselho Regional de Administração de Pernambuco (CRA-PE), Jefferson Henrique, não necessariamente o oligopólio ficará maior, já que ambas as empresas estão com déficit fiscal. Então, elas não estão com “robustez” para poder fazer uma elevação de preço.

Porém, de acordo com ele, o aumento do preço das passagens pode acontecer em médio ou longo prazos, pois com a possível fusão, essas empresas aumentam o seu poder de barganha, podendo ou não repassar isso para os consumidores, “melhorando” assim os valores das passagens.

Em relação à possibilidade de aumento das passagens diante da fusão, Jefferson aponta que existe o Conselho de Administração Nacional (Cade) que avalia os riscos que podem ocorrer com a fusão de grandes conglo-

merados.

“Existe o risco de quando surgem essas grandes fusões, do mercado ser penalizado e pagar o preço. Por isso a importância justamente do Cade fazer essa avaliação, analisar os pontos. Muitas vezes o Cade não aprova 100% da compra para não dar condição majoritária para que a empresa tenha total influência sobre as tomadas de decisão”.

Na quinta-feira (6), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, declarou que o governo federal calcula que o processo de fusão entre as companhias aéreas Gol e Azul seja concluído em um prazo de 12 meses. A Azul e a controladora da Gol, a Abra, anunciaram a celebração de um “memorando de entendimento”, sinalizando que pretendem realizar uma fusão.

Para ser concluído, o processo precisa de acordos definitivos, a finalização do processo judicial da Gol nos Estados Unidos e também a aprovação do Cade. As informações são do Diário de Pernambuco.

A brasileira Embraer recebe o maior pedido de jatos executivos de sua história.

A Embraer recebeu da norte-americana Flexjet o maior pedido de jatos executivos da história da fabricante brasileira de aeronaves, avaliado em até US\$ 7 bilhões (R\$ 40,3 bi) e envolvendo cerca de 200 aviões. Após a notícia, as ações da empresa dispararam 15,56% na Bolsa de Valores, a R\$ 66,40.

A companhia brasileira anunciou na quarta-feira (5) que a encomenda envolve 182 jatos executivos e 30 opções, incluindo os modelos Praetor 600, Praetor 500 e Phenom 300E, além de pacote de serviços e suporte.

"Este é o maior pedido feito pela norte-americana Flexjet em seus 30 anos de história, e também é o maior pedido firme para jatos executivos da Embraer", afirmou a fabricante de aviões em comunicado à imprensa.

O modelo de negócio da Flexjet envolve o compartilhamento de uso de aviões, a chamada propriedade fracionária. A companhia é cliente de longa data da Embraer, tendo recebido mais de 150 aviões

Divulgação



A encomenda envolve 182 jatos executivos e 30 opções.

da fabricante brasileira em sua história. A parceria entre as empresas começou em 2003.

"Estamos muito satisfeitos com o compromisso renovado da Flexjet com a Embraer por meio desse abrangente contrato de compra, que fortalece ainda mais nossa parceria estratégica de mais de 20 anos", disse Michael Amalfitano, presidente e CEO da Embraer Executive Jets, no comunicado.

A Embraer não mencionou no anúncio do pedido quando a encomenda será incorporada à carteira e o cronograma das entregas, embora tenha afirmado que "com essa encomenda... a frota da Flexjet quase dobrará de tamanho nos próximos cinco

anos".

A Flexjet é uma empresa que oferece leasing e propriedade compartilhada de jatos desde 1995.

Na semana anterior, a fabricante brasileira já havia anunciado um outro acordo de exportação de aeronaves para os EUA, que contou com financiamento de R\$ 2,1 bilhões do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O valor do BNDES cobrirá uma parte do investimento feito pela Republic Airways, companhia norte-americana que atua exclusivamente com aeronaves da fabricante brasileira. Nesta compra, ela receberá 16 unidades do modelo E-175, que serão entregues pela Embraer ao longo

deste ano.

A Republic Airways atua na aviação regional nos EUA e atualmente opera uma frota de 200 Embraer E-170 e E-175. A companhia tem 900 voos diários em 80 cidades americanas e canadenses sob as marcas American Eagle, Delta Connection e United Express.

Desde 1997, segundo o BNDES, cerca de US\$ 26 bilhões foram financiados para a exportação de 1.300 aeronaves produzidas pela fabricante brasileira.

O governo Lula (PT) é entusiasta de uma atuação fortalecida do banco como financiador de projetos na economia. (Folha-press)

Instituto Médico Legal libera corpos de vítimas de acidente de avião em São Paulo.

O Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo liberou nesse sábado (8) os corpos das duas vítimas do acidente aéreo ocorrido em São Paulo na sexta-feira (7).

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), os corpos do advogado Márcio Louzada Carpena, de 49 anos, e do piloto Gustavo Medeiros passaram por exames de odontologia legal e foram liberados para as famílias.

Em nota, o escritório Carpena Advogados Associados, do qual Márcio era sócio, afirmou que está adotando as providências necessárias para o traslado dos corpos para Porto Alegre. A previsão é de que o transporte das urnas funerárias ocorra ainda neste sábado para viabilizar o sepultamento neste domingo (9).

Marcelo Freitas, sócio e amigo de Márcio Carpena afirmou que Carpena era um amante da aviação e perdeu outra aeronave durante as enchentes históricas no Rio Grande do Sul, em 2024. A compra do bimotores turboélice de pequeno porte, que caiu na Barra Funda, é recente.

“O Márcio, como proprietário do avião, sempre foi uma pessoa muito cuidadosa. Sempre prezou pela qualidade de tudo. Sempre preocu-

pado com a manutenção. Foi uma fatalidade que ninguém esperava”, relatou Marcelo Freitas.

Márcio deixa três filhos menores de idade. A aeronave King Air F90, da fabricante Beech Aircraft, decolou do Aeroporto Campo de Marte, em São Paulo, por volta das 7h15, com destino à capital gaúcha.

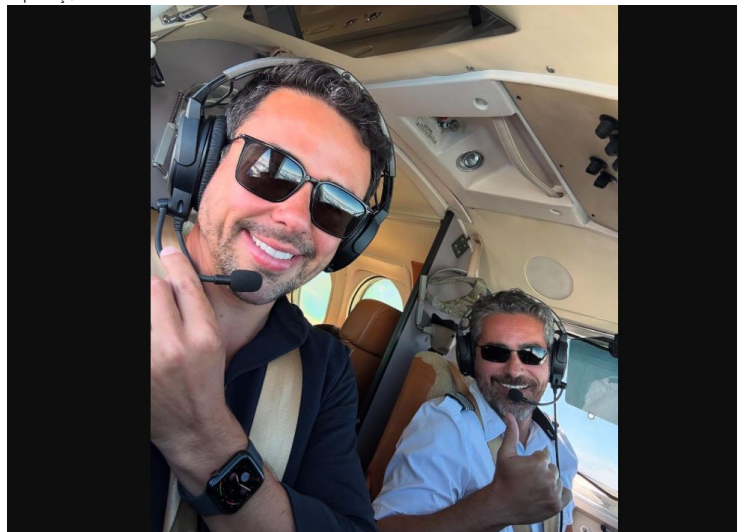
A queda ocorreu logo em seguida, quando o piloto tentava fazer um pouso forçado na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda. A aeronave atingiu um ônibus que passava pela via e explodiu. Medeiros e Carpena morreram no local. Seis pessoas que estavam nas proximidades tiveram ferimentos leves e passam bem. A ocorrência foi registrada pela Polícia Civil como homicídio culposo e lesão corporal.

Especialistas afirmaram ser precipitado tentar indicar possíveis causas da queda — a investigação compete a autoridades aeronáuticas — e que é difícil apontar tendência que explique a alta de acidentes aéreos no País.

Tentativa de retorno

O comandante Gustavo Medeiros, uma das vítimas da queda de avião, chegou a solicitar retorno imediato ao aeroporto Campo de Marte momentos antes do aci-

Reprodução



Márcio Louzada Carpena, e o piloto Gustavo Medeiros morreram no local.

dente, segundo revela o áudio de um piloto que aguardava para decolagem no aeroporto.

“Estou no ponto de espera ainda, o cara decolou na minha frente. Estou no ponto de espera. Estou aguardando aqui. Já faz uns 15 minutos ou 20 que estou parado aqui, que a torre pediu para aguardar. Ele (o piloto) não declarou emergência. Ele falou: ‘torre, solicito retorno imediato, fox-echo-mike’, e não falou mais nada. E a torre tentou chamar ele, tentou chamar ele, e mais nada. Logo vi a fumaça, decolou helicópteros. Complicado. Que triste”, diz o piloto no áudio.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) não detalhou sobre a comunicação entre o piloto e a torre. “A investigação dessa ocorrência aeronáutica continua, com o levantamento de outras infor-

mações necessárias, a fim de identificar os possíveis fatores contribuintes. (...) A conclusão dessa investigação terá o menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência e, ainda, da necessidade de descobrir os possíveis fatores contribuintes”, destaca nota da Força Aérea Brasileira (FAB).

Também em nota, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lamentou o acidente e disse que “o Brasil segue requisitos internacionais rigorosos e figura entre os 10 países com maior índice oficial de segurança da aviação (95,1%), estando à frente de países como Estados Unidos da América e seus vizinhos na América do Sul”. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e O Globo.

Dois em cada dez acidentes aéreos no Brasil envolveram falha ou mau funcionamento do motor.

Dados do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) mostram que dois em cada dez acidentes aéreos no Brasil apresentaram falha ou mau funcionamento do motor das aeronaves.

Desde 2015, início da série histórica de dados do Cenipa, foram registrados 1.580 acidentes aéreos no país. Desses, 355 estão ligados a falhas ou mau funcionamento no motor da aeronave, de forma isolada ou em conjunto com outros fatores.

Esses números não incluem o acidente ocorrido na manhã da última sexta-feira (7), em uma avenida da cidade de São Paulo. Ainda não se sabe o que causou o acidente.

O avião de pequeno porte caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, na Zona Oeste da cidade. Durante a tentativa de pouso, a aeronave atingiu um ônibus, provocando uma explosão.

Duas pessoas que estavam no avião morreram. Outras sete ficaram feridas e foram

Corpo de Bombeiros de Montenegro



Houve 1.471 acidentes aéreos em operações realizadas por aeronaves de pequeno porte nos últimos 10 anos. Desses, 681 tiveram vítimas fatais.

socorridas em solo. O Cenipa investiga as causas da queda.

Além de falhas no motor, as outras principais causas de acidentes aéreos no Brasil são:

Perda de controle em voo: 303 acidentes
Excursão de pista (quando a aeronave ultrapassa os limites da pista durante pouso ou decolagem): 290 acidentes
Perda de controle no solo: 153 acidentes
Operação em baixa altitude: 126 acidentes

1,4 mil acidentes com aviões de pequeno porte

Um levantamento realizado pelo Departamento de Segurança de Voo do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), também

com base nos dados do Cenipa, mostra que houve 1.471 acidentes aéreos em operações realizadas por aeronaves de pequeno porte nos últimos 10 anos. Desses, 681 tiveram vítimas fatais.

Foram considerados os seguintes tipos de operação: agrícola, especializada, experimental, de instrução, privada e de táxi aéreo.

Para o SNA, os dados indicam a necessidade de uma manutenção preventiva mais rigorosa, de uma maior capacitação de pilotos e de melhorias das práticas operacionais para reduzir os riscos na aviação geral.

Fiscalizar a manutenção de aeronaves de pequeno porte é responsabilidade da

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Inspeção Anual de Manutenção (IAM) deve ser obrigatoriamente realizada. Seu objetivo é atestar as condições de voo das aeronaves, seus componentes e equipamentos.

"A aviação particular, agrícola e táxi aéreo, por serem menores em sua natureza e menos regulados em função do tipo de operação, são os que possuem menos barreiras de defesa para a prevenção de acidentes e incidentes", afirma o diretor jurídico do sindicato, Diego Barrionuevo. As informações são do portal G1.

Militares da FAB são presos por tráfico de drogas no Amazonas.

Três militares, com idades de 22, 23 e 26 anos foram presos no município de São Gabriel da Cachoeira, no interior do Estado do Amazonas, por envolvimento em um esquema de tráfico de drogas em voos da Força Aérea Brasileira (FAB), além de lavagem de dinheiro. A prisão aconteceu durante a operação "Queda do Céu", deflagrada pela Delegacia Especializada de Polícia da cidade na segunda-feira (3).

Além dos militares, outras duas pessoas também foram detidas, incluindo um homem apontado pelas investigações como responsável por financiar as drogas. A identidade deles não foi divulgada. Os três militares eram responsáveis por facilitar o envio das drogas e transportar os entorpecentes de São Gabriel da Cachoeira para Manaus em voos militares.

Um homem de 42 anos era responsável por financiar as drogas e lavar o dinheiro para o tráfico de drogas por meio do aluguel de veículos. Um

Divulgação/PC-AM



Os militares eram responsáveis por facilitar o envio das drogas e transportar os entorpecentes.

homem de 26 anos, preso em Santa Isabel do Rio Negro, tinha como função recrutar pessoas para transportar as drogas até a capital amazense.

Segundo a delegada Grace Jardim, responsável pelas investigações, a operação é um desdobramento de uma apreensão de 342 quilos de drogas realizada em 2024, quando um soldado da ativa do Exército Brasileiro e dois ex-militares foram presos.

"A empreitada criminosa foi descoberta no dia 2 de junho de 2024, por meio de voos militares que saíram do aeroporto militar do município", informou a polícia.

As investigações também revelaram

que o homem de 42 anos movimentou cerca de R\$ 2 milhões em 2024, embora declarasse uma renda de apenas R\$ 1 mil por mês. Com ele, foram apreendidos três carros e quatro motocicletas.

Em nota, a Força Aérea Brasileira informou que tomou conhecimento da ocorrência envolvendo os militares e que está ajudando nas investigações policiais, além de repudiar a conduta dos suspeitos.

"O Comando da Aeronáutica reitera que não compactua com condutas que não estão de acordo com os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo em prol do cumprimento de sua missão institucional", diz trecho da nota.

Mulheres grávidas e indígenas eram utilizados para o transporte de drogas em aviões da FAB. De acordo com a polícia, um homem, de 26 anos, atuava no esquema com a função de recrutar as mulheres e os indígenas para atuarem como 'mulas' - como são chamados os passageiros que levam as drogas.

O suspeito, que não era militar, foi preso no município de Santa Isabel do Rio Negro. As autoridades não informaram quantas pessoas foram recrutadas pelos criminosos, nem como era a dinâmica para o transporte das drogas nos voos militares. As informações são do portal de notícias g1.

Brasileiros reagem à gestão Trump com tristeza e solidão nas redes sociais.

Os brasileiros têm reagido com tristeza e solidão nas redes sociais em relação à primeira semana do novo mandato de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos. Os sentimentos negativos predominam também no X, cujo dono, Elon Musk, ganhou um cargo no alto escalão da gestão Trump. Os dados constam de um levantamento da agência Latam Intersect.

No X, as principais emoções identificadas pelo estudo foram solidão, com 43,2%; tristeza, com 20,3%; e medo, com 11,4%. Os usuários brasileiros na rede de Musk ainda agiram com repulsa (9,1%) e expectativa (8,3%) sobre o início da gestão de Donald Trump na Casa Branca.

No Facebook, a tristeza liderou as reações, com 38,5%, seguida da solidão, com 36,1%. O mesmo aconteceu no TikTok, com a tristeza batendo 44,2%, ante 37,2% da solidão, ainda segundo o relatório de análise emocional da agência.

Desde que voltou à presidência dos EUA, Trump acelerou a deportação de imigrantes, saiu do Acordo de Paris das Nações Unidas e falou em incorporar ao país o Canadá, a Groenlândia, a Faixa de Gaza e o Canal do Panamá.

Brasileiros deportados

Em outra frente, o segundo voo com brasileiros deportados pelos Estados

Unidos chegou na noite de sexta-feira (7) ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Antes de chegar ao Brasil, o voo fez escala técnica em Porto Rico. A primeira parada em território nacional foi em Fortaleza, no período da tarde, onde alguns dos passageiros optaram por desembarcar. Dos 111 repatriados, 88 seguiram em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para Minas Gerais.

Funcionários do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), sob liderança da ministra Macaé Evaristo, receberam os deportados.

“É muito importante, quem puder, conversar com a nossa equipe para trazer algumas informações que nos ajudem nessa negociação para melhorar a condição de voo dessas pessoas que estão voltando para o Brasil”, disse a ministra durante recepção em Confins. “Aos poucos, a gente vai conseguir fazer com que esse processo seja menos doloroso e mais humanizado. Essa é a nossa tarefa, estamos aqui para isso, então contem com a gente.”

Segundo Ana Maria Gomes Raietparvar, da Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos das Pessoas Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a recepção dos repatriados deixou os brasileiros aliviados já na primeira parada em Fortaleza.

“O atendimento foi

Reprodução



Os brasileiros têm reagido com tristeza e solidão nas redes sociais em relação à primeira semana do novo mandato de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos.

muito bom, considerando que foi a primeira vez em que o Ceará recebeu repatriados. Tivemos um apoio enorme, fizemos um acolhimento humanitário, e as pessoas, quando viam a gente, ficavam aliviadas. Alguns chegaram envergonhados, mas, quando viram como seria a recepção, relaxaram bastante”, afirmou.

Um grupo de trabalho (GT) formado por representantes do governo brasileiro e do governo dos Estados Unidos (EUA) monitorou o voo. Cinco horas antes da chegada ao Brasil, o governo dos EUA disponibilizou a lista com o quantitativo e o perfil dos repatriados. Não houve registros de passageiros sob alerta da Interpol.

De acordo com a Polícia Federal, a maioria dos repatriados é jovem: oito pessoas têm até 10 anos de idade; 11 têm entre 11 e 20 anos; 38 têm entre 21 e 30 anos; e 33 estão na faixa etária dos 31 a 40 anos. Apenas 17 têm entre 41 a 50 anos

e quatro têm 51 anos ou mais, sendo o mais velho do grupo com 53 anos de idade.

O grupo tem 85 homens, dos quais 71 estavam desacompanhados. Apenas 26 são mulheres, das quais 12 estavam desacompanhadas. Cerca de 25% (28 pessoas) do grupo veio em núcleo familiar.

A sala de autoridades do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, foi transformada em Posto de Acolhimento aos Repatriados. A estrutura também inclui acesso à água, alimentação, pontos de energia, internet e banheiro.

No local, foram disponibilizados canais para que os repatriados possam entrar em contato com familiares e obter orientações sobre serviços públicos de saúde, assistência social e trabalho, regularização vacinal e matrícula na rede de ensino. (Estadão Conteúdo e Agência Brasil)

Nenhum dos brasileiros deportados estava sob alerta da Interpol, informa o governo.

A cidade de Fortaleza (CE) recebeu, na sexta-feira (7), um voo com 111 brasileiros deportados dos Estados Unidos. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, nenhum dos passageiros estava sob alerta da Interpol.

A maioria dos repatriados é composta por jovens adultos do sexo masculino viajando desacompanhados; oito eram crianças de até 10 anos. Durante o voo, os brasileiros foram mantidos algemados, mesmo não sendo criminosos, e relataram que ficaram 12 horas sem alimentação.

A secretária de direitos humanos do Ceará, Socorro França, informou que os passageiros viajaram com algemas nas mãos e nos pés, e que elas foram retiradas no momento em que o avião pousou no Brasil.

Do total, 71% dos deportados (79 pessoas) têm entre 21 e 40 anos. A distribuição por idade mostra:

- 8 crianças com até 10 anos;
- 11 adolescentes/jovens de 11 a 20 anos;
- 38 pessoas entre 21 e 30 anos (maior grupo);
- 33 pessoas de 31 a 40 anos;

Raul Lansky/MDHC



A maioria dos repatriados é composta por jovens adultos do sexo masculino viajando desacompanhados.

- 17 pessoas de 41 a 50 anos; e - 4 pessoas com 51 anos ou mais.

Ainda de acordo com dados do ministério, eram 85 homens (76,5% do total) e 26 mulheres (23,5%). A maioria viajava sozinha: 71 homens e 12 mulheres estavam desacompanhados.

Além disso, 28 pessoas (25% do grupo) foram repatriadas em núcleos familiares, o que inclui possivelmente crianças e adultos acompanhados por parentes.

Segundo Mitchell, a maior parte deles seguiu no voo para Confins (MG). "O que a gente pôde fazer de contato com a família, de tentar agilizar, para que eles pudessem ir para o melhor local, ou aqui ou para Confins. Eles estão saindo daqui sabendo que estão sendo repa-

triados e com o governo totalmente disposto a recebê-los da melhor forma", pontuou.

O segundo voo com brasileiros deportados dos Estados Unidos desde o início do novo governo de Donald Trump pousou na tarde dessa sexta no Aeroporto de Fortaleza, às 16h06. Os passageiros desembarcaram sem algemas.

Após a confusão no último voo, em janeiro, quando os deportados desembarcaram algemados durante uma conexão em Manaus (AM), ficou decidido que este pousaria em Fortaleza, uma das cidades brasileiras mais próximas dos EUA. A decisão é para reduzir o tempo em que os deportados passariam algemados no voo, medida adotada como praxe pelo governo

americano.

Uma parte dos 111 repatriados é de Minas Gerais, onde os voos fretados com deportados dos EUA costumavam pousar. O avião que pousou em Fortaleza partiu de Alexandria, no estado norte-americano de Louisiana, com uma escala técnica em Porto Rico. Depois, seguiu direto para a capital cearense.

Este é o segundo avião enviado pelos EUA com imigrantes deportados desde o início do novo governo de Donald Trump. Nos últimos dias do governo de Joe Biden, em 10 de janeiro, outro avião com imigrantes deportados já havia pousado no Brasil. As informações são do portal de notícias g1.

Governo Trump anuncia venda de armas no valor de US\$ 7 bilhões para Israel.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou na sexta-feira (7) uma venda de armamento no valor de US\$ 7 bilhões para Israel.

O anúncio, que inclui milhares de mísseis e bombas Hellfire, ocorre dias após o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, se encontrar com o presidente Donald Trump e outros funcionários importantes do governo em Washington. Netanyahu foi o primeiro líder estrangeiro a se encontrar com Trump na Casa Branca em seu segundo mandato.

Durante o processo padrão de revisão do Congresso, o Comitê de Relações Exteriores da Câmara e o Comitê de Relações Exteriores do Senado são notificados da venda de armas e têm tempo para levantar questionamentos.

“Este movimento é mais uma rejeição de Donald Trump à prerrogativa legítima de supervisão do Congresso”, avaliou o deputado Gregory Meeks, o principal integrante do Partido Democrata no Comitê de Relações Exteriores da Câmara, em uma declaração na sexta-feira.

“Além disso, Rubio não forneceu justificativa ou documentação

Reprodução



O negócio multimilionário é a primeira venda de armas para Israel sob o governo Trump.

adequada para contornar o processo de revisão do Comitê do Congresso”, adicionou.

Um assessor do Congresso afirmou que a mudança do governo Trump os deixou “chocados, mas não surpresos” que a Casa Branca não respeita o papel do Congresso.

O negócio multimilionário é a primeira venda de armas para Israel sob o governo Trump, mas Israel recebeu bilhões de dólares em ações semelhantes sob o governo de Joe Biden. A administração democrata havia aprovado, por exemplo, uma venda de armas no valor de US\$ 20 bilhões para Israel, que incluiu mais de 50 caças F-15.

Na terça-feira, Trump alegou que encerrou um “embargo de armas” a Israel pelo governo Biden. Porém, o ex-presidente Joe

Biden reteve o envio de bombas de 900 kg no ano passado devido a preocupações de que o uso dos artefatos pelos militares israelenses em Gaza colocasse em risco civis palestinos. E mesmo após essa suspensão, a Casa Branca estava trabalhando em outra venda de US\$ 1 bilhão para Israel.

Reféns

O Hamas libertou mais três reféns israelenses neste sábado (8), como parte da primeira fase do acordo de cessar-fogo com Israel. Ohad Ben Ami, Eli Sharabi e Or Levy foram escoltados por homens armados mascarados em um palco antes de serem entregues ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Porém, a aparência abatida dos reféns chocou os israelenses. Os três homens pareciam magros, fracos e páli-

dos, e em pior condição do que os reféns que haviam sido libertados anteriormente. Além disso, fizeram discursos em hebraico antes de serem entregues à Cruz Vermelha.

O governo israelense descreveu as cenas como “chocantes” e disse que “não passariam despercebidas”, enquanto o Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas de Israel disse que as aparências dos reféns libertados eram “perturbadoras”.

Ohad Ben Ami e Eli Sharabi foram sequestrados do Kibutz Be’eri durante o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023. Já Or Levy foi feito refém do festival de música Nova, no mesmo dia. As informações são do portal de notícias CNN Brasil,

Trump brinca com fogo no Oriente Médio: sua proposta para Gaza pode desencadear uma catástrofe.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chocou o mundo, de novo, mas desta vez um ponto acima na escala Richter geopolítica. A ideia de varrer 2 milhões de palestinos, apropriar-se de Gaza e transformá-la na “Riviera do Oriente Médio” foi moralmente a mais ultrajante de seu catálogo de ideias moralmente ultrajantes. Ao mesmo tempo, é tão impraticável que faz a anexação do Canadá, da Groenlândia e do Canal do Panamá parecer um negócio trivial. É uma bomba, mas uma bomba de efeito moral.

Os palestinos estão horrorizados; os israelenses estão confusos; os árabes, indignados; os analistas, atônitos. “Todo mundo com quem eu falei ama a ideia dos EUA possuindo aquele pedaço de terra”, disse Trump. Quem? Egito e Jordânia disseram que jamais receberão os palestinos. Junto a três países árabes aliados dos EUA, eles assinaram uma declaração alertando que a deportação “empurrará a região para mais tensão, conflito e instabilidade”. A Arábia Saudita reafirmou seu compromisso com um Estado palestino. Mesmo os fundamentalistas israelenses, eufóricos com a possibilidade de uma limpeza étnica, jamais aceitarão um resort americano, por exemplo, numa terra que consideram sua por mandato divino.

O mais estupefaciente na proposta – além de ser um crime contra a huma-

nidade – é que parece minar os objetivos que Trump diz ter para o Oriente Médio, a começar pela manutenção dos Acordos de Abraão entre Israel e aliados árabes, a primeira conquista de Trump na região; a normalização das relações entre Israel e Arábia Saudita; os tratados de paz entre Israel e Egito e Jordânia; a consequente dissuasão do Irã; e a consumação do cessar-fogo com o Hamas. E o que dizer dos americanos que sufragaram seu voto pela promessa de que as aventuras americanas no exterior seriam sepultadas?

Qual pode ser a intenção de Trump? Será uma manobra diversionista ou uma tática de negociação? As duas possibilidades não se excluem.

A provocação pode ser uma distração da opinião pública doméstica ao assalto à burocracia federal. Pode ser também uma boia de salvação para o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, e uma cortina de fumaça para ele manobrar o cessar-fogo com o Hamas conforme seu interesse.

Trump pode ter concebido seus planos maximalistas como uma alavanca de negociação. Entre preservar seu controle de Gaza e manter a população palestina lá, o Hamas poderia abdicar da primeira opção. A Arábia Saudita poderia amolecer a sua posição e ceder sua pretensão a um território soberano dos palestinos em troca de sua mera perma-

Divulgação



A provocação de Trump pode ser uma distração da opinião pública doméstica ao assalto à burocracia federal.

nência. “Trump está demonstrando pressão máxima contra o Hamas para assustá-los, para que façam concessões reais”, sugeriu o analista político palestino Mkhaimar Abusada ao The New York Times. “Ele também está impondo pressão máxima sobre a região, para que pactuem por menos em troca da normalização com Israel.”

Estas táticas disruptivas podem funcionar, mas também produzir resultados catastróficos. O Hamas está entocado, mas não está morto e detém dezenas de reféns. Diante de uma situação desesperada, pode mandar o cessar-fogo pelos ares. O ultraje dos árabes pode superar o pragmatismo e desencadear retrocessos nas tratativas com Israel. Seja como for, a credibilidade dos EUA com seus parceiros europeus e com o chamado Sul Global se deteriorará alguns graus a mais. Rússia e China terão novas justificativas

para tomar territórios como acharem que lhes convêm.

O suposto sonho de Trump é um pesadelo para os palestinos. Após décadas sob o jugo dos terroristas do Hamas, após meses de destruição sob a artilharia de Israel, o deslocamento seria uma nova nakba (“catástrofe”), mais terrível do que aquela experimentada em 1948, quando os palestinos foram forçados a fugir de suas casas nas guerras em torno da criação do Estado judeu. Ainda que Trump realmente queira isso – o que é improvável –, não acontecerá, porque nem os países árabes, nem o povo americano, nem os palestinos o tolerarão. Mas, desde já, sua retórica inflamará mais antissemitismo e antiamericanismo pelo mundo. E, se a reação dos fanáticos do Hamas for ainda mais irracional e truculenta que a sua “proposta”, o sangue estará também nas suas mãos. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Líder supremo do Irã pede que seu governo recuse qualquer negociação com os Estados Unidos.

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, pediu que seu governo recuse qualquer negociação com Estados Unidos, alegando que seria "imprudente". Ele disse que experiências anteriores já provaram que negociações com os EUA não são "inteligentes, sábias ou honrosas", relatou a agência de notícias oficial do país, a IRNA.

"Você não deve negociar com um governo desses, é imprudente, não é inteligente, não é honroso negociar", afirmou ele, acrescentando que os EUA "arruinaram, violaram e rasgaram" um acordo nuclear de 2015.

As declarações ocorrem dois dias após o recém-empossado presidente americano, Donald Trump, dizer que gostaria de começar a trabalhar em um acordo de paz com Teerã depois de restaurar sua campanha de máxima pressão sobre o país.

"Relatos de que os EUA, em conjunto com Israel, pretendem fazer o Irã em pedacinhos são muito exagerados. Eu prefiro muito mais um acordo de paz nuclear verificado. Devemos começar a trabalhar nisso imediatamente", afirmou o republicano nas redes sociais na última quarta-feira (5).

O plano vem do

Reprodução



O aiatolá Ali Khamenei disse que experiências anteriores já provaram que negociações com os EUA não são "inteligentes, sábias ou honrosas".

mesmo presidente que, em 2018, durante seu primeiro mandato na Casa Branca, retirou Washington do pacto nuclear de Teerã com potências mundiais, citado por Khamenei nesta sexta —o acordo impunha restrições ao programa nuclear do Irã em troca de um alívio das sanções econômicas. Na ocasião, Trump restabeleceu medidas que prejudicaram a economia do Irã.

Na quinta (6), o presidente iraniano, Masud Pezeshkian, já havia se manifestado sobre o assunto dizendo que seu país não busca armas nucleares.

"Verificar esta questão é uma tarefa fácil", disse ele em uma reunião com diplomatas estrangeiros em Teerã, citando um pronunciamento de Khamenei que proíbe armas atômicas. "Massacrar pessoas inocentes não

é aceitável na doutrina da República Islâmica do Irã", afirmou.

Reunião

Em outra frente, Ali Khamenei se reuniu nesse sábado (8) com os principais líderes do Hamas em Teerã, informou a agência de notícias estatal IRNA. O encontro foi com Khalil al-Hayya, vice-chefe da cúpula política do Hamas, e Muhammad Ismail Darwish, presidente do Conselho Shura do Hamas.

Khamenei afirmou que o povo de Gaza derrotou "o regime sionista, e a América, e não permitiu que eles alcançassem nenhum de seus objetivos". Ele também agradeceu aos oficiais do Hamas que negociaram o acordo de cessar-fogo com Israel, segunda a IRNA.

O Hamas é um dos principais aliados na região e integra o que o

Irã chama de "Eixo da Resistência", um grupo de países e organizações na sua esfera de influência que se opõem a Israel. Também fazem parte do "Eixo" o Hezbollah, do Líbano e os rebeldes Houthis, do Iêmen.

O ano de 2024 foi ruim para essa esfera de influência iraniana. O governo Bashar Al-Assad na Síria, um dos aliados mais próximos, foi derrubado por rebeldes, enquanto o Hezbollah e o Hamas sofreram graves perdas. Israel conseguiu matar o líder militar do Hamas, Yahya Sinwar, na Faixa de Gaza, e assassinou com drones o líder do braço político do grupo, Ismail Haniyeh, em Teerã, no que foi visto como uma humilhação para o regime iraniano. (Folhapress e Estadão Conteúdo)

Estados Unidos planejam revelar plano de paz para guerra na Ucrânia na próxima semana.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deve revelar o seu aguardado plano para acabar com a guerra na Ucrânia na próxima semana, durante a Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha, segundo a agência Bloomberg. Nesta quarta-feira, 5, a Rússia confirmou estar em contato com a administração republicana sobre o tema.

De acordo com a publicação, que cita fontes ligadas à conferência que falaram sob a condição de anonimato, o representante especial de Trump para a Ucrânia, Keith Kellogg, é quem deve apresentar a proposta no evento que ocorre entre os dias 14 e 16 de fevereiro. Não se tem, porém, os detalhes do que deve ser apresentado.

Comentários de aliados e do próprio Kellogg dão indicações que a proposta deve incluir um congelamento do conflito e deixar o território ocupado pelas forças russas em um limbo, enquanto fornece garantias de segurança à Ucrânia para garantir que Moscou não possa atacar novamente, diz a publicação. Novas eleições na Ucrânia após um cessar-fogo também seriam do interesse americano.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, confirmou durante uma ligação com repórteres que há conversações entre o governo de Vladimir Putin e a administração Trump. “De fato, há contatos entre departamentos individuais, e eles se intensificaram recentemente, mas não posso fornecer ou-

tros detalhes”, disse.

Peskov havia sido questionado sobre o status das negociações após o presidente Trump, durante uma coletiva de imprensa conjunta na terça-feira com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, dizer que sua administração já estava tendo “discussões muito construtivas sobre a Ucrânia”.

“E estamos falando com os russos. Estamos falando com os ucranianos”, disse Trump, que fez campanha prometendo um fim rápido para a guerra que já dura quase três anos.

As forças de Putin recuaram no campo de batalha no ano seguinte à sua invasão, mas a Rússia desde então se recuperou e colocou a Ucrânia em desvantagem, tomando centenas de quilômetros de território ucraniano no ano passado, embora a grande custo. A Ucrânia, com população significativamente menor que a da Rússia, tem enfrentado dificuldades para colocar pessoal suficiente no campo de batalha.

Nas últimas semanas, Putin intensificou suas tentativas de minar a liderança do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, repetindo seu argumento de que o líder ucraniano não é mais legítimo, uma contestação que Kiev rejeita. O mandato presidencial de Zelenski expirou no ano passado, mas a lei ucraniana proíbe a realização de eleições durante períodos de lei marcial.

Peskov disse nesta quarta que, ainda assim, a

Divulgação



O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, confirmou durante uma ligação com repórteres que há conversações entre o governo de Vladimir Putin e a administração Trump.

Rússia “permanece aberta a negociações”.

A última vez que Rússia e Ucrânia realizaram conversas de paz, em 2022, elas fracassaram por desacordos fundamentais. A Rússia há muito procura negociar diretamente com os Estados Unidos e excluir a Ucrânia. O questionamento de Putin sobre a legitimidade de Zelenski poderia ser uma estratégia para minar a autoridade do líder ucraniano aos olhos da nova administração americana e fechar um acordo sem ele.

Trump, que há muito critica a ajuda dos EUA à Ucrânia, disse esta semana que queria que a Ucrânia fornecesse aos Estados Unidos minerais de terras raras em troca de apoio ao esforço de guerra de Kiev.

Peskov aproveitou esses comentários para retratar o apoio americano à Ucrânia como frágil, dizendo que tal acordo seria “uma proposta para comprar ajuda”.

Antes de sua posse há mais de duas semanas,

Trump havia prometido encerrar a guerra na Ucrânia até mesmo antes de assumir o cargo, o que levou a especulações de que ele poderia pressionar Kiev a fazer concessões a Moscou. Com o tempo, porém, Trump foi endurecendo o discurso também contra a Rússia, ameaçando com tarifas e sanções caso Moscou não participasse de conversações de paz.

À medida que a possibilidade de conversas de paz aumenta, Putin tem elogiado Trump, concordando publicamente com o presidente que ele não teria invadido a Ucrânia se Trump tivesse vencido um segundo mandato na eleição de 2020.

O líder russo também disse que o Trump “restauraria a ordem” na Europa e o elogiou por sua persistência e caráter enquanto o presidente americano ameaçava aliados europeus, bem como o México e o Canadá, com tarifas punitivas. As informações são do portal Estadão.

Trump quer saber por que os carros dos Estados Unidos são tão raros na Alemanha. Veja alguns motivos.

Esta é uma pergunta que incomodou o presidente americano Donald Trump há oito anos e que ressurgiu como um motivo por trás de sua ameaça de impor tarifas à União Europeia: por que os europeus não compram carros dos Estados Unidos?

“Eles impossibilitam a venda de carros na União Europeia”, disse Trump aos repórteres na segunda-feira, 3, reavivando uma irritação de seu primeiro mandato. Um ponto particularmente sensível para o presidente? Os alemães e sua preferência por carros fabricados na Alemanha.

“Quantos Chevrolets ou Fords você vê no centro de Munique?”, perguntou ele.

Não são muitos. Os carros alemães podem ser vistos com frequência nas estradas dos EUA, mas as principais marcas americanas são menos comuns na Alemanha. Os motivos vão desde as preferências dos clientes e as regulamentações alemãs até o tamanho dos carros que os americanos adoram dirigir.

“É claro que há alguns veículos americanos nas estradas da Alemanha”, disse Katharina Luca, porta-voz da ADAC, a associação automobilística da Alemanha. “Mesmo em Munique, às vezes você vê um RAM no trânsito da cidade.”

Mas dirigir um RAM não está isento de desafios. A maioria das cidades europeias tem sua parcela de avenidas largas, mas no centro delas há um emaranhado de ruas estreitas e sinuosas, onde ciclistas e pedestres competem com os carros por espaço.

Em Munique, algumas ruas são largas o suficiente para carros americanos, disse Luca. Mas, ela acrescentou, “há também ruas menores onde é difícil para os veículos normais passarem uns pelos

outros”.

Os países europeus também têm padrões regulatórios e de segurança diferentes, incluindo diretrizes banais, como a exigência de piscas traseiros âmbar em vez de vermelhos. Atender a esses requisitos acrescentaria custos extras e dificultaria a entrada das empresas americanas no mercado, disse Matthias Schmidt, analista automotivo em Berlim.

“Mesmo que conseguissem, logo seriam persuadidas a sair quando lessem as letras miúdas das metas regulatórias de emissões de CO₂ da frota europeia”, acrescentou. “Os fabricantes dos EUA teriam problemas reais para atender a esses padrões regulatórios com seu portfólio de produtos atual.”

Além disso, há a questão do estacionamento. Uma picape RAM 1500, por exemplo, é cerca de um metro e meio mais comprida e duas polegadas mais larga do que a vaga de estacionamento padrão alemã, o que torna o encaixe em uma vaga apertado. (A RAM é de propriedade da Stellantis, que também é proprietária da Chrysler, Dodge e Jeep, além de várias marcas de pequeno e médio porte na Europa).

Apesar desses desafios, os fabricantes de picapes norte-americanas encontraram um público na Alemanha, que tem visto um gosto crescente por carros maiores e mais pesados, como os SUVs.

“Os gostos dos americanos são diferentes dos da Alemanha”, disse Fabian Brandt, sócio da empresa de consultoria Oliver Wyman, que assessora empresas automobilísticas e seus fornecedores. Ele acrescentou que motores menores e mais eficientes também estão por trás das preferências dos motoristas alemães.

Reprodução



Esta é uma pergunta que incomodou o presidente americano Donald Trump há oito anos e que ressurgiu agora.

Além disso, disse Brandt, os americanos tendem a dirigir distâncias mais longas em limites de velocidade regulamentados mais baixos do que a maioria dos alemães. Eles também dão maior prioridade ao design do interior, “como porta-copos, seu tamanho e a quantidade deles”, acrescentou.

Os preços da gasolina são outro fator. Os alemães pagam, em média, cerca de US\$ 1,41 por litro de gasolina, o que equivale a US\$ 5,50 por galão, em comparação com o preço médio da gasolina nos Estados Unidos, que era de US\$ 3,10 por galão na terça-feira.

As montadoras americanas, como a General Motors e a Ford Motor, têm enfrentado dificuldades na Europa há décadas. Em 2017, a GM vendeu suas marcas europeias, incluindo a Opel na Alemanha, e parou de vender quase todos os modelos Chevrolet na Europa. Mas os amadores e colecionadores ainda podem comprar um Corvette na Alemanha e em outros países europeus, e a GM tem tentado vender alguns de seus veículos elétricos na Europa, como o Cadillac Lyriq.

A Ford está investindo US\$

2 bilhões para transformar sua fábrica em Colônia, na Alemanha, em um “centro de veículos elétricos”, embora isso tenha acarretado cortes de empregos. E a montadora está fechando sua outra fábrica na Alemanha até o final do ano.

O presidente Trump citou as importações de automóveis como motivo do desequilíbrio comercial entre os Estados Unidos e a Europa, mas muitos dos carros alemães que circulam nas estradas dos EUA foram fabricados no Alabama, na Carolina do Sul e no Tennessee.

Todos os SUVs da série X da BMW, que são tão populares em Munique quanto em Memphis, são fabricados em Spartanburg, Carolina do Sul. A BMW exportou cerca de US\$ 10,1 bilhões em 2023, segundo o Departamento de Comércio dos EUA, o que a torna uma das maiores exportadoras de carros dos EUA.

E a montadora, que tem sede em Munique, não pode alegar que vende o SUV elétrico mais popular da Alemanha. Esse título vai para um carro americano, o Model Y da Tesla, produzido nos arredores de Berlim. As informações são do jornal The New York Times.

O setor de tecnologia dos Estados Unidos se aliou a Donald Trump na esperança de que ele proteja seus interesses no exterior.

A aliança do setor de tecnologia dos EUA a Trump pode ser uma esperança de que ele proteja seus interesses no exterior. Mas isso também os torna um alvo para os países que querem se opor às tarifas de Trump.

Na quarta-feira, 5, um dia depois que o governo Trump impôs uma nova tarifa de 10% sobre as importações chinesas – supostamente por causa da imigração ilegal e do comércio de drogas – a Bloomberg informou que a agência antitruste da China estava se preparando para lançar uma possível investigação sobre as práticas da Apple.

A Administração Estatal de Regulamentação do Mercado da China está supostamente analisando o corte de 30% das compras no aplicativo da Apple e suas restrições contra lojas de aplicativos de terceiros e serviços de pagamento externos. Todas essas questões já foram abordadas em outros lugares, principalmente na União Europeia, cuja recente Lei de Mercados Digitais forçou a Apple a abrir parcialmente seu ecossistema.

Além das tarifas retaliatórias contra combustíveis fósseis, máquinas e veículos dos EUA, a China respondeu às novas tarifas americanas lançando uma investigação antitruste contra o Google, embora os detalhes sobre as alegações exatas sejam escassos (acadêmicos chineses sugeriram que isso tem a ver com as restrições que o Google impõe aos fabricantes chineses de smartphones). O Google não oferece serviços ao consumidor na China, mas seu negócio de anúncios está presente no país.

Medidas da Europa

Enquanto isso, a Europa está ameaçando atingir as empresas de tecnologia dos EUA com medidas drásticas se Trump impor tarifas contra o bloco.

Trump disse no domingo, 2, que as tarifas “definitivamente acontecerão com a União Europeia”, e há claramente uma suspeita em Bruxelas de que seu objetivo seria coagir a UE a permitir que os EUA tomem a Groenlândia da Dinamarca e/ou aliviar a pressão regulatória sobre as grandes empresas de tecnologia dos EUA.

O novo chefe de políticas da Meta, Joel Kaplan, reiterou na terça-feira, 4, a opinião do CEO Mark Zuckerberg de que as multas da UE sobre as grandes empresas de tecnologia – como a recente penalidade antitruste de US\$ 840 milhões (R\$ 4,8 bilhões) da Meta sobre o Facebook Marketplace – equivalem a “um imposto ou tarifa sobre as empresas dos EUA”. No mês passado, Zuckerberg pediu a Trump que intervisse contra a cobrança de tais multas pela UE.

Na quarta-feira, dia 5, o Financial Times informou que a Comissão Europeia avalia acionar seu mecanismo “anticorrupção”, introduzido em 2023 e já utilizado num caso de importações chinesas, como resposta ao esperado aumento de tarifas pelos EUA.

A ferramenta permitiria à UE restringir a capacidade da big tech de atender aos usuários europeus e também impor limites aos “aspectos relacionados ao comércio dos direitos de propriedade intelectual”. A Fortune pediu à Comissão que especificasse o que isso poderia

Reprodução



A Bloomberg informou que a agência antitruste da China estava se preparando para lançar uma possível investigação sobre as práticas da Apple.

significar na prática, mas ela se recusou a comentar.

O artigo do FT citou duas autoridades da UE não identificadas. Um deles disse que “todas as opções estavam na mesa” quando se tratava de combater as possíveis tarifas dos EUA, embora o outro tenha dito que não era certo que a UE visaria os serviços e os direitos de propriedade intelectual dos EUA pela primeira vez.

O advogado especializado em comércio Simon Lester, membro do Baker Institute for Public Policy da Rice University, disse que é possível que os países estejam mirando nas big techs porque essas empresas são as joias da coroa dos EUA e talvez também porque tenham se aliado a Trump.

“Quanto ao destino, estamos todos tentando descobrir com o que Trump realmente se importa mais”, acrescentou Lester. “É a eliminação dos déficits comerciais? Gerar receita tarifária? Coagir um comportamento específico de outros países? Ninguém sabe!”

Os anúncios de tarifas de Trump têm sido caóticos. Há menos de uma semana, ele anunciou tarifas de 25% so-

bre as importações canadenses e mexicanas. Após a reação dos países, Trump aceitou pausar a incidência das taxas exigindo algumas medidas sobre o aumento da segurança em suas fronteiras com os EUA.

Mas, antes da reversão americana de suas tarifas canadenses, o primeiro-ministro de Ontário, Doug Ford, anunciou que “rasgaria” o contrato recentemente assinado por sua província com a Starlink, a subsidiária de operação de satélites da SpaceX de Elon Musk. Musk foi o maior financiador da campanha de reeleição de Trump e atualmente está tentando dismantlar partes do governo dos EUA em sua função de chefe do Departamento de Eficiência Governamental, ou DOGE.

“Ontário não fará negócios com pessoas empenhadas em destruir nossa economia”, disse Ford. Posteriormente, ele suspendeu a medida de retaliação depois que Trump adiou a implementação de suas tarifas anti-Canadá em 30 dias. As informações são do portal Estadão.

China tem meta de liderar em inteligência artificial até 2030.

Ao lançar um modelo de inteligência artificial (IA) tão potente quanto os de gigantes americanas, mas com custos inferiores, a DeepSeek sacudiu a indústria de tecnologia e desafiou o domínio dos EUA no setor. Para a China, no entanto, desenvolver sistemas capazes de redesenhar o jogo geopolítico da IA já era um objetivo traçado há quase uma década.

Anos antes dos robôs de IA se tornarem populares com o lançamento do ChatGPT, Pequim já havia estabelecido um programa nacional para liderar globalmente o setor. Lançado em 2017, o “Plano de Desenvolvimento de Inteligência Artificial de Próxima Geração” estabeleceu 2030 como prazo para alcançar a supremacia tecnológica.

A estratégia incluiu diretrizes para a formação de profissionais, desenvolvimento industrial e avanço na pesquisa científica, além de investimentos em infraestrutura e regulação. Para especialistas ouvidos pelo jornal O Globo, o planejamento chinês de longo prazo, que levou à ascensão da DeepSeek, traz lições sobre soberania digital para o Brasil.

O plano chinês tem metas escalonadas. Para 2025, planejava alcançar “avanços significativos” em teorias básicas de IA e posicionar a indústria chinesa de inteligência artificial na cadeia de valor global.

Professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio, Luca Belli destaca que os avanços chineses na IA não nasceram de um vácuo.

Antes disso, o país já havia implementado políticas fundamentais para criar um ambiente digital avançado,

como o plano Internet Plus, de 2015, que visava integrar infraestrutura digital a setores da economia e expandir a conectividade da população.

“Há vários elementos envolvidos na soberania digital. Pesquisa, desenvolvimento e regulação devem estar combinados com investimento em dados, conectividade, capacidade computacional e capacitação, entre outros fatores”, afirma o professor.

Belli é um dos organizadores do livro “Soberania Digital nos Países do BRICS”, publicado pela Universidade de Cambridge. Na obra, os pesquisadores ressaltam que a soberania digital envolve a capacidade de um país moldar e administrar suas próprias infraestruturas tecnológicas, evitando dependência excessiva. A abordagem não significa isolamento nem a rejeição de tecnologia estrangeira, mas sim a autonomia.

“A ascensão da DeepSeek é fruto de um planejamento de longo prazo que o Brasil ainda não faz”, avalia Belli. Ele destaca que política industrial e incentivos financeiros foram determinantes para o avanço chinês, e que a criação de marcos regulatórios para tecnologia deve ser acompanhada de investimentos em pesquisa.

Coordenador do CyberBRICS, que reúne pesquisadores de China, Brasil, Índia, Rússia e África do Sul, Belli enfatiza que a soberania digital é ainda mais relevante diante da aceleração da IA. Dependência excessiva de um único país ou grupo de empresas pode ser um risco, defende, já que isso pode limitar o acesso a tecnologias essenciais e expor o país a restrições geopolíticas e comerciais.

Renan Martins, vice-

Reprodução



A DeepSeek sacudiu a indústria de tecnologia e desafiou o domínio dos EUA no setor.

presidente e diretor regional de tecnologia da Thoughtworks na América Latina, enfatiza que o debate sobre soberania precisa ir além do controle regulatório: trata-se de criar um ambiente favorável à inovação. Ele destaca que, apesar das diferenças entre Brasil e China, algumas lições podem ser aplicadas, como uma estratégia de longo prazo para IA.

“Investir em infraestrutura digital e fomentar a produção local de tecnologias emergentes são passos essenciais para que o país amplie sua competitividade global. Há elementos do modelo chinês que podem servir de inspiração para o Brasil, como a visão de longo prazo e o foco na aplicação prática da inovação”, avalia o executivo.

O especialista ressalta que o avanço da China para dominar a IA também se explica pela relação entre setor privado e público, além da integração entre pesquisa e empresas. Baidu, Alibaba e Tencent, consideradas as “big techs” chinesas, fazem parte dessa estratégia nacional de inovação.

Além disso, o país tem investido consistentemente na formação de especialistas

em IA. Segundo o think tank MacroPolo, metade dos pesquisadores de alto nível em IA do mundo está na China – em 2019, eram 29%.

A estrutura da DeepSeek reflete essa ligação entre pesquisa e setor privado. Seu fundador, Liang Wenfeng, tem origem no mercado financeiro, mas contratou uma equipe de 200 cientistas ligados a universidades chinesas. No artigo técnico sobre o DeepSeek R1, modelo mais potente da startup, a DeepSeek lista esses pesquisadores como coautores.

“São pesquisadores altamente qualificados, que conseguem traduzir conhecimento técnico em tecnologia, matemática e ciência da computação para aplicações práticas em IA”, afirma Cleber Zanchettin, professor do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (CIn-UFPE). “Eles conseguem traduzir esse conhecimento técnico em processos eficientes.” As informações são do jornal O Globo.

Governador gaúcho assina acordo de cooperação técnica com o BNDES para o desenvolvimento de projetos de resiliência climática para o RS.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assinou na sexta-feira (7) um acordo de cooperação técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o desenvolvimento do projeto RIOs – Resiliência, inovação e obras para a proteção do futuro do Rio Grande do Sul, que visa a recuperação resiliente do Estado. O acordo vai viabilizar os estudos de riscos da bacia hidrográfica do Guaíba e encaminhar anteprojetos de proteção de cheias.

Também foi firmado um termo aditivo ao contrato já existente para o desenvolvimento do anteprojeto do Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres. As assinaturas ocorreram durante uma reunião do governador com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, na sede do banco, no Rio de Janeiro.

Maurício Tonetto/Secom



Ações vão permitir uma resposta maior do Estado em eventos climáticos extremos, como os vivenciados em maio de 2024.

As duas ações vão permitir uma resposta maior do Estado em eventos climáticos extremos, como os vivenciados em maio de 2024. O projeto RIOs resultará em um portfólio de programas, planos e projetos viáveis e sustentáveis para o redesenho territorial e paisagístico em áreas vulneráveis a serem identificadas no decorrer do projeto, de forma que não voltem a ser ocupados por moradias e empreendimentos.

O governador disse que a assinatura do termo é mais um passo importante na parceria do Estado com o BNDES. “Para

o projeto RIOs, o Estado vai aportar R\$ 30 milhões, com a coordenação do BNDES e toda a sua qualidade técnica, na contratação de consultorias para trazer para a bacia do Guaíba os estudos de identificação dos riscos em eventos climáticos, fazendo o design das soluções e encaminhando os anteprojetos de proteção contra cheias”, revelou Leite.

Já o Cegird, que será coordenado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, terá uma estrutura organizacional projetada para gerenciar operações de resposta a emergências e de-

sastres, com tecnologia avançada para monitoramento em tempo real dos incidentes e emergências causadas por eventos climáticos extremos, melhorando a qualidade e a agilidade nas respostas do Estado.

“Assinamos um aditivo em um contrato para gestão de ativos imobiliários do Estado para podermos reconfigurar um desses ativos e transformá-lo neste grande centro, que será um modelo de ação em resiliência climática”, explicou o governador. As informações são do Palácio Piratini.

Defesa Civil de Porto Alegre reforça alerta para onda de calor nos próximos dias.

A Defesa Civil de Porto Alegre reforça as recomendações à população devido à onda de calor, que deve se intensificar nos próximos dias. Já a partir deste sábado, 8, as temperaturas devem entrar em elevação, podendo chegar a 40°C na segunda, 10, e terça-feira, 11.

As condições climáticas representam um risco à saúde, principalmente para crianças, idosos e pessoas com doenças preexistentes. As informações são do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cema-dec) e da Catavento Meteorologia.

Orientações - Recomenda-se beber água regularmente, mesmo sem sentir sede, e oferecer líquidos a crianças e idosos. Também é importante consumir alimentos leves e frescos, como saladas e frutas, e utilizar roupas claras, leves e confortáveis.

Para evitar os efeitos nocivos do sol, é indicado usar proteção solar, como

Inmet



A onda de calor que atinge grande parte do estado do Rio Grande do Sul deve persistir, pelo menos, até a próxima segunda-feira (10), às 20h.

chapéus, óculos com filtro UVA/UVB e protetor solar, além de buscar abrigo em locais frescos, sombreados ou com ar condicionado. Atividades físicas devem ser evitadas no período de maior calor, entre 10h e 16h, e não se deve permanecer por longos períodos dentro de veículos estacionados.

A Defesa Civil de Porto Alegre pode ser acionada pelo telefone 199. As informações são da prefeitura de Porto Alegre.

A onda de calor que atinge grande parte do estado do Rio Grande do Sul deve persistir, pelo menos, até a próxima segunda-feira (10), às 20h, segundo o

novo aviso vermelho de grande perigo emitido dia 5 pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A tendência é que os termômetros na região ultrapassem os 40°C.

As áreas mais afetadas pelas altas temperaturas são toda a região metropolitana de Porto Alegre, o sudoeste, oeste, sudeste e nordeste do estado.

Uma onda de calor se caracteriza quando a temperatura máxima se mantém, por um período superior a cinco dias, acima de 5°C da média climatológica. O calor no Rio Grande do Sul já vem aumentando nos últimos dias.

Conforme o Inmet,

a onda de calor no Rio Grande do Sul tem se acentuado devido à falta de chuvas regulares na parte norte da Argentina e no centro-oeste do estado gaúcho, elevando a incidência da radiação solar que contribui para a elevação das temperaturas na região.

Esse padrão de menores precipitações e nebulosidade na região se explicam pela combinação de fatores, como os sistemas Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e La Niña. As informações são do portal Inmet.

Todos os pontos do Litoral Norte estão aptos a receber banhistas, indica novo boletim de balneabilidade da Fepam.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou, nesta sexta-feira (7/2), o oitavo boletim do projeto Balneabilidade 2024-2025. Na 12ª semana de monitoramento do projeto, considerando os resultados das cinco semanas anteriores, dos 93 pontos analisados, no litoral e no interior, 84 estão próprios para banho e nove estão impróprios para receber banhistas. Conforme os dados analisados, os 34 pontos do Litoral Norte estão aptos a receber os banhistas. Da mesma forma, pela primeira vez na temporada 2024-2025, todos os pontos analisados em Pelotas aparecem com o status de próprio para banho.

Pontos que estão impróprios para banho nesta semana:

Município - Balneário/Praia

Arroio Grande Balneário Pontal - Lagoa Mirim Barra do Ribeiro Praia Recanto das Mulatas - Lago Guaíba Cerrito Balneário Cerrito - Rio Piratini Pedro Osório Balneário Pedro Osório - Rio Piratini Santa Maria Balneário Passo do Verde - Rio Vacacaí Santiago Distrito de Ernesto Alves - Rio Jaguarizinho São Jerônimo Praia do Encontro - Rio Jacuí Tapes - Balneário Rebelo Tapes - Praia do Pinveste

Entra para a lista de impróprio, pela primeira vez, o balneário Pontal, na Lagoa Mirim, em Arroio Grande. Já a Praia Recanto das Mulatas, no Lago Guaíba, em Barra do Ribeiro, continua com água imprópria para banho desde o primeiro boletim, figurando nas oito listas divulgadas até agora. Os demais pontos

seguem impróprios desde o boletim sete, pelo menos. Conforme os resultados das análises, os pontos em Tapes apresentaram nível de cianobactérias acima de 50.000 cél/ml.

Apesar de não figurar na lista de impróprio deste boletim, a Praia da Barrinha, em São Lourenço do Sul, já apresenta coloração esverdeada e, em razão dessa característica, a Fepam orienta a população a evitar o banho. A coloração é característica em locais com proliferação das algas. As cianobactérias – micro-organismos (algas azuis) são potencialmente produtores de toxinas. Em condições ideais (concentrações de Nitrogênio e Fósforo aumentadas, somadas a temperaturas elevadas e à disponibilidade de luz), as cianobactérias reproduzem-se de maneira exagerada, causando florações.

Recomendações:

Entre na água apenas em local com condição própria para o banho. Evite tomar banho em época chuvosa, nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, em períodos de cheia dos rios ou em canais pluviais, saídas de córregos ou rios que afluem nas praias, pois as águas podem estar contaminadas por esgotos domésticos. Não tome banho em locais com concentração de algas, pois podem conter toxinas prejudiciais à saúde. Atenção especial com crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade. Como são feitas as análises:

O resultado está condicionado a cinco semanas de monitoramento. Se, ao longo desse período, duas ou mais amostras do con-

Divulgação



Pela primeira vez na temporada 2024-2025, todos os pontos analisados em Pelotas aparecem com o status de próprio para banho.

junto apresentarem resultado superior a 800 para E.coli ou, ainda, se a amostra mais recente das cinco avaliadas apresentar resultado maior que 2.000 para E.coli, o ponto será classificado como impróprio. O mesmo ocorre se a contagem de cianobactérias extrapolar 50.000 células. O Departamento de Fiscalização da Fepam realiza ações, ao longo do veraneio, para garantir que não haja descarte irregular de dejetos nos pontos de diferentes praias e balneários.

Quem realiza as análises:

No Litoral Norte, entre Palmares do Sul (Quintão) e Torres, são 34 pontos de água salgada monitorados. As coletas de amostras na região são feitas semanalmente pela Gerência Regional do Litoral Norte Sema-Fepam (Gerlit), que envia o material para análise microbiológica pela Divisão de Laboratórios (Dilab), em Porto Alegre. Já o monitoramento dos demais pontos contemplados pelo programa, que inclui águas internas (lagoas) e outras

regiões, como Litoral Médio e Sul, é realizado com apoio da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan) e do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep).

Projeto Balneabilidade 2025

Nesta edição, o projeto Balneabilidade vai realizar 15 análises, ao longo de 15 semanas consecutivas, que irão compor os boletins com resultado semanal da balneabilidade de praias e balneários do Estado, sempre levando em consideração as cinco análises mais recentes.

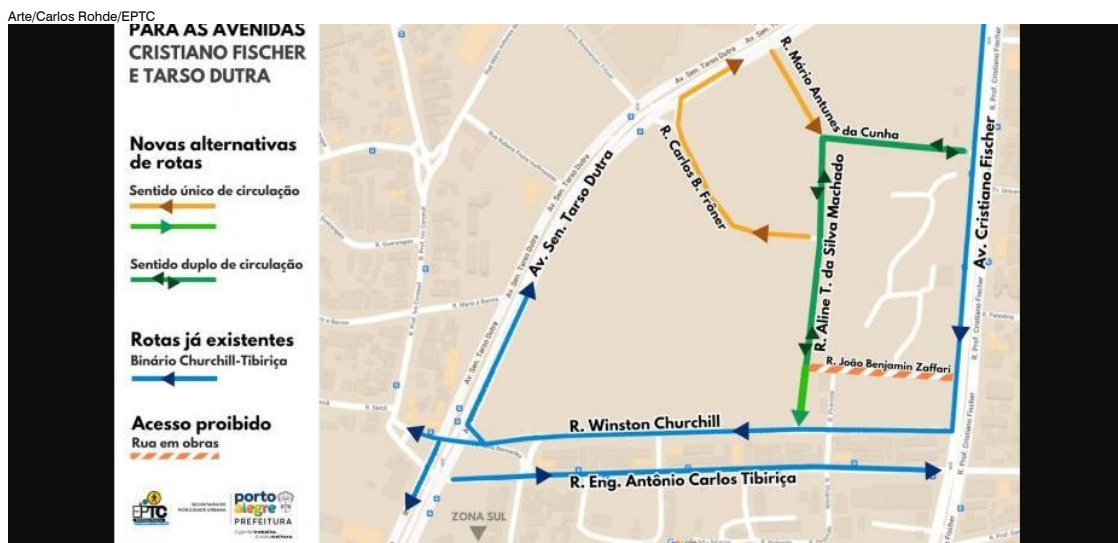
A divulgação dos boletins será feita sempre às sextas-feiras, até o último fim de semana de fevereiro. Os dados atualizados estarão disponíveis no site e mídias sociais da Fepam, e no web aplicativo Balneabilidade. Os avisos de local próprio ou impróprio também estarão em destaque em placas informativas fixadas nos pontos de coleta de água.

Novas vias de trânsito entram em operação na Zona Leste de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre informou que as ruas Mário Antunes da Cunha, Aline Trindade da Silva Machado e Carlos Benevenuto Frôner já estão disponíveis para a passagem de veículos, como novas alternativas de rota para os motoristas que trafegam entre a avenida Senador Tarso Dutra e rua Prof. Cristiano Fischer. As vias foram abertas nesse sábado (8). Ampliação da malha viária é uma contrapartida do projeto Belvedere e se dá pelo crescimento de empreendimentos na região.

Com esse incremento, os motoristas que vêm da rua Professor Cristiano Fischer em direção

Arte/Carlos Rohde/EPTC



As ruas Mário Antunes da Cunha, Aline Trindade da Silva Machado e Carlos Benevenuto Frôner já estão disponíveis para passagem de veículos.

à avenida Ipiranga terão uma nova opção de acesso à avenida Senador Tarso Dutra, utilizando as ruas Mário Antunes da Cunha, Aline Trindade Machado e Carlos Benevenuto Frôner.

Da mesma forma, quem trafega na Tarso Dutra, sentido sul-norte, pode acessar a Cristiano Fischer pela rua Mário Antunes da Cunha,

podendo deslocar-se à Cristiano Fischer no sentido norte e sul. Além disso, permanece a alternativa pelo binário de trânsito formado pelas ruas Winston Churchill e Antônio Carlos Tibiriçá. Um novo conjunto semaforizado será ligado na avenida Cristiano Fischer, na continuidade da rua Mário Antunes da Cunha, possibilitando

as conversões para esses novos acessos.

A abertura também beneficia condutores que trafegam pela avenida Senador Tarso Dutra em direção à Zona Norte, permitindo o acesso à rua Professor Cristiano Fischer no sentido da avenida Protásio Alves. As informações são da prefeitura de Porto Alegre.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Estação Verão Sesc terá evento geek e competição de triathlon no Litoral Sul.

Em mais uma semana levando esporte, saúde, lazer e alegria às praias gaúchas, o Estação Verão Sesc prepara uma programação especial para os próximos dias no Litoral Sul. Na Praia do Laranjal, em Pelotas, o destaque é para a 1ª etapa do Campeonato Estadual de Triathlon, atividade que é realizada junto à Federação Gaúcha do Esporte. Com sprints de natação, ciclismo e corrida, o evento esportivo acontecerá neste domingo, dia 9, a partir das 8h30, com a expectativa de reunir centenas de pessoas. As inscrições já encerraram.

Na Praia do Cassino, em Rio Grande, o destaque fica por conta de um evento de cosplay, voltado à cultura geek, que ocorrerá também no domingo, das 13h às 20h. A agenda conta com concursos de fantasia e dança Kpop, brinquedos infláveis, feira temá-

tica e gastronômica, além de atração especial inspirada no seriado Round 6.

Já na Praia da Barrinha, em São Lourenço do Sul, a programação conta com diversas atividades esportivas, incluindo modalidades de ginástica e uma oficina gratuita de jiu-jitsu marcada para o domingo, a partir das 10h. A agenda completa pode ser conferida no site www.sesc-rs.com.br/estacaoverao. Além das atividades especiais, sistematicamente as casas de praia oferecem serviços como empréstimo de material esportivo e guarda-sol, banho de mar inclusivo com cadeiras anfíbias, entre outros.

Estação Verão

Promovido há duas décadas pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc, o Estação Verão proporciona atividades de lazer, esporte, saúde e bem-estar no Li-

Divulgação



Com sprints de natação, ciclismo e corrida, o evento esportivo acontecerá neste domingo a partir das 8h30.

toral do Rio Grande do Sul. Em parceria com as Prefeituras Municipais, realiza programações sis-

temáticas gratuitas para a população. Mais informações em www.sesc-rs.com.br/estacaoverao.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul

Zuri Maria Pires Augustinho, de Capão da Canoa/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A gaúcha **Symone Rech**, especialista em negócios de moda, lançou a plataforma New & Now, que traduz tendências em soluções comerciais. O projeto revoluciona o setor têxtil ao combinar experiências globais com a riqueza cultural brasileira e está em expansão para hubs de pesquisa em cidades como Paris e Barcelona. Com formação em Design Estratégico, Symone participou da *Première Vision* e, em 2023, liderou o *Fashion Trip Tease*, em Milão, conectando empresárias brasileiras ao mercado internacional.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, sob a liderança de **Claudio Bier**, promoveu a Conferência Select USA 2025 na sede da organização, em Porto Alegre. Durante o encontro, foram discutidos aspectos cruciais para uma entrada bem-sucedida no mercado dos Estados Unidos, por meio da análise de casos práticos. Além disso, foi ressaltada a importância da internacionalização de empresas, impulsionando o crescimento e o fortalecimento de negócios brasileiros na maior economia do mundo.

Foto: Divulgação/AsBEA-RS

A Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura, sob a vice-presidência de **Bibiana Fiterman Costa**, recebeu homenagem da Prefeitura de Estrela, na presença da prefeita **Carine Schwingel**, pelo apoio às escolas atingidas pelas enchentes de maio. Durante a cerimônia, diversos representantes da AsBEA-RS estiveram presentes, incluindo **Alyne Pillar Nunes**, coordenadora do GT Voluntariado, e **Naiara Braghirolli Forneck**, responsável pelo projeto de auxílio à Escola Municipal de Estrela.



Alyne Pillar Nunes, Carine Schwingel, Naiara Braghirolli Forneck e Bibiana Fiterman Costa

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Anelise Stahl Martins



Lars Graef



Anete De Lemos
Pinto Krebs



Guilherme Zanini



Mariana Stivallet
Ritter



Nilton Capixaba



Mônica Waldvogel



Maher Jaber Mahmud



Carla Culau Paixão



Fabrício Forest



Kelli Berglund



Fernando
Scortegagna



Julia Ianina



João Vicente
Claudino



Anna Carolina
Porcher



Tião Viana



Sharon Case



Fede Alvarez



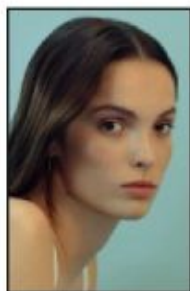
Amber Valletta



Mauricio da Silva
Jardim



Amy Scott



Lola Le Lann



Colin Egglesfield



London Thor



Renato João Kerkhoff



Margarita Levieva



Kool Shen



Naian González
Norvind



Charles Shaughnessy



Lee Robert Martin



Avan Jogia



Avelino Picinin



Carlo Brayer



James Gallanders



A.J. Buckley

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Angela Gandra
Martins



David Iasnogrodski



Mauren Bonaldo



Felipe Silva de
Vasconcelos



Renata Casagrande
Gallotto



Antônio Roso



Isabel Barbosa



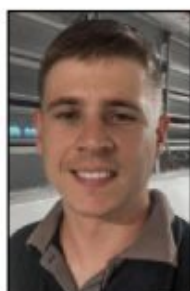
Maria de Lourdes
Guimarães



Fernando Silva de
Paula



Camila Stecklow



Bruno Soares



Adriana Ferreira



Breno Saute



Tânia Mara



Daniel Minossi



Lisiane Ilha da Rosa



Cláudio Silva da
Rocha



Rachel Melvin



Fernando Stefano
K. Alves de Oliveira



Micaela Góes



Edson Cordeiro



Miron Neto



Livia dos Santos
Fontoura



Paulo Leônidas



Brenda Araújo



Henrique Pereira da
Silva



Ilonir Klein



Cezar Eduardo
Lindenmeyer



Colin Maccabe



John Kruk



Jari Hunhoff



Michael B. Jordan



Régis Alexandro
Almeida da Rosa



Terayle Hill



Joe Pesci

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA NÃO DESISTIU DE LIRA NO MINISTÉRIO; ELE RESISTE

Lula sabe que Arthur Lira (PP-AL), assim como ocorreu a Davi Alcolumbre (União-AP) ao deixar a presidência do Senado, não perderá a influência política mesmo fora da presidência da Câmara, por isso quer manter o deputado por perto, como ministro, ou ao menos que indique um representante para cargo de ministro. Lira tem manifestado desinteresse na oferta. Em Alagoas, afinal, ele enfrentará em 2026 o clã Calheiros, que tem ligações ao petista, e quer estar em lado oposto.

Solução

Lula acenou para Lira, que é produtor, o comando do Ministério da Agricultura, hoje do PSD, para melhorar o diálogo com o agronegócio.

Topa tudo

Alvo de fogo amigo, o ministro Carlos Fávaro foi aconselhado a se mexer, daí topou a patacoada do boné no início do mês.

Cadeira cobijada

Fávaro sofre fritura até no PSD. Seus correligionários da Câmara querem devolver a fraca pasta da Pesca e indicar substituto de Fávaro.

Objetivo

Lula já sabe que não conta com Lira em seu palanque de 2026, mas o plano do petista é ao menos neutralizar o PP nas eleições presidenciais.

SP: golpe de sindicato tunga salário de médicos

Médicos de São Paulo procuraram a coluna para denunciar uma malandragem que garante ao sindicato da categoria garfar uma porcentagem do salário dos profissionais a título de "contribuição assistencial", que nada mais é do que um disfarce malandro para cobrar imposto sindical, abolido na reforma trabalhista do ex-presidente Temer. A arapuca pega quem não pode ir pessoalmente rejeitar a garfada. A simples procuração com assinatura autenticada foi invalidada.

Jogo combinado

Assembleia de pelegos babando pelo bolso alheio impôs a exigência de documento registrado em cartório para quem recusa o assalto.

Burocracia marota

Ao contrário de sindicalistas folgados, os médicos trabalham e não têm tempo a perder em filas na entidade para não autorizar o descontos.

Seis por meia dúzia

Faz parte do assalto a cobrança marota dos cartórios pela procuração: quase o mesmo valor que os sindicalistas querem afanar dos médicos.

Motta põe o dedo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (União-PB), é o primeiro chefe de Poder com a coragem de discordar da versão histórica de "golpe" no 8/jan. Para ele, não eram golpistas, eram só "vândalos e ba-

derneiros". E ainda criticou as penas excessivas do STF: "Há um desequilíbrio".

Ideia de jerico

Os rombos dos Correios de R\$500 milhões em janeiro (2025) e de R\$3,2 bilhões em 2024, mostram que não corria risco de dar certo a ideia do ministro Luiz Marinho de colocar a empresa para substituir Uber e Ifood.

Plantação

Políticos em Brasília plantando balões de ensaio para ver se cola. A plantação mais recente vem do PSB, espalhando que a deputada Tábata Amaral (PSB-SP) será ministra de Ciência e Tecnologia.

Deboche

Juizes e advogados que residem em cidades litorâneas, como Rio, Recife, Maceió etc., querem saber se, além de gravatas, o Supremo vai mandar distribuir também sungas por conta de quem paga impostos.

Espécies em extinção

A eleição de 2026 renovará dois terços dos 81 senadores. Mas há quatro partidos do Senado que correm risco de perder 100% dos parlamentares, todos em fim de mandato: Podemos (4), PSB (4), PSDB (3) e Novo (1).

Gente ordinária

Não é casual o declínio em todo o mundo das esquerdas e sua cultura "woke", de inspiração fascista. Nesta sexta (7), um ativista invadiu a Basílica de São Pedro, no Vaticano, subiu no altar (o tumulto de São Pedro) e danificou esculturas. Incluindo a Pietà, de Michelangelo.

Evangélicos

Tem data para acabar a confusão na Frente Evangélica, sem acordo para escolha do novo presidente. A eleição, polarizada entre Otoni de Paula (MDB-RJ) e Gilberto Nascimento (PSD-SP), será no dia 26.

Sem aumento

Má notícia para quem depende do programa Bolsa Família. Ainda não há previsão de reajuste do valor pago pelo programa social este ano. O governo teme que eventual aumento agrave a inflação.

Marvada vida

Após o caso da "comida cara", memes provocam Lula: o que fazer com a cachaça pela hora da morte?

Poder sem Pudor

Bem não declarado

Prefeito de Araxá (MG), poeta e pensador, o ministro Olavo Drummond estava muito impressionado, nos idos de 1998, com o aperto imposto pelo Banco do Brasil aos agricultores endividados. Desabafou: "Marido não chama mais a mulher de 'meu bem', senão vem o Banco do Brasil e toma."

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PEC DAS IGREJAS PODE SER VOTADA AINDA EM FEVEREIRO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Isenção para templos

O relator da PEC das Igrejas, deputado Fernando Máximo (União-RO), sinalizou que a medida pode ser votada na Câmara ainda neste mês. A apreciação do texto, que amplia a isenção de impostos para entidades religiosas de qualquer cultura, teve início em novembro de 2024, mas foi adiada após ser interrompida por uma tentativa de atentado com explosivos realizada na Praça dos Três Poderes.

Apoio incondicional

Positivo sobre a mudança de ares no Legislativo, o presidente Lula afirmou na última semana que conta com o "apoio incondicional" das novas presidências da Câmara e do Senado nas pautas do governo. Frente ao cenário de otimismo, o chefe do Executivo avalia que o governo deve entregar mais políticas públicas em 2025 do que nos anos anteriores.

Compromisso em Roma

A primeira-dama Janja da Silva embarca neste domingo para Roma, onde participará de uma série de eventos da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza ao lado do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias. Entre os compromissos na capital italiana, a esposa do presidente Lula deve ter reuniões com o papa Francisco, o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, dentre outras autoridades internacionais.

Feminicídio Zero

O Ministério das Mulheres lançou na última semana, no Rio de Janeiro, a campanha Feminicídio Zero na Sapucaí. A ação aproveitará a mobilização da época de carnaval para expor e compartilhar mensagens centradas no tema "nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada" em diferentes espaços do Sambódromo e da capital fluminense.

Repercussão negativa

As recentes declarações do presidente da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) sobre desacreditar que os atos do 8 de Janeiro foram uma tentativa de golpe repercutiram mal entre aliados do presidente Lula. Lideranças petistas descreveram o posicionamento como "negacionismo" e uma "leitura equivocada sobre os fatos", além de pontuar que a negativa ao avanço do PL da Anistia representa o cumprimento da Justiça e da defesa da democracia.

PF nos estádios

A CBF e a Polícia Federal vão assinar nesta semana um conjunto de acordos para atuar em parceria na redução da violência nos estádios e no combate à manipulação de resultados. A corporação policial deve auxiliar na prevenção de conflitos entre torcidas organizadas rivais, assim como no monitoramento de partidas em busca de suspeitas de fraudes nos jogos.

Resgate na Serra

O Ministério do Trabalho e Emprego resgatou nesta sexta-feira 18 trabalhadores indígenas em condições análogas à escravidão em Bento Gonçalves (RS). A ação, coordenada por auditores-fiscais da Secretaria de Inspeção do Trabalho, identificou que os cidadãos resgatados, em sua maioria da reserva indígena Kaingang, de Benjamin Constant do Sul (RS), estavam alojados em um galpão de madeira, em áreas improvisadas, sem piso adequado, paredes seguras ou cobertura em boas condições.

Assuntos internacionais

A Comissão de Relações Exteriores do Senado deve analisar nos próximos dias sete proposições sobre acordos internacionais aprovadas na última semana pela Câmara. A votação dos textos depende da instalação e da eleição

do novo presidente do colegiado, que ainda não possui data prevista para ocorrer.

CPI em conclusão

O senador Romário (PL-RJ) deve apresentar nesta terça-feira seu relatório final da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado. Há expectativa de que o documento, enviado à Casa na última semana, resulte em três pedidos de indiciamento por contribuição de fraude no resultado de competições esportivas.

Arbitragem sorteada

Está em discussão na Câmara um projeto do deputado Julinho do Pneu (União-RJ) que estabelece normas para a designação de árbitros em competições esportivas, com objetivo de assegurar a imparcialidade e a transparência na escolha. Entre as ações propostas, está a possibilidade dos árbitros e o assistente de vídeo serem escolhidos mediante sorteio ou audiência pública com transmissão ao vivo pela internet.

Celulares proibidos

Em alinhamento com a legislação federal, a Secretaria de Educação do RS publicou na sexta-feira (7) a portaria que orienta a implementação da lei que trata da restrição do uso de celulares e dispositivos eletrônicos no ambiente escolar de todo o país. O conjunto de normas estruturadas pela pasta estadual, que veda completamente a utilização dos aparelhos nas escolas, visa contribuir com a redução dos impactos negativos de seu uso indiscriminado.

Uniforme nas escolas

As escolas da rede estadual de ensino começarão a receber a partir desta segunda-feira os kits de uniformes escolares para os estudantes. Ao todo, R\$208 milhões serão investidos pelo governo estadual para a confecção e distribuição de mais de 7 milhões de peças destinadas a 2,3 mil instituições de ensino até o final de março.

Segurança cultural

Professores e alunos do curso de Museologia da UFRGS entregaram na última semana ao Museu Joaquim José Felizardo, em Porto Alegre, um Plano de Emergência para a instituição cultural. O material, que não teve custos para o município, deve ser utilizado para fundamentar protocolos em momentos de crise como as enchentes de maio de 2024, quando o espaço teve seu andar térreo inundado.

Legislação inconstitucional

A Defensoria Pública do RS protocolou na sexta-feira uma Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido liminar para suspender a lei da "Escola sem Partido", promulgada pela Câmara de Porto Alegre. A entidade argumenta que a norma, a qual impõe restrições ao ensino de questões sociopolíticas nas escolas municipais, fere princípios constitucionais fundamentais e representa uma forma de censura na educação pública.

Inclusão no mercado

A vereadora Vera Armando (PP) está mobilizando na Câmara de Porto Alegre uma proposta que cria o Programa Municipal de Inclusão Profissional para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Focado na inserção de jovens e adultos com TEA no mercado de trabalho, a medida prevê um conjunto de incentivos fiscais para empresas que contratarem funcionários que integrem esta parcela da população.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ALI KLEMT

SOMOS FINITOS

Todos nós vamos morrer. Essa é umas das poucas - senão a única - verdade absoluta desse mundo. Somos finitos. Nossa existência nesse plano é curta e tem fim. Ponto.

Se assim é, por que temos tanta dificuldade em aceitar a morte? Entendo que o amor seja o que justifique a dor de uma perda. Porém, nos casos em que não se tem vínculo com quem se foi, o que explica a consternação diante do término? Afinal, ele é inevitável, não é?

Mais inexplicável ainda é viver a vida como se o amanhã fosse certo. Como se tivéssemos certeza de que vamos envelhecer (que benção, aliás, ficar velho!). O que leva tantas pessoas a negarem a realidade inarredável de quem em breve - seja amanhã, seja daqui a 50 anos - vamos partir. E passa rápido. Passa como um sopro.

Quanto mais anos eu vivo, quanto mais livros eu leio, quanto mais pessoas eu conheço, mais certeza eu tenho de que não acabamos nessa existência. Somos seres feitos de energia, consciência, alma, luz. Chame como for. Todas as religiosas e todas as crenças, de certa forma, falam sobre as mesmas coisas, porém, com palavras diferentes. Variações sobre o mesmo tema. Ao fim e ao cabo, sabemos que, se do pó viemos ao pó voltaremos, falamos apenas do corpo, porque o espírito segue existindo. Afinal, nada se cria completamente, tampouco se extingue completamente.

Essa certeza me acalenta. Sei que estamos aqui por um breve período, apenas. Penso que estamos aonde estamos e com quem es-

tamos para evoluir, para desatar nós, para nos tornarmos maiores e melhores. Não apenas como seres humanos, mas como seres, enfim. Isso não diminui a minha pressa, entretanto. Pressa de viver. De experimentar. De amar. De aprender. Pressa de ser eu, da forma mais essencial e verdadeira possível. Pressa de me maravilhar com as belezas do mundo e com os momentos da vida. Pressa, pressa. Porque o tempo corre, e ninguém sabe quando a ampulheta precisa virar.

Na mesma medida em que me confronto com a finitude da vida, também diminuo a importância de muitas, muitas coisas. Passei a escolher quais batalhas lutar. Passei a ser seletiva na escolha das pessoas que me cercam. Passei a sublimar críticas e desconsiderar problemas pequenos. Que, aliás, se são pequenos, se não forem capazes de ser lembrados daqui a um ano, sequer problemas são. Simples assim.

Simples como a vida deve ser: a busca constante pelo propósito, divertindo-se pela jornada. Pulando os obstáculos e os deixando para trás. Cultivando amor ao invés de guerra. Plantando o bem para que seja colhido além. É sobre ser feliz e deixar um legado. É sobre se fazer ser lembrado por quem foi amado. Até que nos encontremos por aí, em outro plano, em pura existência. Não acaba aqui. E, se assim é, por que tanto nos assustamos? Talvez o medo não seja de morrer; talvez, o medo seja de não ter vivido.

(Ali Klemt – @ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — É inaugurada a segunda ferrovia brasileira, entre Recife e São Francisco.

1885 — Os primeiros japoneses se instalam no Havaí.

1895 — Invenção do voleibol por William George Morgan nos Estados Unidos.

1900 — A Taça Davis é criada.

1915 — Primeira Guerra Mundial: É encerrado o Canal do Suez a todos os navios de países neutrais.

1917 — Primeira Guerra Mundial: A Alemanha dá início à guerra submarina.

1928 — O general nicaraguense Augusto César Sandino empreende uma ofensiva contra as tropas dos Estados Unidos que ocupam a Nicarágua.

1939 — Osvaldo Aranha, chanceler do Brasil, desembarca em Nova York (EUA) para uma entrevista com o presidente americano Franklin Delano Roosevelt.

1942 — Segunda Guerra Mundial: Líderes militares dos Estados Unidos realizam sua primeira reunião formal para discutir a estratégia estadunidense.

1963 — Primeiro voo do Boeing 727.

1964 — Os Beatles fazem a sua primeira aparição na televisão americana no The Ed Sullivan Show. Foi a maior audiência na época, 73 milhões de televisores ligados, superado apenas pela ida do homem à Lua.

1969 — O Boeing 747 faz o primeiro voo comercial.

1971 — Apollo 14 retorna à Terra após o terceiro pouso humano na Lua.

1986 — Última aparição do Cometa Halley no Sistema Solar interno.

1996 — Criação do elemento químico Copernício.

2021 — Encerramento das atividades da Blue Sky Studios, a produtora de filmes como A Era do Gelo e Rio, sendo que estes dois filmes (e outros do estúdio) foram dirigidos ou codirigidos pelo brasileiro (e lusófono) Carlos Saldanha.

2022 — Concluída a transposição do rio São Francisco.

Nascimentos

1885 — Alban Berg, compositor austríaco (m. 1935).

1890 — Carolina Nabuco, escritora brasileira (m. 1981).

1891 — Ronald Colman, ator norte-americano (m.

1958).

1907 — Victor Civita, jornalista e empresário brasileiro (m. 1990).

1909 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira (m. 1955).

1912 — Apolônio de Carvalho, militar brasileiro (m. 2005).

1922 — Kathryn Grayson, atriz e soprano norte-americana (m. 2010).

1942 — Carole King, cantora e compositora norte-americana.

1943 — Joe Pesci, ator estadunidense.

1944 — Alice Walker, escritora estadunidense.

1945 — Mia Farrow, atriz estadunidense.

1954 — Monique Lafond, atriz brasileira.

1956 — Mônica Waldvogel, jornalista brasileira.

1960 — Evaldo Mocarzel, cineasta brasileiro.

1967 — Edson Cordeiro, cantor e compositor brasileiro.

1975 — Micaela Góes, atriz brasileira.

1976 — Charlie Day, ator norte-americano.

1981 — Tom Hiddleston, ator britânico.

1987 — Michael B. Jordan, ator americano.

1983 — Tânia Mara, cantora brasileira.

1998 — Julia Dalavia, atriz brasileira; e Mariana Nolasco, cantora, compositora e atriz brasileira.

2000 — Filipe Cavalcante, ator e dublador brasileiro.

Falecimentos

1881 — Fiódor Dostoiévski, escritor russo (n. 1821).

1946 — Júlio Prestes, político brasileiro (n. 1882).

1961 — Carlos Luz, político brasileiro (n. 1894).

1964 — Ary Barroso, radialista e compositor brasileiro (n. 1903).

1981 — Bill Haley, músico estadunidense (n. 1925).

1997 — Mário Henrique Simonsen, político brasileiro (n. 1935).

2002 — Margarida do Reino Unido (n. 1930).

2013 — Domingos Paschoal Cegalla, gramático, escritor e tradutor brasileiro (n. 1920).

2021 — Chick Corea, compositor americano (n. 1941).

2022 — Betty Davis, cantora e compositora estadunidense.

GAUCHÃO É NA GRENAL!

JUVENTUDE X SÃO JOSÉ



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 18H30
INÍCIO DA PARTIDA: 19H



No primeiro clássico do ano, Grêmio e Inter empatam em 1 a 1 pelo Gaúcho.

Em partida válida pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho e disputada na Arena, Grêmio e Inter empataram em 1 a 1 na noite desse sábado (8). Braithwaite, de pênalti, abriu o placar para o Tricolor, e Fernando descontou para o Colorado. Com o resultado do Grenal 444, o time de Gustavo Quinteros foi a 11 pontos e se manteve na liderança do Grupo A. Já a equipe de Roger Machado somou 14 pontos, preservando a primeira posição do Grupo B.

O Grêmio volta a campo na terça-feira (11) contra o Pelotas, na Arena. Já o Inter joga fora de casa contra o São Luiz na quarta-feira (12).

O jogo

O Grenal 444 começou disputado, mas foi o visitante que teve a primeira chance de gol. Com 16 minutos, Wanderson recebeu lançamento de Borré e cruzou na pequena área para Wesley. Cara a cara com o goleiro Grando, o camisa 21 chutou para fora e desperdiçou uma grande oportunidade.

Aos 26min, Wesley teve mais uma chance para abrir o placar. Ele

Divulgação



Disputado na Arena, o Grenal 444 foi válido pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho.

recebeu na área e chutou rasteiro para grande defesa de Grando. No rebote, Jemerson afastou o perigo.

Um lance inusitado aconteceu aos 28 minutos. O auxiliar de Roger Machado, Roberto Ribas foi expulso por reclamação. O regulamento do Campeonato Gaúcho exige que o técnico da equipe também deve sair. Com isso, Roger teve que deixar a área técnica.

Nos acréscimos, o Grêmio ficou muito perto de abrir o placar. Viery lançou a bola na área, Villasanti desviou de cabeça e ela sobrou para Pavon, que dominou e finalizou por cima do gol.

Logo aos 2 minutos da segunda etapa, o goleiro Gabriel Grando teve que trabalhar para evitar o gol do Colorado. Alan Pa-

trick cobrou falta pela esquerda na cabeça de Borré, que testou firme para milagre de Grando. No rebote, Victor Gabriel isolou a bola.

Já aos 20min, Wanderson desviou a cobrança de falta com o braço. Após revisão no VAR, o árbitro marcou pênalti. Na cobrança, Braithwaite bateu firme no meio do gol e inaugurou o placar.

A euforia da torcida do Tricolor durou apenas 2 minutos. Após cobrança de escanteio de Alan Patrick, Fernando cabeceou para o fundo das redes, empatando o Grenal.

O Inter quase virou aos 43 minutos. Enner Valência arrancou pelo lado esquerdo, evitou a saída e cruzou na área. Grando espalmou e a bola sobrou para Vitinho, que arrematou

para fora.

Ficha técnica

– Grêmio: Gabriel Grando; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Viery (João Lucas); Villasanti, Dodi (Cuellar), Pavon, Cristaldo (Monsalve) e Aravena (Edenilson); Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Internacional: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando (Ronaldo), Thiago Maia (Bruno Henrique), Wanderson (Vitinho), Alan Patrick e Wesley (Carbonero); Borré (Valencia). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Rafael Klein (FIFA), auxiliado por Rafael da Silva Alves e Maira Mastella Moreira. Quarto Árbitro: Francisco Soares Dias. Quinto Árbitro: Rodrigo Dahmer. VAR: Daniel Nobre Bins.

Procuradoria-Geral da República e da Advocacia-Geral da União dão parecer favorável ao acordo que reconhece eleição de Ednaldo Rodrigues na CBF.

Em janeiro, a CBF levou ao Supremo Tribunal Federal um acordo assinado por cinco dirigentes e pela Federação Mineira de Futebol para reconhecer a legitimidade de Ednaldo Rodrigues no poder. O documento encerrou uma longa disputa judicial que culminou, em dezembro de 2023, no afastamento de Ednaldo.

“Diante das exposições fáticas das peças recentemente apresentadas aos autos (...), o Ministério Público Federal não vê razões para se opor à homologação do acordo submetido à apreciação do Supremo Tribunal Federal”, diz trecho da manifestação do procurador-geral da República Paulo Gonet, assinada em 6 de fevereiro.

As manifestações da Procuradoria Geral da República (PGR) e da Advocacia Geral da União (AGU) ocorreram depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, relator do caso que discute a legitimidade do Ministério Público para firmar termo de ajustamento de conduta com a CBF, pediu para ouvir as entidades sobre o acordo. Com as últimas duas manifestações, todas as entidades ouvidas – PGR, AGU, o Ministério Público do Rio de Janeiro e o Pcdob, autor da ação – manifestaram-se pela homologação do documento.

No acordo protocolado no STF, os dirigentes esportivos desistiram de todos os recursos que mantinham de pé um processo no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

A ação teve como origem o questionamento de uma assembleia realizada em 2017, na época da gestão de Marco Polo del Nero, mas seguia tendo consequências no processo eleitoral da CBF. O acordo encerrando o litígio foi assinado pelos dirigentes Antonio Carlos Nunes de Lima, Castellar Guimarães, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Rogério Caboclo, além da Federação Mineira de Futebol e

da própria CBF.

“Considerando que o acordo (...) não apresenta risco para a utilidade da presente ação direta, o Advogado-Geral da União manifesta-se pela admissibilidade de sua homologação”, diz a peça assinada em 7 de fevereiro por Jorge Messias.

Queda e retomada

Em dezembro de 2023, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro afastou Ednaldo e os vice-presidentes da CBF eleitos em 2022 por entenderem que o pleito havia sido ilegal. Três desembargadores do TJ-RJ, da 21ª Vara de Direito Privado, defenderam que a CBF não poderia ter realizado eleição sob regras de acordo celebrado com o Ministério Público do Rio - a CBF assinou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o MP para encerrar ação civil pública e aprovou reforma estatutária. Mas o TJ-RJ considerou ilegítima a interferência numa entidade de direito privado, como é o caso da CBF.

Na ocasião, além de anular a eleição, o TAC e afastar Ednaldo e sua diretoria, o TJ-RJ nomeou o então presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), José Perdiz, como interventor durante um mês, período em que deveria convocar eleições – o que não chegou a ocorrer.

A intervenção durou menos de um mês, de 7 de dezembro de 2023 a 4 de dezembro de 2024, quando o ministro Gilmar Mendes deu a liminar que derrubou a decisão do TJ-RJ.

Nesse período, a Fifa e a Conmebol se posicionaram a favor de Ednaldo Rodrigues. As duas entidades afirmaram que não reconheciam o administrador nomeado pela Justiça do Rio de Janeiro para administrar a CBF durante a intervenção. E ameaçaram excluir seleções e clubes brasileiros de competições internacionais.

Rafael Ribeiro/CBF



Ednaldo Rodrigues, presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

No dia 9 de outubro do ano passado, o ministro Flavio Dino pediu vista no julgamento do STF, depois do ministro Gilmar Mendes defender a legitimidade da eleição de 2022 e a manutenção de Ednaldo no poder - relator do caso, Mendes devolveu Ednaldo ao cargo, em medida liminar, em janeiro de 2024.

O papel da Fifa e da Conmebol foi decisivo embasar a liminar concedida por Gilmar Mendes em janeiro, num recurso chamado ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), apresentado pelo PC do B. O ministro mencionou o risco de exclusão das competições na decisão de reconduzir Ednaldo Rodrigues ao cargo de presidente.

Antes da liminar, Ednaldo havia sofrido derrotas em recursos apresentados ao próprio TJ-RJ e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e também ao Supremo Tribunal Federal (STF) – o ministro André Mendonça havia decidido negativamente num recurso apresentado por outro partido político, o PSD.

Mandato termina em 2026

Ex-presidente da Federação Baiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues foi eleito vice-presidente na diretoria do antecessor Ro-

gério Caboclo, que foi afastado sob acusações de assédio sexual na CBF. Depois, foi eleito em 23 de março de 2022 para mandato de quatro anos na chapa Renovação e Purificação do Futebol Brasileiro. A partir de 23 de março deste ano de 2025 ele já pode convocar novas eleições.

Durante o afastamento no STF, Ednaldo chegou a dizer que não seria candidato à reeleição, mas caminha para se candidatar a mais quatro anos em novo pleito ainda sem data marcada. O ex-jogador Ronaldo, hoje empresário e ex-dono da SAF do Cruzeiro, anunciou recentemente que é pré-candidato à presidência da CBF. Ele precisa de apoio de pelo menos quatro federações e quatro clubes para formar chapa e viabilizar candidatura.

A última eleição com dois candidatos na CBF foi realizada em 1989, quando Ricardo Teixeira, com apoio de João Havelange, derrotou Nabi Abi Chedid, candidato do então presidente Giulite Coutinho.

O colégio eleitoral é formado pelas 26 federações estaduais e a do Distrito Federal, que têm voto com peso três, pelos 20 clubes das Série A (peso dois) e pelos 20 clubes da Série B (peso 1).

O técnico Jorge Jesus exalta Neymar, mas lamenta despedida do Al-Hilal: "Saiu triste. Principalmente comigo".

A despedida de Neymar do Al-Hilal deixou claro que a relação do jogador com o técnico Jorge Jesus não era tão amistosa. Já no Santos, o atacante fez questão de expor a chateação com declarações do português, que, desta vez, elogiou a qualidade do jogador, mas, ao mesmo tempo, lamentou o jeito que saiu do clube.

"Foi o melhor jogador que eu trabalhei desde que sou treinador", afirmou, em prévia da entrevista ao Canal 11, Jorge Jesus, que foi questionado sobre o brasileiro ter saído triste do Al-Hilal: "Sim, principalmente comigo".

Jesus decidiu não inscrever Neymar no Campeonato Saudita por considerar que o jogador não estava pronto fisicamente para voltar a entrar em campo pela equipe saudita. Após a reestreia no time paulista, Neymar rebateu justamente a opinião do treinador:

"Eu estou pronto

Reprodução



Atacante demonstrou chateação quando treinador disse que ele não estava pronto fisicamente para voltar a jogar pela equipe.

para jogar. A base de treinos eu tinha, mas eu precisava de jogos. Obviamente que fiquei muito chateado com as palavras do Jorge Jesus quando ele falou que eu não estava nas mesmas condições da equipe. Nos treinos eu demonstrava que estava, sim, apto a jogar, que estava, sim, nas mesmas condições dos outros atletas. Até porque quando a gente fazia coletivo, quem decidia era eu, quem fazia os gols era eu", garantiu Neymar.

O atleta deixou o Al Hilal com apenas sete partidas disputadas, um gol e duas assistências. Com contrato até junho de 2025,

ele foi anunciado pelo clube em agosto de 2023, numa negociação junto ao PSG na casa dos 90 milhões de euros (cerca de R\$ 485 milhões, na cotação da época).

Neymar titular?

O Santos está nos preparativos finais para o importante jogo contra o Grêmio Novorizontino, que acontecerá pela 8ª rodada do Campeonato Paulista. Uma informação que tem chamado a atenção dos torcedores é a possibilidade de Neymar começar como titular na esperada partida deste domingo (9), às 16h (horário de Brasília). O confronto será realizado no estádio Jorge Ismael de Biasi,

em Novo Horizonte.

Neymar, que recentemente retornou ao Santos, pode ter sua primeira oportunidade como titular nesta nova fase no clube. Após realizar atividades internas na sexta-feira, o jogador participou normalmente do treino no gramado nesse sábado (8), no CT Rei Pelé. O desempenho físico do meia-atacante foi elogiado pela comissão técnica no recente confronto contra o Botafogo-SP, no qual estava previsto que jogaria por 30 minutos, mas, surpreendentemente, participou de 52 minutos da partida.

Marcelo recebe homenagem do Real Madrid após anunciar sua aposentadoria.

O lateral Marcelo, ídolo do Real Madrid e do Fluminense, foi homenageado pelo clube espanhol nesse sábado (8), dias depois de anunciar sua aposentadoria. O brasileiro recebeu o carinho da torcida em um momento especial organizado pelo Real antes do clássico contra o rival Atlético, pelo Campeonato Espanhol, no Santiago Bernabéu.

Marcelo estava sem clube desde o dia 2 de dezembro, quando a sua rescisão com o Fluminense foi oficializada no BID. Porém, o clube e o jogador já haviam acordado em encerrar o vínculo desde o mês anterior.

Criado em Xerém, ele subiu para o profissional em 2005, onde conquistou o título do Campeonato Carioca e foi eleito o melhor lateral-esquerdo do Campeonato Brasileiro no ano seguinte. Então, negociado para o Real Madrid,

Reprodução



Marcelo recebe homenagem do Real Madrid após anunciar aposentadoria.

se tornou o atleta com mais títulos da história do clube espanhol. Depois, ficou aproximadamente seis meses no Olympiacos, antes de voltar ao futebol brasileiro.

Ele defendeu o Real Madrid em 546 jogos oficiais, com 38 gols marcados e 25 títulos conquistados. Os principais deles foram as cinco Champions League, além de quatro Mundiais de Clubes e seis Campeonatos Espanhóis.

As conquistas de Marcelo: 5 Champions League: 2013/14, 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2021/22 4 Mundiais de Clubes: 2014, 2016, 2017 e 2018

6 Campeonatos Espanhóis: 2006/07, 2007/08, 2011/12, 2016/17, 2019/20 e 2021/22 2 Copas do Rei: 2010/11 e 2013/14 5 Supercopas da Espanha: 2008, 2012, 2017, 2020 e 2022 3 Supercopas da Uefa: 2014, 2016 e 2017 2 Campeonatos Cariocas: 2005, 2023 1 Conmebol Libertadores: 2023 1 Recopa Sul-Americana: 2024 1 Copa das Confederações: 2013 1 Superclássico das Américas: 2018

Marcelo fechou com o clube espanhol em 2006, e chegou a ser o jogador com mais títulos da história do Real em determinada época.

Ele foi ultrapassado pelo lateral-direito Dani Carvajal, o zagueiro Nacho Fernández e o meia Luka Modrić.

Mensagem do Fluminense

Após decretar o fim de sua passagem, o Fluminense, em suas redes sociais, lembrou a trajetória que Marcelo teve durante os dois anos em que o atleta defendeu o clube e agradeceu o jogador pelo serviços prestados.

Logo na sequência, Marcelo utilizou suas redes sociais para agradecer o Tricolor das Laranjeiras "Obrigado meu Fluminense", escreveu o agora ex-lateral esquerdo que foi ídolo onde passou.

Câncer de mama: tratamento experimental desenvolvido em Israel congela e destrói tumor.

Pela primeira vez na América Latina, professores da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) realizaram a técnica da crioablação para o tratamento do câncer de mama. O procedimento, ainda em estágio experimental, consiste em usar nitrogênio líquido em temperaturas extremamente baixas para congelar e destruir as células cancerígenas.

Na primeira fase, uma parceria entre EPM/Unifesp, Hcor e Hospital Israelita Albert Einstein, a testagem envolveu 60 pacientes com tumores de mama menores de 2,5 centímetros que já tinham indicação de cirurgia para retirada do tecido cancerígeno. A crioablação se revelou 100% eficaz para tumores menores de 2 centímetros.

Os professores preparam agora uma segunda etapa do estudo, que envolverá 700 pacientes de 15 centros de saúde de São Paulo, e conta com financiamento da Finep.

“Eu faço preventivo todo ano e nunca tive nada”, conta a empresária Cristina Priscila Bellegarde, de 55 anos, uma das participantes do estudo. “No ano passado surgiu um nódulo diagnosticado como carcinoma maligno. Fiquei desesperada; nunca tive nada e, de repente, tinha um câncer no seio.”

O procedimento é feito com anestesia local, em ambulatorio, sem necessidade de internação. A terapia consiste na inserção de

nitrogênio líquido em temperatura abaixo dos 100°C nos tumores de mama em estágio inicial. Durante o procedimento são realizados três ciclos de dez minutos cada um, alternando o congelamento e o descongelamento do tumor mamário. Ao todo, o procedimento não leva mais de 45 minutos.

“Inserimos, por meio de uma agulha, o nitrogênio líquido a uma temperatura de -140°C na região afetada, o que forma uma esfera de gelo (ao redor do tumor), destruindo as células cancerígenas”, explica o professor Afonso Nazário, um dos responsáveis pelo experimento, chefe do Departamento de Mastologia da Unifesp. “A incisão deixada pela agulha é igual ou até menor do que a feita para a biópsia da paciente.”

O procedimento, desenvolvido originalmente em Israel, já é utilizado no tratamento de diversos tipos de câncer e problemas cardíacos, como arritmias. Em alguns países, como Israel, Estados Unidos, Japão e Itália, a técnica já é utilizada para o tratamento do câncer de mama. No Brasil, já foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ainda não consta no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o tratamento do câncer de mama.

“A primeira parte do estudo consistiu na realização da crioablação seguida de cirurgia”, explica a professora Vanessa Sanvido, uma

Reprodução



Técnica revolucionária que congela tumor de mama é usada pela primeira vez no Brasil.

das responsáveis pelo experimento. “Essa etapa inicial, que contou com aproximadamente 60 casos, obteve uma eficácia de 100% para tumores menores que 2 centímetros. A fase atual do protocolo consiste na comparação de um grupo em que será feita a crioablação sem a necessidade de uma cirurgia, com um outro grupo, em que será feita a cirurgia tradicional. Nesta nova fase, serão mais de 700 participantes de 15 centros de saúde no Estado.”

No caso da paciente Cristina Bellegarde, o tumor tinha apenas um centímetro e o procedimento foi considerado 100% eficaz. A rigor, ela não precisaria de uma cirurgia, mas, como era ainda um estudo, ela acabou passando pela operação.

“Foi totalmente indolor e revolucionário”, conta a paciente. “Quis fazer parte porque acho que pode ajudar muito, sobretudo no SUS, em que muitas mulhe-

res morrem na fila de espera.”

De acordo com os professores, por se tratar de uma técnica mais simples do que a cirurgia, a crioablação poderia de fato ser adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo as filas de espera para a operação.

“As agulhas usadas no procedimento ainda têm um valor alto”, explica Nazário, lembrando que cada uma custa cerca de R\$ 6 mil. “Mas estamos otimistas de que, futuramente, poderemos contar com o procedimento no SUS. Com a expansão do uso da crioablação, acreditamos que o custo da agulha vai cair e se tornar mais acessível. Nosso objetivo é tirar de 20% a 30% das pacientes da fila do SUS.”

Importante frisar: a técnica substitui a cirurgia em tumores menores de 2 cm, mas não dispensa os tratamentos posteriores como quimioterapia ou radioterapia. (Estadão Conteúdo)

Estados Unidos aprovam dispositivo para tratar Parkinson.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, aprovou uma nova terapia para pessoas com doença de Parkinson. O Onapgo, desenvolvido pelo laboratório Supernus Pharmaceuticals, é um dispositivo de infusão subcutânea, ou seja, que fica sob a pele, liberando apomorfina de forma contínua para o tratamento de flutuações motoras em adultos com o diagnóstico avançado.

A terapia é a segunda de infusão subcutânea para a doença, mas a primeira composta de apomorfina. A substância, derivada da morfina, é um agonista de dopamina – age imitando a sua ação ao interagir com os receptores do neurotransmissor no sistema nervoso central. Isso é importante porque a dopamina influencia o movimento e é reduzida em pacientes com Parkinson.

“A aprovação do ONAPGO hoje significa que os pacientes nos EUA que não estão respondendo bem ao seu regime de tratamento atual, incluindo levodopa, agora terão a opção de usar um dispositivo pequeno e leve para fornecer uma infusão contínua sem a necessidade de um procedimento cirúrgico invasivo”, diz Rajesh

Pahwa, professor de Neurologia na Escola de Medicina da Universidade do Kansas, diretor do Programa de Distúrbios do Movimento do Sistema de Saúde da instituição e pesquisador do Onapgo, em nota.

O diretor do Centro de Doença de Parkinson e Distúrbios do Movimento de Boca Raton, Flórida, e investigador clínico do novo medicamento, Stuart Isaacson, explica que o levodopa, remédio mais utilizado para o Parkinson, pode se tornar menos eficaz ao longo do tempo em parte devido à variabilidade na absorção gastrointestinal do fármaco, que é oral.

“Com o Onapgo, a infusão contínua de apomorfina estimula diretamente os receptores dopaminérgicos pós-sinápticos sem necessidade de conversão metabólica. Além disso, a administração subcutânea de apomorfina contorna o trato gastrointestinal e entra no cérebro, o que pode permitir uma melhora mais previsível dos sintomas”, diz sobre o novo implante.

A farmacêutica espera disponibilizar o dispositivo nos EUA no segundo trimestre deste ano no país. O CEO, Jack Khatkar, afirma que o dispositivo é uma “abordagem inovadora” que demonstra o objetivo da empresa de “desenvolver alterna-

Reprodução



O Onapgo, desenvolvido pelo laboratório Supernus Pharmaceuticals, é um dispositivo de infusão subcutânea.

tivas inovadoras para o manejo da doença de Parkinson e outras condições neurológicas”.

Rachel Dolhun, consultora médica principal da The Michael J. Fox Foundation, que não participou do estudo do Onapgo, acredita que o aval do FDA de fato “representa mais um avanço no tratamento de pessoas com Parkinson”. “Quanto mais opções tivermos para reduzir as flutuações motoras, maiores serão as chances de melhorar a vida diária de todas as pessoas e famílias afetadas pela doença”, continua.

A aprovação dos EUA teve como base um estudo de fase 3 que durou 12 semanas e avaliou a segurança e a eficácia do dispositivo. Durante os testes, os participantes que receberam o Onapgo apresentaram quase duas horas a menos de tempo “off” e

quase três horas a mais de tempo “on” por dia, em comparação com os voluntários que receberam placebo.

“À medida que os sintomas motores da doença de Parkinson pioram ao longo do tempo, os pacientes relatam estados alternantes entre ‘on’, quando a medicação está funcionando, e ‘off’, quando não está atuando de forma ideal. Essas mudanças são disruptivas e podem ocorrer a qualquer momento, razão pela qual o controle diário consistente do tempo ‘off’ é fundamental. Para muitos, opções de tratamento contínuo como o Onapgo podem ajudar a tornar os dias com Parkinson mais previsíveis”, explica Andrea Merriam, CEO da Aliança para Parkinson e Distúrbios do Movimento. As informações são do portal O Globo.

Cresce busca por testosterona após a menopausa; veja benefícios e riscos.

Cinco anos atrás, quando a médica Risa Kagan ofereceu testosterona para mulheres pós-menopáusicas cujo desejo sexual havia desaparecido, poucas aceitaram. As mulheres recebavam usar o que consideravam um hormônio sexual masculino, disse ela, e temiam desenvolver traços "masculinos", como pelos corporais ou voz mais grave.

— Agora — diz Kagan — todas as pacientes estão vindo pedir.

Em todo o país, profissionais de saúde feminina relataram um aumento semelhante nos últimos meses, impulsionado por influenciadoras da menopausa no Instagram e TikTok, que promovem os benefícios da testosterona para o bem-estar. Até mesmo Kate Winslet elogiou seu poder de fazer com que ela "se sentisse sexy novamente".

Porém, em meio ao entusiasmo cultural pela testosterona — e a uma conversa revitalizada sobre ajudar as mulheres a se sentirem bem durante a transição da menopausa e além — nuances sobre o medicamento estão se perdendo, disseram especialistas ao The Times. Embora décadas de evidências sugiram que baixas doses de testosterona possam aumentar o desejo sexual de algumas mulheres com poucos efeitos colaterais, alguns defensores estão exagerando na capacidade do hormônio de melhorar o humor, a cognição, a força muscular e a saúde cardiovascular, disseram os especialistas, subestimando seus potenciais riscos.

— As pessoas estão tentando tomar testosterona para tudo, virou o novo medicamento para sentir-se bem — Kagan, que é professora clínica na Universidade da Califórnia, em San Francisco, e prescreve e estuda testosterona em mulheres há mais de 20 anos. — Mas, para qualquer coisa além da libido, se você analisar realmente os da-

dos, ainda não estão prontos para serem usados amplamente.

Então, o que realmente sabemos sobre testosterona e mulheres? Eis o que as evidências científicas revelaram sobre seus benefícios reais e seus riscos.

Por que as mulheres precisam de testosterona?

Há muitas coisas que sabemos sobre o papel da testosterona nos corpos das mulheres, mas ainda há muito a descobrir.

— Embora os homens tenham cerca de 10 vezes mais testosterona do que as mulheres, o hormônio desempenha um papel importante na saúde reprodutiva de ambos os sexos — diz Susan Davis, endocrinologista da Universidade Monash, na Austrália, e uma das principais pesquisadoras sobre mulheres e hormônios sexuais. — Nas mulheres, a testosterona é produzida principalmente pelos ovários e glândulas adrenais e ajuda na produção de óvulos a cada ciclo menstrual, entre outras funções.

Além da reprodução, os pesquisadores continuam tentando entender como a testosterona afeta a saúde das mulheres.

— Eles estão intrigados pelo fato de que as mulheres possuem receptores de testosterona por todo o corpo, incluindo o coração, cérebro, músculos e ossos, o que sugere uma ligação com a saúde desses órgãos — diz Davis. — embora ainda não saibamos exatamente o motivo ou como.

De forma geral, os níveis de testosterona nas mulheres atingem o pico nos 20 anos e depois diminuem gradualmente com o tempo. Eles parecem aumentar novamente nos 70 anos, conforme a pesquisa da Dra. Davis.

— Então, pode haver algum benefício de sobrevivência para mulheres mais velhas — diz ela.

Reprodução



Em todo o país, profissionais de saúde feminina relataram um aumento semelhante nos últimos meses, impulsionado por influenciadoras da menopausa no Instagram e TikTok.

Para algumas mulheres, à medida que seus níveis de testosterona diminuem, seu desejo sexual também diminui.

— Mas isso está longe de ser verdade para todas — diz Dra. Davis. — Mulheres podem ter níveis de testosterona próximos de zero e ainda assim ter um desejo sexual intenso, enquanto outras podem ter níveis normais a altos e enfrentar uma completa falta de desejo.

Como tomar testosterona pode melhorar sua saúde?

Para algumas mulheres pós-menopáusicas diagnosticadas com baixo desejo sexual, tomar uma dose baixa de testosterona pode melhorar a libido, incluindo excitação, orgasmo e a frequência do que os pesquisadores chamam de "eventos sexuais satisfatórios".

— A testosterona melhora a saúde sexual em cerca de 50% das mulheres que a experimentam, mas não é algo instantâneo e milagroso — diz Kagan. — os efeitos costumam ser sutis.

Isso ocorre em parte porque a função sexual feminina é complexa, e a libido pode ser afetada por muitos fatores: dores e desconfortos, depressão e seu relacionamento com o parceiro sexual, entre outros, afirma Lauren Streicher,

professora clínica de obstetria e ginecologia na Universidade Northwestern, em Illinois, nos Estados Unidos, especializada em saúde sexual feminina.

Por essa razão, muitas mulheres se beneficiam mais ao tomar testosterona juntamente com terapia sexual.

Quais são os riscos?

— Quando administradas em doses que mantêm os níveis de testosterona dentro do limite normalmente observado em mulheres pré-menopáusicas, os efeitos colaterais são raros, afirmou James Simon, médico especialista em menopausa e medicina sexual em Washington D.C. e professor clínico na Escola de Medicina da Universidade George Washington. Seu profissional de saúde provavelmente irá testar seus níveis algumas semanas após o início do tratamento para garantir que não estejam excessivamente altos.

Níveis elevados de testosterona também podem causar espessamento do revestimento uterino, sangramentos vaginais e aumentar o risco de câncer endometrial, já que o corpo converte o excesso de testosterona em estrogênio. As informações são do portal O Globo.

Saiba o que são bioestimuladores de colágeno e o modelo ideal para o seu caso.

Com a popularidade crescente dos bioestimuladores de colágeno no Brasil, muitas pessoas têm dúvidas sobre as diferenças entre eles e qual seria o mais indicado para atender suas necessidades. A dermatologista carioca Andréa Sampaio, especialista em rejuvenescimento facial e corporal e reconhecida por atender diversas celebridades, esclarece o tema e explica as características dos principais bioestimuladores disponíveis no mercado.

O que são bioestimuladores de colágeno e como funcionam

De acordo com Andréa, os bioestimuladores são substâncias injetáveis que estimulam a produção natural de colágeno na pele, promovendo firmeza, elasticidade e rejuvenescimento ao longo do tempo. “Eles não apenas melhoram a aparência da pele, mas também ajudam a fortalecer sua estrutura interna, proporcionando resultados mais duradouros e naturais”, afirma.

Reprodução



os bioestimuladores são substâncias injetáveis que estimulam a produção natural de colágeno na pele.

As principais diferenças entre os bioestimuladores

Existem três tipos principais de bioestimuladores no mercado, cada um com composições e finalidades específicas:

- **Ácido Poli-L-Láctico (Sculptra):** Focado no estímulo de colágeno, é ideal para quem busca maior firmeza e melhora da textura da pele. Seus efeitos são progressivos e podem durar até 2 anos.

- **Hidroxiapatita de Cálcio (Radiesse):** Além de estimular colágeno, oferece um leve efeito preenchedor, sendo indicado para áreas como o rosto, pescoço e mãos.

- **Policaprolactona (Ellansé):** Combina

estímulo de colágeno com volumização mais duradoura, com resultados que podem durar até 4 anos, dependendo da versão escolhida.

Indicação para cada perfil de paciente

“Cada bioestimulador tem suas particularidades e se adapta a diferentes necessidades. Por isso, a avaliação personalizada é essencial”, explica Andréa. Enquanto pacientes mais jovens podem optar por tratamentos preventivos, pessoas com sinais mais avançados de envelhecimento podem se beneficiar de combinações entre estímulo de colágeno e volumização.

Áreas que podem ser tratadas

Os bioestimuladores

podem ser aplicados em diversas áreas do rosto, como bochechas, mandíbula e têmporas, além de regiões corporais como colo, pescoço, mãos, braços e até mesmo joelhos. “O segredo está na técnica adequada para garantir um resultado harmonioso e natural”, ressalta.

Cuidados e segurança

Andréa reforça que os procedimentos devem ser realizados por médicos qualificados e em ambientes seguros: “O planejamento é essencial para evitar exageros ou complicações. O objetivo é realçar a beleza natural do paciente, sem artificialidade.”

Os “dias de rico” dos brasileiros na Argentina chegaram ao fim; entenda o que aconteceu.

O show de tango costuma ser um programa “obrigatório” na primeira visita turística a Buenos Aires. Mas quase ficou de fora da viagem do pedagogo Bruno Pontes e da enfermeira Sabrina Rosário, casal de Resende, no Rio de Janeiro, por causa do preço da entrada, na casa dos R\$ 700 por pessoa.

Para não deixar de ver o show, o casal teve de pesquisar opções e achou um por R\$ 500 para cada, valor que se adequava mais ao orçamento da viagem. Se estivessem viajando em 2023, porém, eles provavelmente gastariam metade, ou menos, desse valor.

E a entrada para o show não foi o único susto dos dois na Argentina: eles já gastaram R\$ 15 em um refrigerante de 600 ml e R\$ 35 com transporte por aplicativo do bairro de Palermo ao da Recoleta, num trajeto diurno que, garantem, sairia metade do preço no Brasil.

“O que mais me assustou foi a comida, que não esperávamos que fosse tão cara. Tem de ser esperto e pedir comida que sirva os dois. Ou pedir uma cerveja e petiscar, o que é mais barato”, diz o pedagogo, que já acompanhava pelas redes sociais vídeos de brasileiros relatando o aumento dos preços na Argentina.

A turista Célia Figueiredo, do Rio de Janeiro, estava em um cruzeiro e desembarcou em Buenos Aires pela primeira vez, com o filho. Um dos almoços eles fizeram no London City, famoso “café notável”, declarado patrimônio da cidade, na icônica Avenida de Maio. O programa pesou no bolso: um prato de macarrão para dois, com uma água mineral e uma saborizada, totalizou R\$ 246.

“Estou achando tudo muito caro. Com esse valor, a gente come melhor no Brasil. Não é real aquela ideia de que a Argentina é barata”, diz a empresária.

De fato, a Argentina baratinha para o turista, como ocorria nos últimos anos, quando o brasileiro costumava viver “dias de rico”, já não existe. Hoje, é raro sentar em um restaurante sem requintes na Argentina e pagar me-

nos do que 13 mil pesos (o equivalente a cerca de R\$ 72) em um prato de comida com bebida sem álcool. Com vinho, o preço sobe pelo menos 11 mil pesos (ou mais R\$ 61).

“Pagamos R\$ 85 em um hambúrguer e R\$ 20 numa água”, diz a servidora pública Ana Paula Oliveira, de Brasília, que tirava foto com os filhos diante da Casa Rosada, sede da presidência argentina. “Já vim em várias oportunidades e era muito diferente, tudo mais acessível. Acabamos de ir ao Uruguai e estamos achando Buenos Aires mais cara do que Montevidéu”, afirma.

Uma corrida de 5 km com transporte por aplicativo durante uma manhã de sábado em Buenos Aires está saindo por cerca de 5 mil pesos (R\$ 28), mas numa madrugada pode passar de 19 mil pesos (R\$ 105).

Quanto aos vinhos, o Angélica Zapata, vinho bastante procurado por brasileiros, está saindo por algo como 42.700 pesos (R\$ 237). Já o El Gran Enemigo, também famoso entre os brasileiros, custa hoje 60.500 pesos (R\$ 336). Ainda estão mais baratos que comprar no Brasil, mas esses preços já foram muito mais vantajosos. Em novembro de 2023, eram encontrados por R\$ 131 e R\$ 257, respectivamente.

Nos “kioscos”, lojinhas de guloseimas vistas em muitas esquinas da cidade, um refrigerante de 500 ml está em 1.700 pesos (R\$ 9,50) e uma água ou um alfajor, em 1.200 (R\$ 6,50). Já numa cafeteria, um cafezinho sai por 2.500 pesos (R\$ 14), o café com leite, 4.000 (R\$ 22), e uma unidade das famosas medialunas, os croissants argentinos, 1.400 (R\$ 8).

Dono de uma agência de turismo receptivo que vende passeios e faz traslados em Buenos Aires, o brasileiro José Veras conta que não foi somente o show de tango que aumentou em dólares. Uma visita a uma vinícola na província de Buenos Aires passou de US\$ 50 em outubro para US\$ 73 atualmente.

Segundo ele, os turistas brasileiros não estão desmarcando viagens, mas acabam gastando

Reprodução



De fato, a Argentina baratinha para o turista, como ocorria nos últimos anos, quando o brasileiro costumava viver “dias de rico”, já não existe.

menos dinheiro. “Muita gente opta, por exemplo, por não ir a um show de tango, por achar caro. Em vez disso, saem para jantar”, relata, sobre algumas das mudanças que observou nos últimos meses.

Os aumentos de preços não preocupam somente turistas, mas também os empresários do setor. “Alguns aumentos aqui não têm sentido. E isso traz um desafio muito grande para os empreendedores, para os empresários, autônomos que vendem serviços e passeios na Argentina”, diz a sócia de Veras, Mariel Ramos, também brasileira.

“Às vezes a gente vende um pacote e, quando vai fazer o pagamento, a precificação não fecha com o valor que tínhamos calculado de custos do serviço”, diz ela. “Então para dar certo, é preciso ter muito volume ou muita precaução para não ter um grande prejuízo.”

O encarecimento para o brasileiro é resultado das mudanças econômicas na Argentina, mas também reflete a desvalorização do real, diz o economista argentino Camilo Tiscornia, diretor da consultoria C&T Asesores Económicos.

O presidente argentino Javier Milei conseguiu diminuir a enorme brecha que havia entre o valor oficial do peso e a moeda negociada no mercado paralelo de câmbio: antes, o dó-

lar oficial, cuja compra é controlada na Argentina, era 300 pesos, enquanto paralelo era vendido a 750. Hoje, o oficial está pouco mais de 1.000, e o paralelo em 1.200.

“Antes, o turista trocava dólares no mercado paralelo e comprava produtos cujos valores estavam alinhados ao câmbio oficial”, diz Tiscornia. “Essa diferença fazia com que a Argentina fosse muito barata para o estrangeiro.”

O efeito também encarecia a viagem dos argentinos para o exterior, algo que hoje em dia se inverteu. A quantidade de turistas que foram ao Brasil saindo do Aeroporto Internacional de Ezeiza, na Grande Buenos Aires, e do Aeroparque Jorge Newbery, na capital, aumentou 12,3% em um ano, e a média de estadia desses viajantes aumentou 10,5%, de acordo com dados oficiais argentinos de novembro.

“Como há mais confiança na política econômica do governo, a brecha entre os tipos de câmbio diminuiu muito”, diz o economista. O resultado foi um peso fortalecido e uma Argentina com inflação em dólares, apesar da desaceleração da inflação na moeda local, que retrocedeu de 25,5% em dezembro de 2023 para 2,4% em novembro. (Esta-ção Conteúdo)

Cinco funções de celulares que parecem indispensáveis, mas são puro exagero.

Alguns recursos muito alardeados por fabricantes de celulares estão longe de serem indispensáveis para o dia a dia do consumidor comum. Telas com taxa de atualização extremamente elevadas, por exemplo, podem até parecer um grande diferencial, mas, na prática, o usuário mal consegue perceber a diferença entre 144 e 120 Hz. Além disso, em uma câmera, um conjunto diversificado de lentes e um software bem otimizado podem fazer mais sentido do que um número exagerado de megapixels (MP).

A seguir confira cinco funções de celulares que parecem indispensáveis, mas que, na realidade, são exageradas e pouco úteis no dia a dia. Aqui é explicado cada um desses recursos para que o leitor possa tomar a melhor decisão na hora de adquirir um novo smartphone.

1. Tela com taxa de atualização de mais de 120 Hz

Nem todos os itens desta lista são indispensáveis. Alguns atendem a públicos específicos, como as telas com taxas de atualização acima de 120 Hz. Um display de alta frequência garante a exibição de imagens mais fluidas e reduz borrões em cenas rápidas, sendo especialmente útil para jogadores que precisam de respostas ágeis em partidas competitivas.

Embora as fabricantes destaquem esse número como um diferencial, muitas vezes não explicam seus reais benefícios para o público em geral. Na prática, a diferença entre 90 Hz e 120 Hz já é sutil para o uso cotidiano. Acima disso, o impacto no dia a dia é

mínimo, e taxas muito altas podem até comprometer a autonomia da bateria.

2. Resolução 4K na tela

Embora possa parecer essencial ter a maior resolução possível, há um limite para a percepção humana dos pixels na tela. Hoje, é comum encontrar smartphones com resolução até Quad HD (1440p), mas a diferença entre uma tela Full HD e uma 4K (3.840 x 2.160 pixels) tende a ser imperceptível no uso diário. Logo, além de aumentar o consumo de bateria, um painel 4K oferece poucas vantagens em comparação a uma tela Full HD.

Por outro lado, um fator menos destacado é a densidade de pixels, medida em pixels por polegada (ppi), que relaciona o tamanho da tela à sua resolução. O iPhone 16 Pro Max e o Galaxy S25 Ultra, por exemplo, têm 460 e 498 ppi, respectivamente. Na prática, qualquer valor acima de 300 ppi já garante imagens nítidas e sem pixels visíveis.

3. Gravação em 8K

Ainda falando sobre resolução, outro exagero é a gravação de vídeos em 8K. Poucos celulares oferecem essa qualidade, e a diferença para o 4K tende a ser imperceptível, especialmente porque telas compatíveis com 8K — sejam de celulares, monitores ou TVs — ainda são raras. Embora alguns defendam a ideia de preservar vídeos na melhor qualidade possível para o futuro, há poucas situações em que essa resolução realmente faz sentido.

Além disso, é importante lembrar que vídeos em 8K geram arquivos muito mai-

Reprodução



Galaxy S25 Ultra consegue gravar vídeo em resolução 8K.

ores, que consumirão mais espaço de armazenamento interno. Essa qualidade pode até ser útil em gravações de eventos importantes ou para produções profissionais, mas para a maioria dos usuários, o 4K já é mais do que suficiente.

4. Câmera de 108 MP ou mais

Muitas pessoas acreditam que quanto mais megapixels (MP) em uma câmera, melhor. Mas, na prática, isso não é verdade, porque a qualidade da foto depende de um conjunto de fatores além da resolução. Abertura da lente, software de processamento, tipo de lente, estabilização e zoom são exemplos de aspectos que influenciam diretamente o resultado final.

Na prática, um conjunto de apenas 50 MP com estabilidade óptica e pós-produção avançada pode produzir fotos bem melhores do que sensores de 200 MP mal otimizados. Por isso, ao comprar um novo celular, é preciso prestar atenção a termos como "óptico" para estabilidade e zoom, e na abertura da lente, que determina o quão bem iluminadas as fotos serão. Vale observar ainda a quantidade de

sensores adicionais para outras propostas de captura (ultrawide, por exemplo).

5. Carregamento sem fio

O carregamento sem fio foi uma inovação bem vinda para os smartphones, mas não deve ser uma prioridade na hora da escolha de um novo celular. Embora tenha evoluído com o passar dos anos, essa modalidade continua lenta e menos prática, já que o smartphone deve ficar parado sobre a base, e nem sempre há estações compatíveis por perto. Em contrapartida, os carregadores convencionais evoluíram muito em velocidade.

Outra desvantagem dos carregadores sem fio é que eles tendem a desperdiçar energia no processo de carregamento e produzem calor excessivamente, o que pode prejudicar a bateria do celular ao longo dos anos. Também pesa conta esse tipo de carregamento o preço cobrado pelas bases de indução. Sendo assim, optar por um carregador convencional costuma ser uma opção mais segura e barata.

Limpeza de air fryer com água viraliza; confira a forma correta de higienizar.

Lavar a air fryer pode ser uma tarefa complicada, principalmente dependendo das receitas feitas no dispositivo. Com os consumidores sempre buscando soluções para isso, viralizou nas redes uma suposta forma mais fácil de lavá-la que, ao invés de usar esponjas ou panos, utiliza produtos de limpeza, água e o próprio aquecimento do aparelho. Porém, esse método de limpeza pode, na verdade, danificar o eletrodoméstico, já que as fabricantes recomendam manter líquidos longe do interior do aparelho, sob risco de choques ou panes elétricas.

O vídeo é da americana Alina, que conta com quase 500 mil visualizações no TikTok até a publicação desta matéria, e ensina a limpar o interior do cesto da fritadeira usando sabão líquido, bicarbonato e água. Após fazer essa mistura, Alina coloca a cuba de volta à air fryer e liga o aparelho para aquecer a mistura.

Vídeo viral mostra forma errada de lavar air fryer

O vídeo viral sugere que encher a cuba de água, bicarbonato de sódio e sabão líquido é uma maneira fácil e prática de lavar a air fryer, já que a gordura e demais resíduos soltam-se

rapidamente após aquecer a mistura dentro da fritadeira. No entanto, muitos internautas nos comentários reprovaram o suposto “truque fácil” para lavar air fryer. “Todas as refeições depois disso vão ficar com gosto de sabão. Para sempre”, escreveu um usuário da rede. “Minha mãe fez isso, e a nossa air fryer parou de funcionar logo depois...”, lamentou outro.

O ideal, em caso de uso do aparelho, é lavá-lo sempre que usar, assim evitando o acúmulo de resíduos e garantindo a higiene dos alimentos. Você também pode minimizar a sujeira colocando papel manteiga ou formas no cesto – mas certifique-se de serem feitas de um material adequado para fritadeiras elétricas.

Por que não lavar air fryer dessa forma?

Seguir a dica do TikTok viral é muito perigoso porque colocar água no cesto é um péssimo erro que pode acabar com a sua air fryer. O manual de instruções de diversas marcas determina que é terminantemente proibido preencher a cuba com água, óleo ou qualquer líquido do tipo, sob risco de choque elétrico e mau funcionamento do aparelho.

Quando a água entra

Reprodução/TikTok



Método de lavar air fryer com água e produtos dentro do aparelho pode quebrar o aparelho.

em contato com os componentes elétricos da air fryer, como a resistência que fica na parte de cima de seu interior, o líquido pode provocar choques ou fumaça, diminuir a temperatura do aparelho e até mesmo adicionar umidade ao interior da fritadeira, impedindo que as próximas refeições fiquem crocantes.

Além disso, o sabão gera espuma que, se crescer dentro do aparelho, pode se infiltrar na air fryer e danificar o sistema de ar quente. A combinação de sabão com bicarbonato de sódio até pode ser usada para limpar o cesto da air fryer, mas é preciso esfregá-lo com uma esponja macia e enxaguar depois, em vez de ligar a fritadeira.

Formas corretas de lavar a air fryer por dentro

É recomendado lavar as partes removíveis da

air fryer a cada uso, ou seja, higienizar o cesto sempre que usá-lo. Para isso, espere o aparelho esfriar, e utilize água, desengordurante ou detergente e utensílios que não sejam abrasivos, como panos ou esponjas. Essa última parte é importante, pois esponjas abrasivas ou palhas de aço podem causar arranhões ou danos à superfície antiaderente do recipiente.

Caso algum tipo de resíduo esteja muito grudado no cesto, as fabricantes recomendam deixá-lo de molho, depois de esfriar, com água quente e detergente. Deixe a mistura fazer sua ação por cerca de 10 minutos, e os pedaços de sujeira e gordura amolecem, tornando mais fácil a remoção.

Cientistas preveem devastação caso asteroide Bennu atinja a Terra em 2182.

O objeto rochoso que recebeu o nome de Bennu é classificado como um asteroide próximo à Terra, fazendo sua aproximação do nosso planeta a cada seis anos e a cerca de 299.000 km de distância.

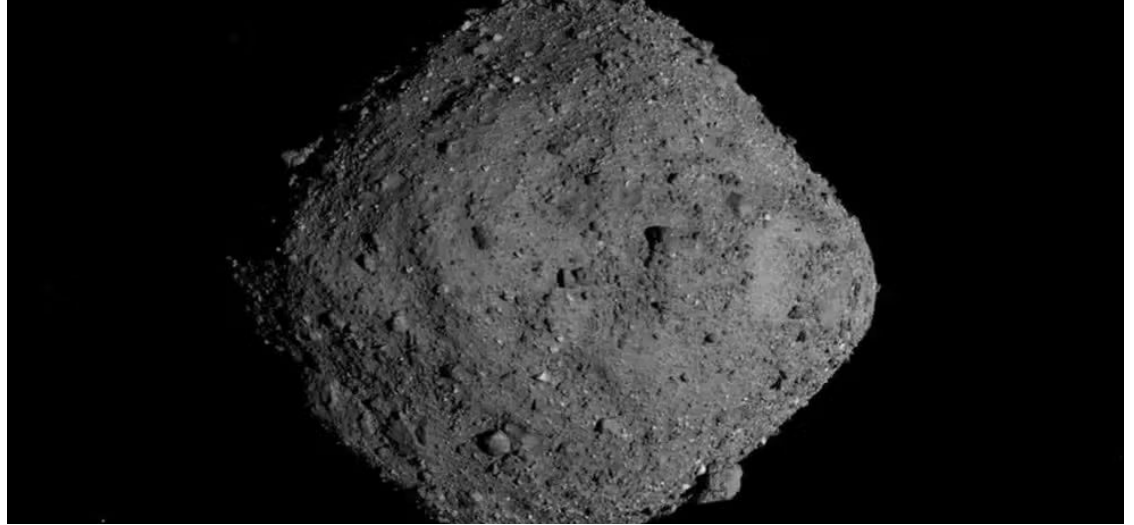
A rocha pode chegar ainda mais perto no futuro, e cientistas calculam que a chance de uma colisão com a Terra é de 1 em 2.700 e ocorreria em setembro de 2182.

Então, o que aconteceria se Bennu atingisse o nosso planeta? Não seria nada bonito, de acordo com uma nova pesquisa feita com simulações de computador para o impacto de um asteroide com um diâmetro de aproximadamente 500 metros, caso do Bennu.

Além da devastação imediata, estima-se que o impacto injetaria de 100 a 400 milhões de toneladas de poeira na atmosfera, causando interrupções no clima, na química atmosférica e na fotossíntese global, problemas que durariam de três a quatro anos.

"O escurecimento solar devido à poeira causaria um 'inverno de impacto' global abrupto, caracterizado pela redução da luz solar, temperatura fria e diminui-

NASA/Goddard/University of Arizona



Grandes quantidades de aerossóis e gases atingiriam a atmosfera superior, causando efeitos no clima e nos ecossistemas que durariam anos.

ção da precipitação na superfície", disse Lan Dai, pesquisadora de pós-doutorado do Centro IBS de Física Climática (ICCP) da Universidade Nacional de Pusan, na Coreia do Sul, e principal autora do estudo publicado esta semana na revista *Science Advances*.

No pior cenário, avaliaram os pesquisadores:

a temperatura média da superfície da Terra diminuiria em cerca de 4°C; a precipitação média cairia em 15%; haveria uma redução de até 20 a 30% na fotossíntese das plantas; e uma redução de 32% na camada de ozônio do planeta, que protege contra a radiação solar ultravioleta prejudicial. O impacto de um objeto do tamanho de Bennu – um asteroide de tamanho médio – geraria uma poderosa onda de choque, terre-

motos, incêndios florestais e radiação térmica, além de abrir uma cratera e ejetar enormes quantidades de detritos para o alto, disseram os pesquisadores.

Grandes quantidades de aerossóis e gases atingiriam a atmosfera superior, causando efeitos no clima e nos ecossistemas que durariam anos, explicaram Dai e o autor sênior do estudo, Axel Timmermann, físico climático e diretor do ICCP.

Condições climáticas desfavoráveis inibiriam o crescimento das plantas na terra e no oceano, acrescentaram.

"Em contraste com a rápida redução e a lenta recuperação de dois anos das plantas na terra, o plâncton no oceano se recuperaria em seis meses – e até mesmo aumentaria depois disso com a prolifera-

ção sem precedentes de diatomáceas (um tipo de alga) desencadeada pela deposição de poeira rica em ferro no oceano", disse Dai.

Uma colisão de asteroides dessa magnitude poderia causar uma perda de vidas humanas em grande escala. Esse cálculo, porém, não fez parte do estudo.

Asteroides atingiram a Terra ocasionalmente ao longo de sua longa história, muitas vezes provocando cataclismos. Há 66 milhões de anos, um asteroide com tamanho estimado entre 10 e 15 km atingiu a costa da Península de Yucatán, no México, erradicando cerca de três quartos das espécies do mundo e encerrando a era dos dinossauros. As informações são do portal G1.

"Brilhante, mas complicado", "muito arrependimento" e mais: o que as ex de Kanye West já falaram sobre o rapper americano.

Reprodução



O relacionamento mais famoso de Kanye foi com Kim Kardashian, que foi oficializado em uma luxuosa cerimônia na Itália, em 2014, e teve fim em 2021.

Kanye West causou revolta nas redes sociais ao ser acusado de tentar atrair atenção para si mesmo usando o corpo de sua esposa, Bianca Censori, na cerimônia do Grammy, no domingo (2). Esta é mais uma polêmica envolvendo o rapper americano nos últimos meses — e anos. Com ou sem controvérsias, fato é que o cantor sempre esteve com o nome em alta, também por conta de seus relacionamentos com famosas. Ele já foi marido, por exemplo, de Kim Kardashian e teve namoros com Julia Fox e Amber Rose.

O relacionamento mais famoso de Kanye foi com Kim Kardashian, que foi oficializado em uma luxuosa cerimônia na Itália, em 2014, e teve fim em 2021. Kim e Kanye são pais de North, Saint, Chicago e Psalm. Ao falar sobre o ex-marido, a empresária res-

salta que ele é um homem talentoso, apesar de alguns problemas em sua vida:

“Ele é uma pessoa brilhante, mas complicada, que, além das pressões de ser um artista e um homem negro, viveu a dolorosa morte de sua mãe, e ainda tem que lidar com a pressão e o isolamento que é intensificado pelo seu transtorno bipolar”, afirmou ela.

Já a atriz Julia Fox não tem elogios nem ressalvas a fazer sobre Kanye. Em seu livro de memórias, “Down the drain”, ela sequer toca no nome do rapper, chamando-o de “o artista”. No livro, a também modelo afirma que o cantor chegou a lhe oferecer uma cirurgia nos seios, pediu que assinasse um acordo de confidencialidade e queria “aprovar” todas as roupas que ela fosse usar.

“Eu me arrependo muito desse relacionamento”, disse ela ao jornal The Times. “Eu odeio isso. Foram apenas algumas semanas, mas suficientes para durar uma vida inteira. Eu estava provavelmente na posição mais desconfortável da minha vida, e isso já é algo grande. Eu não quero ser conhecida por ser a namorada de ninguém.”

“Percebi bem rápido que estava sendo usada como uma peça no jogo”, observou ela.

Já com a estilista Alexis Phifer, o relacionamento parece ter seguido por águas tranquilas. Eles começaram a namorar em 2002 e noivaram quatro anos depois. O casamento, entretanto, não chegou a ser realizado: terminaram em 2008, depois da morte de Donda, a mãe de Kanye.

“É sempre triste quando

coisas assim chegam ao fim, mas continuamos amigos. Eu desejo a ele o melhor no futuro e em todos os seus empreendimentos. Ele é uma das pessoas mais talentosas que já conheci”, disse a estilista à época à revista People.

Logo depois do fim deste relacionamento, o cantor começou a namorar Amber Rose. O relacionamento, entretanto, terminou em 2010 de uma forma não muito amigável. A modelo acusou Kanye de tê-la humilhado publicamente. “A única coisa que eu ganhei dele foi fama. Eu tive que simplesmente aceitar isso”, afirmou em entrevista ao talk show Everyday Struggle, da Complex, em 2017. “Eu tive que aceitar isso junto com o desgosto.” As informações são do portal O Globo.

Oscar vai exibir vídeos de fãs dos indicados para melhor filme.

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, organização que promove o Oscar, vai selecionar neste ano até 20 pessoas para participarem de um vídeo falando sobre o seu filme favorito entre os dez indicados para melhor filme, a principal categoria da maior premiação do cinema internacional.

O brasileiro *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, é um dos concorrentes a melhor filme do Oscar de 2025. Com ele concorrem: *Anora*, de Sean S. Baker; *O Brutalista*, de Brady Corbet; *Um Completo Desconhecido*, de James Mangold; *Conclave*, de Edward Berger; *Duna: Parte 2*, de Denis Villeneuve; *Emilia Pérez*, de Jacques Audiard; *Nickel Boys*, de RaMell Ross; *A Substância*, de Coralie Fargeat; e *Wicked*, de Jon M. Chu.

Os participantes do vídeo serão selecionados aleatoriamente com base em informações básicas preenchidas em um formulário no site oficial da Academia. O documento, disponível desde segunda-feira, 3, pede nome, sobrenome, e-mail, país, Estado, CEP e oferece um espaço para selecionar o filme do qual a pessoa pretende falar. A pessoa que for aparecer no vídeo tem de ser maior de 18 anos.

Seleção

O formulário ficará disponível no site oficial da

Academia até 16 de fevereiro. Depois dessa data, os selecionados serão notificados por e-mail e solicitados a enviar um vídeo falando sobre o seu filme favorito.

O vídeo com as pessoas escolhidas será editado pela produção da premiação e exibido na cerimônia do Oscar em 2 de março, em Los Angeles.

Prêmio Goya

Em outra frente, o filme *Ainda Estou Aqui* venceu o prêmio Goya de Melhor Filme Ibero-americano na noite desse sábado (8). O longa foi o primeiro representante brasileiro entre os indicados à premiação na história. A divulgação dos vencedores aconteceu em Granada, na Espanha.

Walter Salles não esteve presente, mas contou com um representante para receber a estatueta: Jorge Drexler, cantor uruguaio que trabalhou com o diretor em *Diários de Motocicleta* (2005, ocasião em que venceu o Oscar de melhor canção original por *Al Otro Lado Del Rio*). Ele leu uma mensagem escrita por Salles, na qual dedica a vitória ao cinema brasileiro, a Eunice Paiva e sua família, Fernanda Montenegro e Fernanda Torres.

“Estou profundamente agradecido à Academia e todos os acadêmicos por essa grande honra. Esse prêmio é muito

Reprodução



O brasileiro *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, é um dos concorrentes a melhor filme do Oscar de 2025.

especial para nós, não só por ser a primeira vez que um filme brasileiro é indicado. É uma grande honra pela admiração que tenho pela cultura ibero-americana como um todo, pela admiração que tenho pelo cinema espanhol e por cineastas que influenciaram minha formação”, constou na mensagem.

A premiação é considerada como um ‘Oscar do cinema espanhol’ por conta de sua relevância nacional, apesar de os votantes, filmes elegíveis e estilo dos premiados serem diferentes do evento de Hollywood.

Ainda Estou Aqui venceu o uruguaio *Agarrame Fuerte*, o argentino *El Jockey*, o chileno *No lugar da Outra* e o costarriquenho *Memorias de un Cuerpo que Arde*.

Vale destacar que o principal rival do longa brasileiro no Oscar de Melhor Filme internacional, *Emilia Pérez*

(França), concorria em outra categoria, a de Melhor Filme Europeu. Outro competidor direto, *Flow* (Letônia), também estava indicado nela.

Ainda Estou Aqui é dirigido por Walter Salles e retrata a história de Eunice Paiva (Fernanda Torres), que foi casada com o ex-deputado federal Rubens Paiva (Selton Mello), desaparecido e morto durante a ditadura militar brasileira (1964-1985).

O longa emplacou indicações importantes nas premiações internacionais de cinema em 2025. Entre elas, o Oscar, que será realizado em março, nas categorias de Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres. A artista ganhou o Globo de Ouro de melhor atriz de drama em janeiro. (Estadão Conteúdo)

Filme **Emilia Pérez** desbanca **Ainda Estou Aqui** e conquista **Critics Choice Awards 2025** após polêmicas com **Karla Sofía Gascón**.

O filme francês "Emilia Pérez" venceu o Critics Choice Awards de Melhor Filme de Língua Estrangeira. Ele disputava o troféu ao lado do brasileiro "Ainda Estou Aqui" e dos longas "Tudo Que Imaginamos Como Luz", "Flow" e "The Seed of the Sacred Fig". A premiação aconteceu na noite desta sexta-feira (7), em Santa Monica, na Califórnia (EUA).

Dirigido pelo francês Jacques Audiard, o musical "Emilia Pérez" conta a história de um traficante mexicano que se torna uma mulher trans e cria uma ONG para encontrar os corpos de pessoas desaparecidas.

Desde janeiro, a campanha do musical vive uma crise. E os problemas vão muito além da rivalidade com brasileiros, que o veem como principal rival na corrida do Oscar. O filme vem sendo

Reprodução



"Ainda Estou Aqui" e "Emília Perez" também disputarão prêmios no Oscar, que acontece dia 2 de março.

alvo de críticas por vários motivos que vão desde acusações de apropriação cultural até declarações racistas e xenofóbicas de sua grande estrela, Karla Sofía Gascón. As informações são do portal G1.

Nas redes sociais, internautas ficaram inconformados não só com o comportamento de Zoë Saldaña, mas com a vitória do longa que vem cercado de acusações polêmicas, como a xenofobia e racismo, sobre "Ainda Estou Aqui", protagonizado por Fernanda Torres e Selton Mello.

"Ainda Estou Aqui" e "Emília Perez" também disputarão prêmios no Oscar, que acontece dia 2 de março. Os longas concorrem aos prêmios de Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz.

"Ainda Estou Aqui"

Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, publicado em 2015, *Ainda Estou Aqui* narra a história de Eunice Paiva, mãe do escritor. Vivida por Fernanda Torres e por Fernanda Montenegro, Eunice enfrenta a violência do regime militar depois

da prisão e do desaparecimento do marido, o deputado casado Rubens Paiva (Selton Mello), no início da década de 1970. O longa mostra ainda a passagem dos anos, que acompanha um diagnóstico de Alzheimer, trazendo um relato de sua vida com a doença.

Dirigido por Walter Salles, "Ainda Estou Aqui" é o primeiro longa original Globoplay. No começo de janeiro, Fernanda ganhou o Globo de Ouro de melhor atriz em filme de drama, por "Ainda Estou Aqui".

"Ainda Estou Aqui" vence Goya, principal premiação do cinema espanhol; troféu é de Melhor Filme íbero-americano.

Divulgação



Filme "Ainda Estou Aqui", que conta com a direção de Walter Salles.

O longa brasileiro "Ainda estou aqui", de Walter Salles, venceu o prêmio Goya de Melhor Filme íbero-americano, nesse sábado (8). Essa é a principal premiação do cinema espanhol.

Primeira produção original do Globoplay, "Ainda Estou Aqui" disputava o troféu com o uruguaio "Agarrame fuerte", o argentino "El jockey", o chileno "No lugar da outra" e o costa-riquenho "Memorias de un cuerpo que arde".

O brasileiro tem feito uma campanha bem-sucedida. Além do prêmio de melhor atriz em filme de drama conquistado por Fernanda Torres no Globo de Ouro, a obra ainda venceu o prêmio do júri em Palm Springs e foi escolhida para as distin-

ções de melhor roteiro no Festival de Veneza e de favoritos do público em Vancouver, Mill Valley Miami e Pessac.

Os reconhecimentos internacionais aumentam ainda mais a expectativa para o Bafta, onde o brasileiro concorre a melhor filme estrangeiro, e para o Oscar, onde disputa os reconhecimentos de melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz. A cerimônia acontecerá dia 2 de março e vai ser transmitida pela TV Globo.

O filme brasileiro só estreou nos Estados Unidos em 17 de janeiro de 2025, mais de dois meses após a estreia no Brasil, em 7 de novembro de 2024. Por conta disso, o burburinho do longa só começou a se espalhar lá fora a partir deste

ano.

Brasileiro com maior bilheteria

O filme "Ainda Estou Aqui" já é o quinto filme nacional com maior bilheteria na história. A obra já arrecadou R\$ 85,41 milhões desde sua estreia nos cinemas em 7 de novembro de 2024. Impulsionado pelas três indicações ao Oscar, o filme retomou o topo das bilheterias do país e alavancou seu faturamento. Os dados são da Ancine (Agência Nacional do Cinema).

O primeiro e o segundo lugar são ocupados por "Minha Mãe É Uma Peça 3" e "Minha Mãe É Uma Peça 2". Os longas da franquia estrelada por Paulo Gustavo arrecadaram R\$ 169,8 milhões e R\$ 124,6 milhões, respectiva-

mente.

Derrota

"Ainda Estou Aqui" disputou a categoria de melhor filme estrangeiro no Critics Choice Awards 2025, na última sexta-feira (7), mas acabou saindo de mãos vazias, perdendo na categoria de melhor filme estrangeiro para o francês "Emília Perez".

O filme

"Ainda Estou Aqui" revive a história real de Eunice Paiva (papel de Fernanda Torres), advogada e ativista que passou 40 anos procurando a verdade sobre o desaparecimento de seu marido, Rubens Paiva (interpretado por Selton Mello). O ex-deputado federal foi assassinado durante a ditadura militar.

Nuno Leal Maia fala do retorno de "História de Amor", do afastamento das novelas e do casamento.

Com uma longa carreira na televisão, Nuno Leal Maia poderá ser visto novamente no ar a partir da próxima segunda-feira (10) em "História de amor", novela em que interpretou um dos papéis mais marcantes de sua trajetória: Assunção, um ex-atleta que tem a vida transformada após sofrer um acidente e ficar paraplégico.

— Quando comecei a fazer a novela, não sabia que o personagem ficaria paraplégico. Foi uma grande surpresa, uma reviravolta que repercutiu bastante. Esse era um tema que ainda não havia sido tratado nas novelas. Houve uma mobilização enorme. As pessoas me pediam para ir a eventos e falar sobre o assunto. Além disso, dramaticamente foi muito rico e intenso.

Nos últimos anos, Maia tem se dedicado a trabalhos no cinema e no streaming. Em novelas, seu último personagem fixo foi em "Duas caras", de 2007. Aos 77 anos, ele conta que não

Reprodução/Instagram



Nos últimos anos, Maia tem se dedicado a trabalhos no cinema e no streaming. Em novelas, seu último personagem fixo foi em "Duas caras", de 2007.

tem planos de voltar a atuar nesse formato.

— Não tenho mais aquele pique de antigamente. Estou levando uma vida mais tranquila, mais comedida. É claro que sinto saudade das histórias. Talvez, se surtisse um convite para um papel irrecusável, como foi o Assunção, eu ficaria até balançado.

Atualmente, ele se divide entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, onde nasceu.

— Minha mulher trabalha no Tribunal de Justiça de São Paulo, então fico por lá de vez em quando. É o lugar onde mais descanso. Vivo indo e vindo entre essas cidades.

O ator é casado desde 2001 com Mônica Camillo, que é 30 anos mais nova. Ele fala sobre o relacionamento:

— Sempre respeitamos muito um ao outro, e isso fez com que nosso relacionamento fosse evoluindo e se fortalecendo ao longo do tempo.

Mônica chegou a se aventurar como atriz e até estreou uma peça ao lado do marido, mas, segundo Maia, não seguiu na carreira:

— Ela fez cursos de teatro em São Paulo, mas essa não é a área dela. Apesar disso, o teatro ajudou bastante, porque é uma terapia muito interessante para qualquer

pessoa. As informações são do portal O Globo.

"História de Amor"

História de Amor tem como história principal um quadrilátero amoroso. O endocrinologista Carlos Alberto Moretti (José Mayer) viveu um romance de dez anos com Sheila (Lília Cabral), mas acaba se casando com Paula (Carolina Ferraz). Ao longo da trama, no entanto, envolve-se com Helena (Regina Duarte), enquanto suas duas ex continuam a disputá-lo.

Joyce (Carla Marins), filha de Helena, também está no centro da vida da protagonista da novela.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

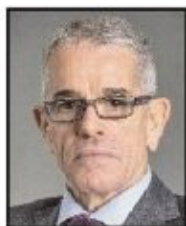
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



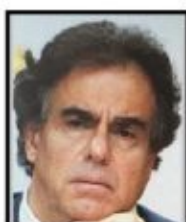
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



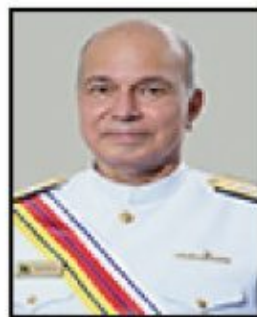
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz